



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE MPES

ROSILDA VASCONCELLOS DA SILVA

**APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR
EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao registro civil de nascimento no SUS**

Maceió – AL

2024

ROSILDA VASCONCELLOS DA SILVA

**APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR
EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao registro civil de nascimento no SUS**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
apresentado ao Programa de Pós-Graduação em
Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do
grau de Mestre em Ensino na Saúde.

Linha de Pesquisa: Currículo e Processo de Ensino-
Aprendizagem na Formação em Saúde

Orientadora: Professora Dra. Andrea Marques
Vanderlei Fregadolli

Maceió – AL

2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- S586a Silva, Rosilda Vasconcellos da.
Aprendizagem baseada em investigação no estágio curricular em serviço social : direito ao registro civil de nascimento no SUS / Rosilda Vasconcellos da Silva. – 2024.
163 f. : il.
- Orientadora: Andrea Marques Vanderlei Fregadolli.
- Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2024.
- Inclui produto educacional.
- Inclui bibliografias.
1. Aprendizagem baseada em investigação. 2. Sequencias de ensino investigativo. 3. Registro civil - Sub-notificação. 4. Estagio curricular. I. Título.

614:3 64 .4 42 .2

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a minha querida orientadora/professora Andrea, mulher e mãe sábia, que dividiu comigo seus aprendizados; seu apoio constante foram essenciais em todas as etapas deste projeto, seu carinho e encorajamento foram inspiradores e fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional. MUITO OBRIGADA! por tudo e por tanto.

Para Sara e Sofia, amor infinito, incondicional, TUDO na minha vida!

Jarsen, meu companheiro de vida seu apoio e incentivo foram fundamentais. Obrigada por existir na minha vida, te amo.

A TODOS os professores e colegas do MEPS, por compartilhar seus ensinamentos e me fazerem uma profissional e pessoa melhor.

Aos professores, Mario Jorge e Lenilda, por compartilharem seus conhecimentos de forma tão carinhosa.

A Rodriguinho, que me ajudou com paciência tão peculiar, carinho e atenção em muitos momentos da execução deste trabalho.

As queridas colegas assistentes sociais do HUPAA, pelo apoio durante a minha ausência.

As minhas amigas Anjinha, Michel e Alex sempre disponíveis para me dar de tudo um pouco: carinho, boas risadas, papo em dia, acolhimento, incentivo e muito mais.

Eunice e Raquel, por construir comigo esse sonho!

Help, minha querida, tão parceira e de tantos sorrisos

As minhas irmãs, Rosana e Cassia por vocês existirem e fazer toda a diferença!

Remia, obrigada por ser minha irmã companheira.

As alunas: Dayane, Rebeca, Gaby, Aline e Fátima que tornaram possível este estudo, minha gratidão.

Por último, mas não menos importante, quero expressar minha profunda admiração a minha mãe Carminha, por sua FORÇA, minha inspiração, te amo mamãe!

São tantas pessoas a agradecer, tantos amigos, sem os quais não teria chegado até aqui, muito obrigada.

RESUMO

Introdução: A Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI) é uma metodologia ativa que transforma o educador em facilitador do aprendizado, incentiva a participação ativa dos alunos e desenvolve habilidades científicas através da investigação de problemas reais. No estágio curricular de Serviço Social, a pesquisa conecta técnicas científicas com as necessidades da população atendida. A ABI utiliza Sequências de Ensino Investigativas (SEI) para explorar os conteúdos vivenciados, um exemplo é o tema da subnotificação do Registro Civil de Nascimento nas unidades hospitalares, que afeta os direitos de cidadania dos recém-nascidos. **Objetivo:** Analisar as contribuições da ABI, acerca do tema da subnotificação, durante o estágio curricular de Serviço Social. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória, de caráter diagnóstico. A perspectiva metodológica é da pesquisa-ação, sendo utilizada a metodologia educacional da ABI nessa pesquisa-ação e desenvolvida por meio de quatro (04) SEI, sendo elas: Portifólio Reflexivo Digital; Pesquisa Documental Sistemática; Revisão sistemática integrativa e Pesquisa de campo de caráter diagnóstico. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho a dezembro de 2023, na Maternidade do Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA). A análise do método de ABI foi realizada, a partir da elaboração de categorias temáticas, tendo como base a análise de conteúdo de Bardin, e desenvolvida a partir do uso de Inteligência Artificial (AI), através do *CHATGPT versão 3.5*, sendo as repostas analisadas e contextualizadas pela pesquisadora principal. Este estudo é dividido em quatro artigos, que abordam as atividades didáticas de ensino, sendo eles: 1- Portifólio Reflexivo Digital na Aprendizagem Baseada em Investigação: uma análise no contexto do estágio curricular em serviço social; 2- Subnotificação de Registro de Nascimento na maternidade do HUPAA: pesquisa documental sistemática como uma SEI; 3- Registro de Nascimento nos primeiros momentos de vida: uma investigação na Maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, durante o estágio supervisionado e 4- Aprendizagem Baseada em Investigação e Estágio Curricular em Serviço Social: um encontro possível. **Resultados e discussão:** O método de ABI, no contexto da formação em Serviço, revelou a participação ativa das alunas, o desenvolvimento do aprendizado da temática estudada e de habilidades da cultura científica. **Conclusão:** As contribuições da ABI, acerca do tema da subnotificação, proporcionaram às alunas desenvolverem aprendizado e habilidades presentes na cultura científica.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Investigação, Sequências de Ensino Investigativo, Sub-notificação de Registro Civil de Nascimento, Estágio Curricular.

ABSTRACT

Introduction: Inquiry-Based Learning (IBL) is an active methodology that transforms educators into learning facilitators, encourages active student participation, and develops scientific skills through the investigation of real-world problems. In the Social Work curricular internship, research connects scientific techniques with the needs of the served population. IBL utilizes Investigative Teaching Sequences (ITS) to explore experienced content, such as the issue of underreporting civil birth registrations in hospital units, which affects the citizenship rights of newborns. **Objective:** To analyze the contributions of IBL regarding the underreporting theme during the Social Work curricular internship. **Methodology:** Qualitative, descriptive, exploratory, and diagnostic research. The methodological perspective is action research, utilizing the educational methodology of IBL in this action research and developed through four (04) ITS, including: Digital Reflective Portfolio; Systematic Documentary Research; Integrative Systematic Review; and Diagnostic Field Research. Data collection took place between June and December 2023 at the Maternity Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA). The analysis of the IBL method was conducted based on thematic categories, using Bardin's content analysis, and developed using Artificial Intelligence (AI), through CHATGPT version 3.5, with responses analyzed and contextualized by the principal researcher. This study is divided into four articles, covering teaching didactic activities: 1- Digital Reflective Portfolio in Inquiry-Based Learning: an analysis in the context of Social Work curricular internship; 2- Underreporting of Birth Registration at HUPAA Maternity: systematic documentary research as an ITS; 3- Birth Registration in the early moments of life: an investigation at the Maternity Hospital Professor Alberto Antunes during supervised internship; and 4- Inquiry-Based Learning and Social Work Curricular Internship: a possible encounter. **Results and Discussion:** The IBL method, in the context of Social Work education, revealed active student participation, learning development on the studied theme, and scientific culture skill development. **Conclusion:** The contributions of IBL regarding the underreporting theme provided students with learning and skills development present in scientific culture.

Keywords: Inquiry-Based Learning, Investigative Teaching Sequences, Underreporting of Civil Birth Registration, Curricular Internship.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Print da Charge usada no portfólio da aluna AE5.....	27
Figura 2 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-1.....	152
Figura 3 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-2.....	153
Figura 4 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-3.....	154
Figura 5 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-4.....	155
Figura 6 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-5.....	156
Figura 7 - Print do Termo de autorização do uso de imagem e depoimento aluna AE-1	157
Figura 8 - Print do Termo de autorização do uso de imagem e depoimento aluna AE-2	158
Figura 9 - Print do Termo de autorização do uso de imagem e depoimento aluna AE-3	159
Figura 10 - Print do Termo de autorização do uso de imagem e depoimento aluna AE-4	160
Figura 11 - Print do Termo de autorização do uso de imagem e depoimento aluna AE-5	161
Figura 12 - Print da Cartilha educativa “Nasci para ser cidadão”	162
Figura 13 - Print do Documento de Procedimento Operacional Padrão – POP	163

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABI - Aprendizagem Baseada em Investigação
ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social
ASCOM - Assessoria de Comunicação
CFESS - Conselho Federal de Serviço Social
DNV- Declaração de Nascido Vivo
EBI - Ensino Baseado em Investigação
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FAMED - Faculdade de Medicina
HUPAA - Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEPS - Mestrado Profissional Ensino na Saúde
NHE - Núcleo de Epidemiologia Hospitalar
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
SINASC - Sistema Informação de Nascidos Vivos
SINAN - Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação
SIM - Sistema de Informação de Mortalidade
SUS - Sistema Único de Saúde
TCLE - Termo de consentimento Livre e Esclarecido
TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UCI-neo - Unidade de Cuidados Intermediários neonatal
UFAL - Universidade Federal de Alagoas
UTI-neo - Unidade de Terapia Intensiva neonatal

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Planejamento das etapas de SEI.	25
Quadro 2 - Perguntas do questionário da pesquisa de campo.	82
Quadro 3 - Perguntas sobre a metodologia de ABI	105

LISTA DE TABELA

Tabela 1- Registro de crianças nascidas e registradas no HUPAA.....	60
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	ARTIGO 1.....	19
2.1	Resumo	19
2.2	Abstract	20
2.3	Introdução	20
2.4	Metodologia	22
2.5	Resultados e discussões	24
2.5.1	Categoria 1 - Expectativas das alunas em relação à metodologia de ABI.....	26
2.5.2	Categoria 2 – Memorial de apresentação	29
2.6	Conclusão	37
2.7	Referências	39
3	ARTIGO 2.....	44
3.1	Resumo	44
3.2	Abstract	45
3.3	Introdução.....	45
3.4	Metodologia	47
3.5	Resultados e discussão	48
3.5.1	Visita técnica ao Setor do Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica - atividade de SEI	48
3.5.1.1	Categoria 1 - Importância dos dados para intervenções e políticas públicas...	48
3.5.1.2	Categoria 2 - Formulação de estratégias e papel do serviço social no SUS	50
3.5.1.3	Categoria 3 - Compreensão de riscos sociais e promoção de direitos pelo serviço social	52
3.5.2	Visita técnica ao setor de Posto de cartório - atividade de SEI.....	54
3.5.2.1	Categoria 1 - Infraestrutura e logística do Posto de Cartório	54

3.5.2.2	Categoria 2 - Atendimento e processo de melhorias no Posto de Cartório.....	55
3.5.3	Visita técnica ao Setor de faturamento - Atividade de SEI	55
3.5.3.1	Categoria 1 - Funcionamento e estrutura do setor.....	56
3.5.3.2	Categoria 2 - Equipe do setor de faturamento e desafios operacionais para o fomento ao Registro de Nascimento.....	56
3.5.3.3	Categoria 3 - Análise de subnotificações e impacto da pesquisa	57
3.5.4	Análise da coleta de dados coletados no setor de Faturamento	59
3.5.4.1	Categoria 1 - Subnotificação de Registros de Nascimento	60
3.5.4.2	Categoria 2 - Causas da Subnotificação e suas Consequências	61
3.5.4.3	Categoria 3 - Estratégias de enfrentamento para Subnotificação	62
3.6	Conclusão	66
3.7	Referências	68
4	ARTIGO 3.....	72
4.1	Resumo	72
4.2	Abstract	73
4.3	Introdução	73
4.4	Metodologia	75
4.5	Resultados e discussão	76
4.5.1	Aplicação do teste Piloto.....	76
4.5.1.2	Categoria 1 - Avaliação do questionário piloto	78
4.5.1.3	Categoria 2 - Desafios encontrados na execução do teste piloto.....	78
4.5.1.4	Categoria 3 - Aprendizado e reflexões sobre o teste piloto	79
4.5.2	Pesquisa de campo de caráter diagnóstico - Atividade de SEI 4	80
4.5.2.1	Categoria 1 - Procedimentos da pesquisa.....	80
4.5.2.2	Categoria 2 - Perfil das mães entrevistadas.....	83

4.5.2.3	Categoria 3 - Percepções e práticas das mulheres em relação ao registro civil de nascimento	85
4.5.2.4	Categoria 4 - Sugestões de melhorias no processo de registro civil no HUPAA/UFAL	86
4.5.2.5	Conclusão sobre a subnotificação do Registro de Nascimento no HUPAA.....	93
4.6	Conclusão	94
4.7	Referências	95
5	ARTIGO 4.....	100
5.1	Resumo	100
5.2	Abstract	101
5.3	Introdução.....	102
5.4	Metodologia.....	104
5.5	Resultados e discussão	105
5.5.1	Categoria 1 - Metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI).....	105
5.5.2	Categoria 2 - Pontos fortes do ensino – Aprendizagem Baseado em Investigação.	107
5.5.2.1	Subcategoria 1 - Engajamento e intervenção ativa do pesquisador	107
5.5.2.2	Subcategoria 2 - Aplicação prática do conhecimento adquirido	108
5.5.2.3	Subcategoria 3 - Fortalecimento do pensamento crítico e do engajamento do pesquisador	108
5.5.3	Categoria 3 - Pontos frágeis do ensino Aprendizagem Baseado em Investigação	109
5.5.3.1	Subcategoria 1 - Distanciamento da teoria crítica da realidade social	109
5.5.3.2	Subcategoria 2 - Desafios para atingir os objetivos propostos	111
5.5.4	Categoria 4 - Melhorias na metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em Investigação.....	112

5.5.5	Categoria 5 - Habilidades adquiridas /exercitadas com a Aprendizagem Baseada em Investigação	115
5.6	Conclusão	117
5.7	Referências	120
6	PRODUTO EDUCACIONAL 1	125
6.1	Resumo	125
6.2	Abstract	126
6.3	Introdução	127
6.3.1	Título	127
6.3.2	Título em inglês.....	127
6.3.3	Tipo	128
6.3.4	Público-alvo.....	128
6.4	Objetivo	128
6.5	Metodologia	128
6.6	Resultados e discussão	129
6.7	Conclusão	129
6.8	Referências.....	130
7	PRODUTO EDUCACIONAL 2	131
7.1	Resumo	131
7.2	Abstract	132
7.3	Introdução	133
7.3.1	Título	133
7.3.2	Título em inglês	133
7.3.3	Tipo	133
7.3.4	Público-alvo.....	133
7.4	Objetivos.....	134

7.5	Metodologia	134
7.6	Resultados e discussão	134
7.7	Conclusão	135
7.8	Referências	137
8	CONCLUSÕES FINAIS	138
9	REFERÊNCIAS	140

1 INTRODUÇÃO

Este estudo, investigou o uso da metodologia ativa de ensino de Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI), durante o estágio de alunas graduandas do curso de Serviço Social na Maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Os dados coletados visam aprimorar a prática educacional de supervisoras de campo no processo de formação em Serviço.

A supervisão de campo na área de saúde, oferece uma experiência educativa prática na formação de graduandos, a partir do atendimento às demandas de saúde da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem exigido uma prática educativa que forme profissionais competentes para lidar com a realidade social (ABEPSS, 2010).

A BI, é uma metodologia educacional que envolve o aluno em atividades de Sequências de Ensino Investigativas (SEI), sendo o professor o mediador do processo de aprendizagem. Para Carvalho (2018), Sasseron (2015), essa abordagem tem início na proposição de um problema a ser investigado contribuindo para a construção do aprendizado.

Através da ABI, o aluno é incentivado a resolver o problema de forma colaborativa, desenvolver habilidades presentes na cultura científica como raciocínio crítico, elaboração de hipóteses, comunicação, dentre outras. Além disto, a metodologia, tem por característica, deslocar o foco da simples aquisição de conteúdos, para integração dos alunos no desenvolvimento de habilidades que se aproximam do método científico (TRIVELATO; TONIDANDEL, 2015).

Para Moraes (2017), a utilidade da pesquisa na prática da profissão de Serviço Social é contínua e relevante, devendo ser uma atividade recorrente e sistemática no cotidiano do trabalho institucional do assistente social. Moraes defende a integração das investigações à prática profissional, enfatizando que os instrumentos de trabalho devem ser aplicados com base em uma abordagem ética, política, teórica e metodológica. Essa integração é essencial para compreender e transformar a realidade de trabalho, desenvolvendo intervenções mais críticas e qualificadas.

A abordagem educacional centrada na investigação, promove o interesse e aprimora a aquisição de conhecimento do aluno. Ao apresentar o conteúdo de forma contextualizada e provocativa, desenvolve-se a habilidade do aluno em formular questionamentos, levantar hipóteses, chegar a conclusões e comunicar resultados, capacitando-o a adotar uma postura crítica diante das questões abordadas (ZOCCHÉ; SOUZA, 2023).

A ação pedagógica do supervisor de campo com graduandos de Serviço Social no âmbito do SUS e o debate sobre o direito ao Registro Civil de Nascimento, encontra nos fundamentos da ABI, um referencial teórico que propicia um rico embasamento para as práticas de ensino e aprendizagem no contexto sócio-ocupacional.

No desenvolvimento do trabalho assistencial, direcionado às gestantes, puérperas e familiares, surgiu o questionamento sobre os motivos das famílias não registrarem seus filhos recém-nascidos no Posto de Cartório do HUPAA, pesar da gratuidade do documento.

O estudo analisou as contribuições da ABI para o aprendizado dos alunos sobre o tema de subnotificação do Registro Civil de Nascimento e no desenvolvimento de habilidades presentes na cultura científica. A análise dos resultados se deu a partir das reflexões constantes nos portfólios reflexivos digitais e nas opiniões das alunas. Os produtos resultantes deste estudo foram a elaboração do documento de Procedimento Operacional Padrão (POP) e uma cartilha educativa a respeito da subnotificação de Registros Cíveis de Nascimento.

2 ARTIGO 1

Portfólio Reflexivo Digital na Aprendizagem Baseada em Investigação: uma análise no contexto do estágio curricular em serviço social.

Digital Reflective Portfolio in Inquiry-Based Learning: an analysis in the context of curricular internship in social work.

2.1 Resumo

Introdução: O uso do portfólio reflexivo permite que os alunos analisem suas ações, organizando-as de maneira cronológica, destaca as habilidades em desenvolvimento e promove uma reflexão prática. Quando utilizado como uma atividade de Sequência de Ensino Investigativa (SEI), utilizado inserido na metodologia educacional de Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI), contribui para a formação de graduandos por proporcionar um aprendizado a partir das demandas oriundas do atendimento à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). A implementação de metodologias ativas contribui para o desenvolvimento de profissionais competentes para lidar com os desafios presentes no mundo do trabalho e promove uma transformação na prática de ensino. **Objetivo:** Desenvolver a habilidade de escrita crítica e reflexiva, através do método de ABI, com o portfólio reflexivo digital, durante o estágio curricular de Serviço Social. **Metodologia:** Trata-se da análise de 5 (cinco) portfólios reflexivos digitais realizados por alunas do curso de Serviço Social na ferramenta digital *Padlet*, durante a aplicação do método ABI, que teve como temática a subnotificação do registro civil de nascimento no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). A partir dos registros presentes nos portfólios, foram geradas categorias temáticas de análise, a partir da teoria de Bardin, utilizando a ferramenta de Inteligência Artificial (AI) *ChatGPT 3.5*, sob supervisão da pesquisadora principal. **Resultados e discussão:** O uso do portfólio, como ferramenta de avaliação e desenvolvimento da escrita, proporcionou às alunas a oportunidade de análise de suas ações, organização cronológica e desenvolvimento da escrita crítica reflexiva. **Conclusão:** As alunas desenvolveram habilidades de escrita crítica e reflexiva, adquiriram conhecimento sobre o tema de Subnotificação de Registro de Nascimento.

Palavras-chaves: Portfólio Reflexivo Digital; Aprendizagem Baseada em Investigação; Estágio Curricular; Sequência de Ensino Investigativa; Serviço Social.

2.2 Abstract

Introduction: The use of the reflective portfolio allows students to analyze their actions, organize them chronologically, highlight developing skills, and promote practical reflection. When used as an activity within an Investigative Teaching Sequence (ITS), inserted into the educational methodology of Inquiry-Based Learning (IBL), it contributes to the formation of undergraduates by providing learning based on the demands arising from serving the population using the Unified Health System (SUS). The implementation of active methodologies contributes to the development of competent professionals to address the challenges present in the workplace and promotes a transformation in teaching practice. **Objective:** To develop the ability of critical and reflective writing through the IBL method, with the digital reflective portfolio, during the Social Work curricular internship. **Methodology:** This involves the analysis of five (5) digital reflective portfolios created by Social Work students on the Padlet digital tool during the application of the IBL method, focusing on the theme of underreporting civil birth registration at the Professor Alberto Antunes University Hospital (Hupaa). Thematic analysis categories were generated from the records in the portfolios, based on Bardin's theory, using the Artificial Intelligence (AI) tool ChatGPT 3.5, supervised by the principal researcher. **Results and Discussion:** The use of the portfolio as an assessment and writing development tool provided students with the opportunity for self-analysis, chronological organization, and the development of critical reflective writing. **Conclusion:** The students developed critical and reflective writing skills and acquired knowledge about the theme of Underreporting of Birth Registration.

Keywords: Digital Reflective Portfolio; Inquiry-Based Learning; Curricular Internship; Investigative Teaching Sequence; Social Work.

2.3 Introdução

O estágio curricular do curso de Serviço Social, caracteriza-se pela atividade teórico-prática, do aluno nos espaços ocupacionais, capacitando-o nas dimensões teórico-metodológica (apreensão do real através da teoria), ético-política (fazer profissional comprometido com o projeto da profissão) e técnico-operativa (criação de estratégias e táticas de intervenção) para o exercício profissional (ABEPSS, 2010).

A relação entre supervisor de campo, supervisor acadêmico e estagiário colabora na produção do plano de estágio, na adaptação ao ambiente institucional e na construção de uma base teórico-metodológica essencial para o aprendizado prático e a compreensão da realidade

profissional, sendo fundamental para desenvolver competências e habilidades do um profissional (MENEZES *et al.* 2021; REIS, 2020).

Durante o estágio, os supervisores (acadêmico e de campo) desempenham uma função pedagógica direta. No caso do supervisor campo, seu trabalho educativo se desenvolve em dois sentidos: no exercício de suas atividades com os usuários e no processo de supervisão do estágio (ALMEIDA; JACINTO, 2022).

A formação de profissionais crítico-reflexivos, exige a compreensão da complexidade das demandas contemporâneas e requer superar abordagens de ensino convencionais que se restrinjam ao aspecto técnico. É importante adotar estratégias que promovam uma compreensão profunda e crítica das questões sociais, essa abordagem educacional, implica o engajamento ativo dos estudantes na análise e na busca por soluções para os desafios sociais enfrentados pela população (SPOHR; CAMARGO, 2020).

As metodologias ativas, promovem o envolvimento ativo e participativo dos alunos no processo de aprendizagem, estimulam sua independência, engajamento, maturidade cognitiva, criatividade e pensamento crítico, além de incentivar a construção do próprio conhecimento. Essas metodologias, transformam o aluno em um explorador autônomo, capaz de desenvolver suas próprias opiniões e pensamentos (MARQUES *et al.* 2021).

Segundo Zompero (2019), as questões reais, para serem compreendidas e resolvidas, requer o envolvimento dos alunos numa abordagem investigativa. A aplicação de métodos científicos na investigação de problemas, permite a coleta dados, realização de observações, formulação de hipóteses, condução de experimentos e análise crítica de evidências. A partir da conexão com o conhecimento científico, os alunos, são incentivados a identificar padrões, fazer inferências e compreender os princípios subjacentes aos fenômenos estudados e comunicar os resultados obtidos. São estimulados a transmitir informações de forma clara, persuasiva e compreensível para diversos públicos.

Rocha, Junior (2023), Gonçalves (2022), Zompero et al. (2019), Carvalho (2018), Pedaste *et al.* (2015) e Tonidandel (2013) destacam que o ABI, ao segmentar o processo científico em fases de investigação, guiam os alunos, por uma sequência lógica, que os auxilia a compreender como os cientistas constroem o conhecimento, estimulando a curiosidade, experimentação e a análise crítica, preparando os alunos, para construir informações, conceitos, se tornando pensadores independentes e criativos e assim, participarem ativamente do processo de descoberta científica.

A ABI, segundo Pedaste *et al.* (2015), enfatiza o processo de descoberta das relações causais dos fenômenos, sendo alcançada por meio da formulação de hipóteses, pesquisa,

observação documental, experimentação e verificação. Para alcançar esse objetivo é necessário criar um ambiente que permita ao professor orientar e mediar os alunos no desenvolvimento do processo de ensino investigativo.

A ABI é desenvolvida através de Sequência de Ensino Investigativa (SEI), que são propostas didáticas, que desenvolve conteúdo ou temas científicos por meio de diferentes atividades investigativas (GONÇALVES, 2022; CARVALHO, 2018; TONIDANDEL, 2013).

As SEI, são atividades planejadas, com o objetivo proporcionar um ambiente propício para os alunos, trazerem à tona seus conhecimentos prévios ao iniciar um novo assunto, desenvolverem ideias e terem a oportunidade de discuti-las com seus pares e professores. Esse processo facilita a transição dos conhecimentos espontâneos, para um entendimento científico (ADMIRAL, 2020).

A criação do portfólio digital reflexivo utilizando a ferramenta tecnológica *Padlet*, permite aos alunos interagirem e compartilharem conteúdos, como: arte visual, poesia, links de vídeos, anexos de textos e outras formas de linguagem (LIMA; SILVA, 2018).

Inserido nas metodologias ativas, o portfólio, destaca o papel ativo do aluno, na construção do seu conhecimento, enquanto o professor acompanha o processo, respeitando os limites e individualidades de cada um. Nessa ferramenta, o processo de avaliação possibilita o desenvolvimento educacional por meio de diálogo, troca de ideias, elaboração de novos conhecimentos, reflexões, criatividade e autonomia (PRADO, 2021; BORGES *et al.* 2021).

2.4 Metodologia

Os portfólios reflexivos digitais, foram utilizados como ferramenta para aprimorar a escrita crítica e reflexiva, acompanhar e monitorar o processo de aprendizagem de 5(cinco) alunas do curso de Serviço Social, durante a implementação do método de ensino de ABI, na abordagem do tema da subnotificação do registro civil de nascimento no HUPAA.

Utilizou-se a metodologia da pesquisa-ação, dentro do contexto da Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI). As participantes deste estudo incluem: a supervisora de campo/pesquisadora principal no HUPAA, a professora-orientadora do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e cinco alunas do curso de graduação em Serviço Social da UFAL, que cursavam a disciplina de estágio curricular obrigatório.

Para a realização do portfólio, as alunas receberam orientações e acompanhamento referentes a sua elaboração e desenvolvimento. Foram geradas categorias temáticas de análise,

a partir da teoria de Bardin, utilizando a ferramenta de Inteligência Artificial (AI) *ChatGPT 3.5*, sob supervisão da pesquisadora principal. A partir das falas das alunas escritas nos portfólios

De acordo com Creswell & Creswell (2017), na pesquisa-ação, tanto os pesquisadores, quanto os participantes colaboram para identificar, implementar e avaliar intervenções ou mudanças destinadas a melhorar uma situação ou resolver um problema prático, esse processo envolve ciclos de planejamento, ação, observação e reflexão, com o objetivo de promover a participação ativa dos envolvidos e alcançar mudanças significativas e sustentáveis no ambiente estudado.

A ABI foi implementada através de 4 (quatro) Sequências de Ensino Investigativo (SEI), que compreenderam as seguintes atividades: 1) Portfólio reflexivo digital, (desenvolvida na ferramenta digital *Padlet*); 2) Pesquisa documental sistemática (realizada através de visitas técnicas; 3) Pesquisa de campo de caráter diagnóstico (realizada através da aplicação de questionário); e 4) Revisão Sistemática Integrativa.

Durante a construção do portfólio reflexivo digital, as alunas receberam acompanhamento e orientação sistemática da pesquisadora. Esse suporte, ocorreu durante as aulas práticas da disciplina de estágio, permitindo esclarecer dúvidas e superar dificuldades ao longo do processo.

Foram realizadas três reuniões virtuais pela plataforma *Google Meet*, para acompanhar o progresso do estudo. A primeira reunião on-line, apresentou e discutiu um projeto de pesquisa, sobre “APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao Registro Civil de Nascimento no SUS”, que foi realizado no mesmo ambiente de desenvolvimento desse estudo, a segunda, discutiu e implementou as sugestões de melhoria proposta pelas alunas, após a aplicação do teste piloto do questionário aplicado às mulheres puérperas (SEI 4 – Pesquisa de campo de caráter diagnóstico) e a última reunião, foi realizada para o desenvolvimento da SEI 3 -Revisão sistemática integrativa. Além disso, a comunicação entre as participantes, ocorreu de forma sistemática por meio de um grupo no *WhatsApp* denominado: “Grupo de Pesquisa HU/Materno”, o grupo facilitou o acompanhamento contínuo do desenvolvimento de cada etapa da pesquisa e a troca de informações.

A coleta de dados, foi realizada por meio de cinco (5) portfólios reflexivos digitais, elaborados no período compreendido entre junho a dezembro de 2023, essa fase ocorreu após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Conselho de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (CEP/HUPAA), conferindo assim a validação e conformidade ética necessária ao estudo. De acordo com o Parecer Consubstanciado do CEP,

CAAE nº: 68143023.8.000.0155 e Parecer nº: 6.075.851. Cada Portfólio Reflexivo Digital, se constituiu em um registro documental das experiências vivenciadas, pelas alunas, nas etapas de SEI, os registros representam o aprendizado construído pelas participantes em diferentes momentos e sobre diversas questões que envolveram: as nuances da prática do profissional de Serviço Social em uma Unidade de Saúde, o desenvolvimento de habilidades presentes na cultura científica e o aprendizado sobre a temática da subnotificação de registro civil de nascimento, além de servir como uma ferramenta reflexiva e analítica para o desenvolvimento deste estudo.

A análise dos portfólios, ocorreu partir da fundamentação teórica sobre o tema e seguiu a evolução sistemática das etapas da ABI, na qual foram identificadas e desenvolvidas categorias temáticas de análise, elaboradas a partir do uso da ferramenta de inteligência artificial *Chat GPT3.5*, sendo supervisionada pela pesquisadora principal

2.5 Resultados e discussões

O uso do portfólio reflexivo digital, como parte de uma Sequência de Ensino Investigativo (SEI), revelou-se como uma ferramenta eficaz para a análise reflexiva das etapas desenvolvidas para a pesquisa sobre a temática do subregistro de nascimento no HUPAA, permitindo que as alunas ampliassem sua compreensão sobre a temática, além de servir como um meio para aprimorar suas habilidades na escrita.

O quadro abaixo, detalha o objetivo das etapas de SEI, desenvolvidos para a construção do aprendizado das alunas, sobre o tema da subnotificação de registro civil de nascimento no HUPAA, a partir do método de ABI.

Quadro 1 - Planejamento das etapas de SEI.

Objetivo	Atividade de SEI
Estimular a habilidade de escrita e reflexão crítica das alunas Construção de um registro para análise do método de ABI	SEI 1 - ELABORAÇÃO DE PORTIFOLIO REFLEXIVO DIGITAL
Apresentar o problema da subnotificação do registro civil para sensibilizar as alunas a participação nas etapas de SEI Realizar a coleta de dados sobre a situação da subnotificação de Registro civil de Nascimento no HUPAA Estimular as alunas na construção de hipóteses sobre a temática	SEI 2 - PESQUISA DOCUMENTAL SISTEMÁTICA Visitas técnicas aos setores de: Núcleo hospitalar de Epidemiologia, Faturamento e Posto de Cartório de Registro Civil de Nascimento
Possibilitar o conhecimento acerca da técnica da pesquisa de revisão bibliográfica Possibilitar os referenciais teóricos acerca da temática da subnotificação de registro de nascimento Oferecer suporte teórico para análise dos dados coletados na pesquisa de campo.	SEI 3 - REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA
Possibilitar as alunas a identificarem os motivos pelos quais as mulheres não registram seus filhos recém-nascidos no HUPAA Possibilitar o conhecimento acerca da técnica de aplicação de questionário. Desenvolver a habilidade de entrevista Possibilitar a produção de dados referente as causas da subnotificação no HUPAA Estimular nas alunas a análise crítica dos dados coletados	SEI 4 - PESQUISA DE CAMPO DE CARÁTER DIAGNOSTICO Aplicação do questionário semiestruturado as mulheres puérperas do HUPAA

Fonte: Elaboração da autora.

A adoção da metodologia de ABI, possibilitou o desenvolvimento do conhecimento de maneira ativa e dinâmica, ao tempo em que, as alunas, aprimoraram habilidades críticas, analíticas e de pesquisa científica, conforme proposto pelo método de ensino. Este processo foi impulsionado pelas experiências compartilhadas, conhecimentos adquiridos, questionamentos surgidos e troca de vivências entre as integrantes do grupo de pesquisa.

Este artigo, discorre sobre 2 (duas) categorias de análise, sendo elas: categoria 1- Expectativas das alunas em relação à metodologia educacional de ABI e categoria 2-Memorial de apresentação.

2.5.1 Categoria 1 - Expectativas das alunas em relação à metodologia de ABI

Segundo Borges *et al.* (2021), Tavares; Limeira; Moreno (2019), Lira (2018), Silva; Sá-Chaves (2008), o portfólio tem sido bastante utilizado como instrumento de avaliação formativa no campo educacional. Atuando como uma SEI na metodologia ativa de ABI, torna-se uma ferramenta pedagógica para os alunos construírem seu próprio aprendizado, envolverem-se ativamente no processo educacional e promoverem o aprendizado por meio da reflexão e o desenvolvimento da habilidade de escrita.

O reconhecimento do portfólio como ferramenta educativa e avaliativa, reside na sua capacidade de estimular a participação ativa do aluno, possibilitando a análise do seu progresso em termos de desenvolvimento cognitivo. É fundamental, ressaltar a importância de todo o conteúdo produzido, seja verbalizado ou expresso pelo aluno, destacando assim a singularidade do percurso de aprendizagem construído (TAVARES; LIMEIRA; MORENO, 2019).

Santos *et al.* (2021), relatam que o uso do portfólio, transforma a avaliação em um processo dinâmico, diversificado e atraente, priorizando a trajetória de execução sobre os resultados, dos processos sobre os produtos, alinhando-se aos cenários mais próximos da realidade possível.

“...como foco a aprendizagem no estágio, onde nós, estagiárias, iremos ser acompanhadas nesse processo de produção de conhecimento” AE 1

De acordo com Medeiros et al. (2020 *apud* Mendes 2023) e Borges *et al.* (2021), o portfólio é reconhecido como um mecanismo de avaliação processual e contínuo, contribuindo para que os alunos sejam avaliados de forma integral, é um instrumento que estimula o processo de aprendizagem autônomo, uma vez que os alunos são incentivados a trazer rotineiramente, novos elementos. No entanto, é importante destacar que, quando sua utilidade não é compreendida, o portfólio pode se tornar apenas um repositório de dados, perdendo sua função e eficácia.

A introdução de métodos de ensino, facilitados por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), permite uma maior interação com a cultura digital dos alunos. Essas tecnologias, oferecem uma variedade de recursos, desde dispositivos eletrônicos como, computadores e internet, até softwares de comunicação e disseminação de informações, como smartphones, objetos de aprendizagem e softwares educacionais. Em ambientes educacionais, essas tecnologias, promovem a autonomia, a colaboração e a participação ativa do aluno. Além disso, elas modificam o papel do professor, que passa a atuar como mediador do processo educacional (GONÇALVES; ALVES; PALACIO, 2022).

Ao iniciar a construção do portfólio utilizando o *Padlet*, notou-se que o grupo possuía familiaridade com a ferramenta digital.

“Nós todas já conhecemos o Padlet, ele foi trabalhado por uma disciplina do nosso curso no semestre passado” AE 1

“Sim, acho que todas nós já conhecemos, por causa da disciplina que a gente viu no curso” AE 3.

Segundo Borges *et al.* (2021) e Carvalho (2013), a construção do conhecimento científico parte do raciocínio cotidiano do aluno, reconstruindo-se durante o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o aluno elabora significados que, quando inseridos e articulados com a temática estudada, conduzem a um raciocínio enriquecido com conteúdo e conceitos pertinentes à temática proposta.

“Minhas considerações sobre essa reunião é que a partir da mesma fiquei entusiasmada a colocar cada etapa em prática e ansiosa pelo produto final.” AE 3

A expressão do aprendizado vai além da linguagem verbal, pode incluir elementos como imagens, gráficos e tabelas, que funcionam como formas de comunicação científica. Um exemplo, disso foi a escolha de uma charge (Figura 1), utilizada como capa dos *links* dos Portfólios, e compartilhada no *WhatsApp* do grupo de pesquisa. A charge reflete uma abordagem criativa e indica, por meio do humor, uma nova perspectiva sobre o processo de aquisição de conhecimento. A imagem sugere que as alunas percebem o aprendizado como algo envolvente, surpreendente e até mesmo divertido (SOUZA *et al.* 2024; CARVALHO, 2013).

Figura 1 - Print da Charge usada no portfólio da aluna AE5.



Fonte: Portfólio reflexivo digital da aluna AE 5.

De forma análoga, ao que sugere a imagem, a fala abaixo, marca o ponto de partida para um caminho de descobertas e compreensão mais profunda sobre o assunto estudado, evidenciando o impacto positivo e surpreendente do processo de aprendizagem.

“Diante dessa primeira aproximação pude perceber o quão enriquecedor será participar desse projeto.” AE 5

Os métodos de ensino devem dar atenção ao conhecimento anterior dos alunos e o uso da arte para expressar seus sentimentos em relação ao processo.

“Particularmente, eu pensava que a importância do Registro Civil era de conhecimento de todos, todavia, a partir da leitura do projeto que está sendo desenvolvido pela Assistente Social Rosilda é perceptível...” AE 3

Expõem poemas.

“...O futuro é obscuro
e às vezes é no escuro
que se enxerga a direção.” (Braúlio Bessa) trecho da poesia exposta por AE 2
“...Enquanto isso não mudar,
Nunca poderemos falar:
Eu sou cidadão verdadeiramente”
-Marlene Ramos-(trecho da poesia exposta por AE4)

Demonstram sentimento em relação ao processo.

“Investigar o problema da subnotificação no Hospital Universitário abre portas para discutirmos melhor esse tema” AE 2

Santos *et al.* (2021) ao refletir sobre o uso de portfólio na construção de saberes, ressaltam que este pode incluir: textos, desenhos, rascunhos e mídias, ampliando a gama de estilos literários e transcendendo os limites de um registro acadêmico convencional. Além disso, o processo de elaboração de um projeto, uma ação ou um pensamento, “o processo interno”, pode ser evidenciado durante o processo de escrita, revelando as nuances (desafios, dificuldades e possibilidades) envolvidas na construção do novo aprendizado.

Nas ideias de Moran (2018), a aprendizagem significativa, atinge sua maior relevância quando está ligada ao cotidiano dos alunos, seus projetos e expectativas. Quando estes percebem que, o que estão aprendendo, contribui para uma melhoria direta ou indireta em suas vidas, seu engajamento aumenta significativamente. Nesse sentido, deve-se alinhar o currículo educacional e os projetos a vida dos alunos. Ao adotar uma abordagem que reconhece a vida como um projeto, com itinerários flexíveis e adaptáveis, os educadores, ampliam a percepção, o conhecimento e as habilidades de seus alunos, capacitando-os para escolhas mais autônomas e realizadoras. Assim, a elaboração de roteiros educacionais semiestruturados e abertos,

conectando os conteúdos curriculares com os interesses e necessidades dos alunos, é fundamental para o sucesso educacional.

“...é fazer com que o aluno tenha uma reflexão em relação as práticas educativas sendo um protagonista do ensino-aprendizagem...” AE 1

No portfólio, são estabelecidas conexões entre as pesquisadoras e participantes.

“Nisso tiramos dúvidas e dialogamos sobre possíveis questões que seriam relevantes para pesquisa...” AE 4

2.5.2 Categoria 2 – Memorial de apresentação

As alunas expuseram aspectos de suas vidas, tais como: preferências, gostos pessoais, interesses singulares que as definem como indivíduos únicos, compartilharam suas trajetórias individuais, entrelaçando reflexões sobre como se percebiam enquanto indivíduos e como haviam chegado até aquele momento. Esse exercício envolveu uma fase introspectiva, na qual elas expressaram suas expectativas em relação ao futuro, se reconheceram em suas escolhas, em ações passadas, presentes e até mesmo desejos futuros.

Conforme Souza *et al.* (2023) e Sordi; Silva (2010), a relevância dessa exposição de sentimentos e da subjetividade peculiar a cada indivíduo está vinculada à atividade que realiza e ao contexto vivenciado, assim como ao aprendizado que está em desenvolvimento. Isso proporciona ao aluno, a capacidade de se reconhecer no que realiza, permitindo ao leitor compreender e contextualizar a si mesmo (indivíduo que constrói o conhecimento).

O memorial de apresentação, reúne elementos das esferas pessoal, acadêmica e profissional. Há uma conexão entre apresentação individual, motivação profissional, atividades acadêmicas e interesses pessoais, proporcionando uma compreensão abrangente. As referências musicais, citações teóricas e de poesias, gostos pessoais, adicionam um caráter reflexivo e emocional às narrativas, oferecendo uma compreensão mais profunda das identidades, motivações, interesses e aspirações das alunas, como vemos abaixo:

“Sou uma pessoa muita adepta da arte, acredito que por meio dela nós podemos transparecer nossos sentimentos mais profundos e a música é uma das artes que eu mais gosto, admiro e aprecio”. AE 1

As alunas, relatam suas motivações para inserção no curso de Serviço Social como: identificação com áreas humanas e influência de teóricos como Paulo Freire. O envolvimento em atividades acadêmicas reflete o comprometimento com o aprimoramento profissional. Além disso, compartilham interesses pessoais, como arte, música e leitura, que também servem como

fontes de inspiração. Esses interesses enriquecem a experiência acadêmica e promovem conexões emocionais e individuais com o conteúdo.

“A princípio escolhi cursar serviço social por me identificar com as áreas humanas e sociais, presentes na grade curricular; tendo no pensamento como Paulo Freire diz: A educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas e pessoas transformam o mundo”. AE 3

Segundo Sordi e Silva (2010), a respeito da “apresentação pessoal” no portfólio reflexivo dizem que é crucial para humanizar a experiência acadêmica. Além de dados básicos como nome, idade e curso universitário, permite que os alunos expressem sua individualidade. A diversidade nas apresentações, como exemplificado por AE1 e AE5, destaca a variedade na mesma área acadêmica, o uso de expressões informais (oioi!) e emojis(●'∪'●) adiciona autenticidade, criando uma conexão próxima com o leitor.

“INTRODUCING MYSELF Oioi! Me chamo A., tenho 21 anos, sou graduanda do curso de Serviço Social...”. AE1

“Quem sou eu (●'∪'●) ...Olá, meu nome é R., tenho 21 anos e curso Serviço Social.” AE 5

Tavares, Limeira e Moreno (2019) enfatizam que, por meio do uso do portfólio, o processo de construção do saber, vai além de simplesmente reunir conceitos ou textos arquivados em uma pasta. A elaboração do conhecimento, adquire voz e autoria por parte dos sujeitos participantes, que interagem entre si, com o professor e com o objeto do conhecimento.

“Olá! Meu nome é D., tenho 27 anos, sou Cristã... para além da vida acadêmica, gosto de estar com a minha família, de passeios que envolvam a natureza...” AE 2

Conforme Borges *et al.* (2021), Emmi *et al.* (2018) e Silva; Sá-Chaves (2008), na formação reflexiva destaca-se, a importância de priorizar a capacidade de perceber integralmente objetivos, finalidades, pessoas, motivações, acontecimentos e relações em grupo. Essa abordagem, baseada na compreensão e utilização de diversas linguagens, é fundamental para profissionais de saúde, capacitando-os a compreender e intervir em situações complexas e desafiadoras, indo além da formação técnica.

“Além disso, estou associada como colaboradora ao projeto de pesquisa sobre...”AE3

Outra aluna expressa seu sonho,

“Ainda que a vida acadêmica seja cheia de desafios, meu sonho é fazer pós-graduação...”. AE 5

A formação de profissionais na área de saúde, tem sido caracterizada por um comportamento fragmentado, que separa razão e sentimentos, ciência e ética, na busca pela eficiência técnico-científica, muitas vezes negligenciando a individualidade dos alunos. Os autores, Tavares *et al.* (2019), argumentam que, a elaboração do portfólio faz um movimento

contrário a essa dicotomia e evidencia um processo de valorização da diversidade e da subjetividade, o que favorece a construção de saberes significativos.

“Meus hobbies são leitura, crochê, jogos de tabuleiro e jogos de videogame”. AE 5

Os elementos que inspiram, conforme os relatos, possuem o poder de motivar, estimular a criatividade e incitar ações positivas, despertando admiração e entusiasmo, conforme já citados, esses elementos desempenham, para as alunas, um papel crucial no desenvolvimento do aprendizado, influenciando-as na busca pela inovação e pelo saber.

“Procuo sempre dar o meu melhor no que me proponho a fazer. Como dizia Ariano Suassuna: "A tarefa de viver é dura, mas fascinante". AE 3

A redação do Memorial de Apresentação, conduz o aluno a uma ampliação do uso da linguagem, fomenta a criatividade e a liberdade expressiva e permite a exposição de elementos como arte, poesia, imagens, lembranças e sentidos. O objetivo é proporcionar ao leitor, uma experiência mais profunda, na qual o autor, compartilha não apenas informações, mas oferece uma espécie de "hospitalidade", convidando-o a sentir e se conectar emocionalmente com o conteúdo (SORDI; SILVA, 2010)

Essa exposição pessoal e a busca por significado na própria existência permitem ao aluno compreender, a partir de qual perspectiva, ele inicia sua participação no mundo. Dessa forma, a escrita do memorial, assume um papel crucial na formação e autodescoberta, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social do aluno.

“Gosto de arte e inclusive artesanato, gosto bastante de utilizar porcelana fria, tecidos e qualquer outro tipo de material disponível...”. AE 4

As autoras Silva e Chaves (2005 *apud* Sá-Chaves, 2008) ressaltam que, o princípio da pessoalidade reconhece o indivíduo como o elemento fundamental. Através da relação de aprendizagem facilitada pelo portfólio, foram desenvolvidas abordagens únicas pelas quais o aprendiz assimila, executa e expande seu conhecimento. Este processo fomenta a auto implicação, o engajamento e o compromisso consigo mesmo e com os outros.

Na primeira reunião on-line, foi apresentado, ao grupo, objetivos, metodologia e etapas do estudo, discutido dúvidas e sugestões, como horários disponíveis para a participação no projeto. Também foram abordados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e outros termos necessários ao desenvolvimento da pesquisa.

“Para mudar essa realidade, é preciso conhecê-la, e a partir dessa pesquisa será possível o levantamento de informações necessárias para uma intervenção...” AE 2

Costa (2013) afirma que o portfólio possibilita o desenvolvimento, incentiva a auto implicação e reconhece o processo de ensino-aprendizagem dos alunos como contínuo.

“Nessa reunião foi explicado que o projeto aconteceria por meio de 4 Sequências de Ensino Investigativa (SEI)...”. AE 1

As alunas abordaram o início do estudo,

“...leu conosco todo o termo, explicou cada etapa da pesquisa; Onde foi compreendido que a metodologia da pesquisa seria a aprendizagem baseada em Investigação, e que será desenvolvida por meio de quatro (04) Sequências de Ensino Investigativa (SEI)”. AE 2

Os portfólios oferecem uma visão organizada da pesquisa, destacam a metodologia e sequência temporal dos eventos que as alunas estavam vivenciando, como por exemplo: leitura coletiva do TCLE, detalhamento da metodologia, leitura dinâmica ativa e assinatura de documentos, etapas de SEI, conforme evidenciado abaixo.

“No nosso primeiro encontro presencial, do dia 26/06/23, tarde de segunda-feira, falamos e refletimos sobre o início da pesquisa e nossas primeiras atividades”. AE 4

Vaz e Prado (2015 *apud* Mendes, 2023) destacam que o uso do portfólio no estágio curricular, pode ser uma ferramenta eficaz para a reflexão sobre a experiência dos alunos, desde que tenha objetivos claros e seja bem assimilado por professores e estudantes. Quando adequadamente empregado, o portfólio, contribui para a conscientização dos indivíduos sobre sua responsabilidade no desenvolvimento de habilidades.

“No dia 18/07, aconteceu nosso primeiro encontro presencial. Nesse momento, a mestranda Rosilda Vasconcellos nos apresentou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde explicou cada tópico, tirando todas as dúvidas em relação a execução do projeto...”. AE 1

Para Mendes (2023), a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no uso do portfólio é valorizada, pois agiliza processos, facilita o acompanhamento e a avaliação dos alunos, além de promover práticas sustentáveis. No entanto, desafios como a operacionalização da plataforma virtual, preocupações com segurança de dados e o tempo necessário para desenvolver os portfólios foram levantados. Apesar disso, tais questões não inviabilizaram os benefícios do uso do portfólio reflexivo digital no contexto educacional da área da saúde, pois, sendo bem planejado, desenvolvem a autonomia dos alunos, reflexão sobre sua jornada educacional e profissional, e o aprimoramento de habilidades cognitivas.

“Observamos as etapas principais da pesquisa onde existem as Sequências de Ensino Investigativa (SEI)...”AE 4.

A pesquisa da temática da subnotificação de Registro de Nascimento, possibilitou as alunas, discutir questões como: direito, cidadania e desigualdades sociais, com base em teóricos e autores que foram utilizados para fundamentar a discussão sobre a realidade da população,

usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre outros temas, levantados pelas próprias participantes.

“Durante esse momento, ficou claro que o intuito do projeto é o acompanhamento no processo de produção de conhecimento das estagiárias”. AE 4

Segundo Sordi e Silva (2010), o desenvolvimento intelectual dos alunos ocorre por meio de interações complexas durante o cumprimento metódico do percurso educacional. Os autores, argumentam que a assimilação do conhecimento deva estar alinhada com valores e afetos dos alunos, proporcionando uma experiência educacional mais próxima e significativa para eles. A ênfase não se limita à eficácia na apresentação do conteúdo, mas abrange a compreensão de como esse conteúdo é percebido, organizado e integrado no conjunto de habilidades e conhecimentos adquiridos.

“Para mudar essa realidade, é preciso conhecê-la, e a partir dessa pesquisa será possível o levantamento de informações necessárias para uma intervenção...”. AE 3

Santos *et al.* (2021) destacam que a utilização de metodologias ativas de ensino, facilita a promoção da autoconfiança, autoconhecimento e competência dos alunos ao longo de seu processo formativo, enfatizam que essa abordagem impulsiona o diálogo entre teoria e prática, alinhando-se ao perfil do profissional desejado na atualidade do mundo do trabalho. Segundo os autores, à medida que os conhecimentos são construídos, os alunos, aplicam sua capacidade crítica e reflexiva de forma prática, enquanto o retorno ao portfólio, por meio da prática da escrita, contribui para a construção de uma narrativa coesa e significativa.

“Assim, esse primeiro encontro presencial nos deu oportunidade de conhecer melhor o projeto e desenvolver o nosso lado reflexivo e criativo através da produção do portfólio.” AE 5

O tema da subnotificação vai gradualmente, abrangendo outras questões.

“A obra (nome do autor) retrata a perspectiva do que seria CIDADANIA PLENA, a qual combina liberdade, participação e igualdade para todos...” AE 3

Zompero *et al.* (2019), Carvalho (2018) e Rossi *et al.* (2014), destacam que, ao enfrentarem desafios de pesquisa, os alunos utilizam a literatura científica, experiências pessoais, e redefinem o conhecimento que vai sendo elaborado e ressaltam a interconexão entre vivências e fundamentos teóricos, base da cultura científica.

“...Particularmente, eu pensava que a importância do Registro Civil era de conhecimento de todos, todavia, a partir do projeto que está sendo...”. AE 3

O uso de diferentes referenciais teóricos para subsidiar e enriquecer o aprendizado sobre o tema, se encontra presente nas falas das alunas.

“...O autor ainda traz a perspectiva de Marshall sobre o primeiro desenvolvimento da cidadania...”. AE 3

De acordo com Furtado (2019), o Portfólio, como uso de metodologia ativa é eficiente, porque desperta nos alunos a curiosidade e participação ativa por meio de elementos e conceitos novos, que surgem como acréscimos ao processo de aprendizagem e que muitas vezes nem foram cogitados pelo professor. Os alunos se sentem valorizados quanto à sua competência e pertencimento, promovendo assim melhora em sua autoestima e na aprendizagem. O autor destaca a atuação do professor como facilitador ou orientador, possibilitando que este execute pesquisas, reflita e assim decida o que fazer, desenvolvendo sua autonomia.

“Durante esse momento, ficou claro que o intuito do projeto é o acompanhamento no processo de produção de conhecimento das estagiárias”. AE 1

“REFERÊNCIAS: “Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Declaração de nascido vivo manual de instruções para preenchimento. Brasília, 2022”. AE 5

Para as alunas, a subnotificação do registro no HUPAA, está ligada as desigualdades sociais e se relacionam com o objeto de atuação do Serviço Social.

“A partir dessa problemática, vê-se a necessidade e urgência na pesquisa, pois sabemos que a certidão de nascimento é o primeiro “passaporte” para a participação dos indivíduos em todos os aspectos fundamentais da vida, além de ser direito da criança garantindo pelo ECA (1989).” AE 3

“O Serviço Social nessa busca ativa na viabilização de direitos se insere como parte fundamental e interventiva...” AE 4

“Reflexões: A importância do Registro Civil de Nascimento e a sua relação com o controle das DNV pelo Estado.” AE 1

As falas expressam a integração teoria/prática, razão/sensibilidade em análises macro e micro. Mendes (2023) destaca as abordagens educacionais ativas, pela sua capacidade de conectar conceitos teóricos com a aplicação prática, promovendo uma compreensão aprofundada e significativa. A mediação pedagógica, incentiva a reflexão crítica e a análise em diferentes escalas, enriquecendo a formação dos alunos ao desenvolver habilidades analíticas e proporcionar uma compreensão ampla dos conteúdos.

“Nos aprofundando um pouco mais em tais pontos, a certidão de nascimento se torna a porta de entrada para o acesso aos serviços públicos...” AE 1

As declarações indicam que, a implementação de metodologias ativas de ensino em contextos de formação em serviço contribui significativamente para a integração entre ensino, aprendizagem e serviço.

“- Nesse tipo de ensino, após a apreensão por parte dos alunos do conteúdo, são eles mesmos que irão expô-los, contando com a orientação dos professores.” AE 5

“... é perceptível que muitos dos usuários não reconhecem o real significado e relevância do mesmo, por diversos fatores que vão ser abordados a partir do desdobramento da pesquisa e levantamento de dados qualitativos.” AE3

Em estudos realizados por Emmi *et al.* (2018), o uso de metodologias ativas na formação em serviço desempenha papel crucial na constituição de profissionais de saúde mais qualificados, confiantes e conscientes de suas responsabilidades sociais.

“A visita foi deveras interessante...” AE 5

A metodologia de ABI contribui, para a formação de profissionais críticos e reflexivos na busca por soluções criativas para as questões apresentadas, sendo capazes de escrever, falar e dar respostas aos problemas vivenciados na sua prática cotidiana, coletar e analisar dados institucionais que podem subsidiar de forma mais eficaz o exercício de profissão (MORAIS *et al.* 2019).

É visto nos relatos das alunas, que na busca de respostas para os problemas presentes na realidade vivenciada, é possível uma ação profissional eficaz.

A discutir o conceito de “alfabetização científica” na metodologia de ABI, Oliveira (2021) destaca que este, se refere às ideias que norteiam um ensino que possibilita aos alunos interagirem com uma nova cultura. O autor, ressalta a capacidade dos alunos de modificar tanto o mundo quanto a si mesmos por meio da prática consciente, proporcionada pela sua interação com habilidades e noções do conhecimento científico.

“Para mudar essa realidade, é preciso conhecê-la, e a partir dessa pesquisa será possível o levantamento de informações necessárias para uma intervenção...” AE 3

A reflexão das demandas relacionadas ao profissional, os ensinamentos, objetivos e finalidades dos serviços de saúde, além da compreensão crítica e contextualizada das particularidades e complexidades que envolvem a prática em serviço vão sendo construídas pelas participantes da pesquisa.

“Com isso, tais informações (do registro de nascimento) se tornam um importante indicador social daqueles indivíduos, facilitando uma ação construída na realidade para agir em meio a tais dificuldades encontradas.” AE 4

Também para Mendes (2023) e Emmi *et al.* (2018), o portfólio, destaca-se como instrumento de estímulo do pensamento reflexivo e desenvolvimento habilidade de escrita essa abordagem, valoriza a construção do conhecimento por meio do engajamento direto com as demandas do serviço, estabelecendo uma colaboração efetiva entre supervisor de campo e aluno estagiário, proporcionando ao aluno um papel protagonista no processo de aprendizado

“...objetivo central induzir a reflexão sobre: " (...) práticas educativas que promovam a atuação do aluno como protagonista do ensino-aprendizagem, considerando suas habilidades e conhecimentos prévios sobre a realidade que o cerca". AE 2

As alunas ressaltaram a criação do portfólio como uma ferramenta que as capacitaram a construir conhecimento a partir de sua própria realidade institucional. A introdução de

metodologias ativas de ensino em serviço, não apenas busca o aprimoramento da competência prática (“aprender a fazer”), mas também incorpora elementos de autorreflexão (“aprender a aprender”) e o desenvolvimento de identidade profissional (“aprender a ser”). Mitre *et al.* (2008), enfatizam a importância desse enfoque na formação em saúde, com o propósito de garantir a qualidade do processo educativo do futuro profissional.

“...nos deu oportunidade de conhecer melhor o projeto, a pesquisadora Rosilda, e desenvolver o nosso lado reflexivo e criativo através do portfólio.” AE 5

O portfólio reflexivo abrange a subjetividade do conhecimento de maneira contínua, facilita a construção e reconstrução do ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno refletir sobre a realidade local, identificar e analisar criticamente problemas, estimulando a responsabilidade no processo de aprendizagem (BORGES *et al.* 2021).

“Por fim, foi explicitado que o cartório não tem controle de quantos nascimentos ocorre no hospital.” AE

Frossard (2023) relata que experiências de metodologias ativas no campo do Serviço Social são pouco exploradas, e aponta a necessidade de construir uma formação profissional de qualidade, fundamentada no projeto ético-político do Serviço Social o que implica integrar o processo de supervisão de estágio de maneira direta e sistemática, indo além da mero cumprimento de carga horária. O estágio supervisionado, deve ser visto como um espaço de síntese dialética entre formação e trabalho profissional, destacando a importância da motivação para exercer a profissão com criatividade e comprometimento com a realidade em questão.

“Rosilda Vasconcellos da Silva esclareceu seu projeto de pesquisa, isto é, explicou que a medida em que investigaremos a subnotificação do registro no Hospital Universitário...”. AE 5

No HUPAA, o supervisor de campo de Serviço Social, direciona sua atenção para a capacidade dos alunos em “aprender a fazer”, concentrando-se no desenvolvimento de habilidades práticas. No entanto, diante do enfrentamento das desigualdades sociais, a formação em saúde requer um ensino também prepare profissionais proativos e críticos, capazes de lidar eficazmente as complexidades sociais

O uso do portfólio como ferramenta de aprendizagem proporcionou o registro das alunas de suas próprias aprendizagens, estimulou o pensamento reflexivo e a troca de experiências. Os resultados desta experiência demonstraram que a configuração do processo de avaliação, consentida promoveu uma postura compromissada e corresponsável, contribuindo para um processo de avaliação. Além disso, as alunas relataram que a experiência do portfólio permitiu a conexão dos conteúdos estudados com o mundo real e profissional, promovendo uma prática crítica e reflexiva alinhada com as melhores práticas em saúde. O uso do portfólio reflexivo se

mostrou uma estratégia dinâmica e atraente para o método de ensino de ABI, com potencial para promover a experimentação de novas estratégias educativas para alunos de Serviço Social.

2.6 Conclusão

O uso do portfólio reflexivo digital, se revelou eficaz, através do envolvimento das alunas no processo de construção do conhecimento sobre a temática em questão, promoveu o aprendizado sobre a temática e o desenvolvimento de habilidades da cultura científica e da prática profissional.

Ao integrar tecnologia, reflexão e construção colaborativa de aprendizado, essa abordagem promoveu o desenvolvimento acadêmico e profissional das alunas, preparando-as para enfrentar desafios e demandas do campo do Serviço Social na área de saúde.

O portfólio, como sequência didática, proporcionou a aquisição de conhecimento teórico sobre diversas questões, estimulou o pensamento crítico, criatividade, autonomia e capacidade de análise das informações coletadas. Além disso, permitiu uma abordagem individualizada e adaptada, onde cada aluna pôde construir sua própria trajetória de acordo com suas necessidades e interesses, contribuindo para um engajamento mais profundo e significativo com a pesquisa e com a temática em estudo.

Através da escrita criativa e do uso da tecnologia, as alunas, desenvolveram o aprendizado de aspectos teóricos e práticos (institucionais), exploraram experiências, sentimentos e percepções de maneira pessoal. Durante o processo de escrita, transmitiram seu conhecimento de forma crítica e ampla. A abordagem de ensino, estimulou a superação da mera descrição dos fatos, promovendo uma reflexão sobre as causas e implicações da subnotificação. Ao entrelaçar diferentes saberes, as análises desenvolvidas revelaram um diálogo interdisciplinar amplo.

A experiência da escrita reflexiva no ambiente digital, *Padlet*, possibilitou flexibilidade e dinamismo para a expressão das ideias, reflexões e sugestões, permitindo integrar e expor diversas formas de expressão como: arte, poesia, música e outras mídias, que enriqueceram as análises contribuindo para uma compreensão mais abrangente da problemática.

As atividades educativas, descritas no portfólio, se constituem em novas perspectivas para a formação em Serviço. Ao explorarem questões reais, por meio da prática da investigação dentro do contexto institucional, as alunas, promoveram discussões significativas entre seus pares e integraram diferentes conhecimentos, superando as limitações das práticas educativas convencionais. Essa abordagem permitiu que o aprendizado no cenário de estágio se tornasse um espaço dinâmico e colaborativo.

Ao vincular as bases da profissão de Serviço Social às questões abordadas na pesquisa, as alunas evidenciaram um compromisso com os valores e princípios que dão fundamento a profissão, demonstrando uma visão integrada ao aprendizado adquirido, articulando-o com os conhecimentos de sala de aula.

Essa estratégia educacional, possibilitou o aprendizado na qual as alunas foram estimuladas a participar ativamente da investigação de um problema institucional, empregando métodos científicos o que resultou no desenvolvimento de habilidades como: coleta de dados e formulação de hipóteses, habilidades importantes tanto no âmbito acadêmico quanto profissional. Nesse contexto, destaca-se o papel do educador como mediador e apoiador na condução do processo de aprendizagem.

Acreditamos que a formação em Serviço, deve estar em sintonia com as necessidades atuais da realidade social e as tendências das metodologias ativas de ensino. Essa abordagem é crucial para preparar profissionais futuros capazes e proativos no enfrentamento dos desafios sociais.

O desenvolvimento de uma prática de estágio eficaz, requer um processo contínuo, reflexivo, dialógico e coletivo, sobre o contexto do aluno e o tipo de conteúdo a ser proposto, demandando um conhecimento por parte dos supervisores de campo e investimento da Instituição, a fim de que possamos elevar o nível desse ensino. Essa prática educativa deve ser contextualizada, fundamentada e planejada sistematicamente, permitindo uma compreensão abrangente e aprofundada dos diversos aspectos envolvidos no processo. Nesse sentido, torna-se necessário um projeto de capacitação permanente, para os profissionais que desempenham a função de supervisores de campo.

Nessa abordagem educacional, a avaliação do aprendizado se transforma em uma jornada de construção de identidade profissional, marcada pela criticidade, reflexão e atitude, as alunas enfrentaram desafios ao superar o modelo tradicional de ensino no ambiente de prática de estágio, e as educadoras, foram desafiadas a repensar práticas e metodologias de ensino, incentivando trajetórias de aprendizagem dinâmicas e flexíveis.

O modelo tradicional de ensino, não atende às demandas atuais de formação de profissionais críticos, confiantes em seu conhecimento e capazes de abordar questões reais de forma segura, os profissionais da área da saúde devem estar aptos para identificar desafios presentes nos serviços assistenciais, bem como propor e implementar soluções eficazes para aprimorar o atendimento e promover a saúde da população atendida.

A formação em serviço não se restringe à aquisição de habilidades técnicas, deve inserir uma reflexão crítica sobre o papel do profissional na sociedade atual sua responsabilidade em contribuir para a construção de uma realidade social mais justa e equitativa.

Desejamos que este trabalho sirva de inspiração para outros pesquisadores, supervisores de campo e demais interessados, e que contribua para estimular novos estudos e discussões que ampliem o conhecimento e enriqueçam o processo de formação em Serviço, promovendo aprendizados inovadores para os alunos graduandos em ambientes de prática de ensino.

2.7 Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ENSINO PESQUISA SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS) – Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf. Acesso em: 28 abr. 2020.
- ADMIRAL T. D. Ensino de física por investigação: usando Arduino como ferramenta educacional, Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco. v. 09. n. 01, p.116-131, 2020.
- ALMEIDA, A. C. C.; JACINTO, A. G. A importância da Supervisão de estágio como prática educativa na formação e exercício profissional: contribuições do curso de serviço social. **Rev. Recorte**, v. 18, n. 2, p. 41-57, ago./dez. 2022. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/recorte/article/view/6431>. Acesso em: 28 mai. 2023.
- ANTÔNIO, M.A R.G.M.; SANTOS, G.G.; PASSERI, S.M. R.R. Portfólio on-line: estratégia para melhorar o sistema de avaliação da disciplina de Atenção Integral à Saúde do curso de Medicina. Interface – Rev. Comunicação, Saúde Educação, São Paulo, v. 24, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190069>. Acesso em: 30 ago. 2021
- BORGES, M. P.; SCHAEGLER, A. W.; REZENDE, F. B., GARCIA, J. L.; LICO, A. L. C.; SCHAEGLER, G. W.; QUEIROZ, M. C. R.; OLIVEIRA, A.A., PINA, T. A. C.; MONTEIRO, L.D. A importância do portfólio crítico reflexivo na graduação de medicina: Uma experiência acadêmica. **Rev Society and Development**, v. 10, n. 9, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17922>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- CARVALHO, A. M. P. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 18, n. 3, set./dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2018183765>. Acesso: 14 abr. 2022.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2017.
- COSTA, G. D. Avaliação do portfólio coletivo crítico reflexivo como método de ensino aprendizagem e avaliação no âmbito da formação por competências. 2013. 185 f. Tese

(Doutorado em Ciências da Nutrição) – Universidade Federal de Viçosa. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/7279>. Acesso em: 02 mar. 2022.

EMMI, D.T.; SILVA, D.M.C.; BARROSO, R. F. F. Experiência do ensino integrado ao serviço para formação em Saúde: percepção de alunos e egressos de Odontologia. *Rev. Interface, Comunicação e Saúde*, Botucatu, 2018

FERREIRA, L. A.; SÁ-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. *Dossiê: Interface, Botucatu*, v. 12, n. 27, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400004>. Acesso em: 16 nov. 2023.

FROSSARD, A.; AGUIAR A. B. Metodologias ativas no ensino de serviço social: algumas considerações. *RECIMA21 Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 5, e453169, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3169>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GONCALVES, L. B. B.; ALVES A, G.; PALACIO, M. A. V. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Enfermagem. *Revista Uruguaya de Enfermería*, Montevideo, v. 17, n. 2, e2022v17n2a5, dez. 2022. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-03712022000101204. Acesso em: 08 fev. 2024

LIRA, M. E. S. Portifólio no processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem: olhar do aluno. 2018. 55 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, Maceió. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6650>. Acesso em: 18 dez. 2022.

MARQUES, H. R.; CAMPOS, A. C.; ANDRADE, D. M.; ZAMBALDE, A. L. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Revista Avaliação*, Sorocaba, v. 26, n. 03, p. 718-741, nov. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/C9khps4n4BnGj6ZWkZvBk9z/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2023.

MENDES, M. A. L. Portfólio reflexivo eletrônico e a formação em saúde: uma revisão integrativa. *Rev. SUSTINERE*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p.6 79-695, jul./dez. 2023. Acesso em: 22 fev. 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.12957/sustinere.2023.62702>. Acesso em: 17 set. 2023.

MENEZES, D. H. L.; BOTELHO, M. P. O.; F. R. ARRAIS, MOURA, C. S. O.; ALMEIDA E. G. O estágio supervisionado na formação em Serviço Social: uma experiência desafiadora no período pandêmico. *Revista Libertas*, Juiz de Fora, v. 21, n. 2, p. 499-512, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/35262>. Acesso em: 21 fev. 2023.

MITRE, S.M; BATISTA, R. S; MENDONÇA J. G; PINTO N. M. M; MEIRELLES C. A. B; PORTO, C; MOREIRA T; HOFFMAN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, v. 13, 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/9M86Ktp3vpHgMxWTZXScRKS/?format=pdf&lang=pt>

- MORAES, C. A. S. Pesquisa em Serviço Social: concepções e crítica. **Revista Katáysis**, Florianópolis, v. 20, n. 7, p. 390-399, set./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02592017v20n3p390>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- MORAN, José (Org) . Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.; Editora Penso, Porto, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf
- OLIVEIRA, P. V.; FURTADO, G. M. Metodologias ativas: portfólio reflexivo. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico - REINPEC**, v. 5, n. 4, p. 1284-1295, jul./dez. 2019. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/465>. Acesso em: 03 jan. 2024.
- PEDASTE, M; MAEOST, M; SIIMAN, L. A; JONG, T.; RIENSEN, S. A.N.; KAMP, E.T; MANOLI, C.C.; ZACHARIA, C.; TSOURLIDAKI, E.; Phases of inquiry-based learning: Definitions and the inquiry cycle **Educational Research Review** 14 (2015) 47–61
- PRADO, L. D. Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso – portfólio digital (Lato sensu Farmanguinhos). Demanda institucional (Farmanguinhos). Rio de Janeiro, 2021.
- REIS, D. C. R. Estágio supervisionado em serviço social: reflexões sobre formação e exercício profissional. **Rev. Serviço Social em Perspectiva**, Montes Claros, v. 4, n. 2, p. 7-21, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/2566>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- ROCHA, L. C. S. S.; JUNIOR, P. L. As contribuições de Dewey para o ensino baseado em investigação na educação em ciências. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., Caldas Novas, 2023. **Anais...** Caldas Novas: Universidade Estadual de Goiás, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enpec/2023/TRABALHO_CMIDENT_EV181_MD1_ID2802_TB837_15112022165351.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024
- ROSSI, N. F.; FORTUNA, C. M.; MATUMOTO, S.; MARCIANO, F. M.; SILVA, J. B.; SILVA, J. S. As narrativas de estudantes de enfermagem nos portfólios do Estágio Curricular Supervisionado. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 3, p. 566-574, jul./set. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/25691>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- SANTOS R. B.; NOGEIRA M de A.; CARVALHO D. de N. R de; SOUZA M. L. S.; OLIVEIRA, S. S. S.; Portfólio reflexivo como instrumento de avaliação e auto avaliação no processo de ensino aprendizagem: Vivência do programa de pós-graduação stricto sensu, mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Amazonas. **Revista Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, 2021

- SASSERON, H. L. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 49-67, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/K556Lc5V7Lnh8QcckBTTMcq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.
- SILVA, R. F.; SÁ-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. **Rev. Interface - Comunic. Saúde Educ.**, v. 12, n. 27, p. 721-734, out./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/vmnzXzn5hTwK5kqZkWhDYNj/?format=pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- SORDI, M. R.; SILVA, R. C. O uso dos portfólios na pedagogia universitária: uma experiência em cursos de enfermagem. **Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 89-111, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172007090107>. Acesso em: 05 dez. 2023.
- SOUZA, M. A.; ALMEIDA, A. B. B.; LEÃO C. C.; LAET, L. E.; DETONI, V. S. S. Metodologias ativas de ensino: enfoque no portfólio. **Rev. Ilustração**, Cruz Alta, v. 5, n. 1, p. 299-311, 2023. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/275>. Acesso em: 16 jul. 2024.
- SPOHR, G.; CAMARGO, M. Produções teóricas sobre estágio e supervisão de estágio em Serviço Social. **Rev. Pindorama**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 23-36, dez. 2020. Acesso em: 19 jan. 2024.
- TAVARES, C. Z.; LIMEIRA, P. C.; MORENO, L.R. O portfólio e a construção de saberes docentes na pós-graduação em saúde. **Pro-posições**, Campinas, v. 30, e20170181, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/d4sCvWnjr4LTnxZNdLqSThp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 mai. 2023.
- TOGNON, M. E.; OLIVEIRA, P. C. Ensino de botânica por investigação: promovendo a alfabetização científica no ensino médio. **Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, v. 9, n. 1, e21028, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/11276>. Acesso em: 24 abr. 2023.
- TONIDANDEL, S. M. R. Superando obstáculos no ensino e na aprendizagem da evolução biológica: O desenvolvimento da argumentação dos alunos no uso de dados como evidências da seleção natural numa sequência didática baseada em investigação. 2013. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade De Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18122014-100501/publico/SANDRA_MARIA_RUDELLA_TONIDANDEL_rev.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.

- TRIVELATO, S. F.; TONIDANDEL, S. M. R. Ensino por investigação: eixos organizadores para sequência de ensino de biologia. **Revista Ensaio, Belo Horizonte**, v. 17, n. especial, p. 97-114, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/VcyLdKDwhT4t6WdWJ8kV9Px/?format=pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- ZOCHE, E.R.R., SOUZA, H.M.L. Sequência Didática Gamificada Investigativa como estratégia pedagógica para o ensino de Microbiologia. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática-Rev.RenCiMa**. V. 14. N. 2. 2023.
- ZOMPERO, A. F.; ANDRADE, M. A. B. S.; MASTELARI, T. B.; VAGULA, E. Ensino por investigação e aproximações com a aprendizagem baseada em problemas. *Rev. Debates em Educação*, v. 11, n. 25, p. 222-239, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7740/pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

3 ARTIGO 2

Subnotificação de Registro de Nascimento nos primeiros momentos de vida: a pesquisa documental sistemática como Sequência de Ensino Investigativa.

Underreporting of Birth Registration in the early moments of life: systematic documental research as an Investigative Teaching Sequence

3.1 Resumo

Introdução: O artigo destaca a pesquisa documental sistemática, na identificação e análise da subnotificação do registro civil de nascimento na Maternidade do Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA), usada como uma Sequência de Ensino Investigativa (SEI) e inserida na metodologia de ensino de Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI). Na metodologia de ABI, o desenvolvimento dos conteúdos ocorre por meio de problemas, através de atividades educativas de Sequência de Ensino Investigativo (SEI), que objetiva estimular nos alunos a capacidade de refletir, discutir, explicar e relatar o tema pesquisado. **Objetivo:** Coletar números de nascidos vivos e registrados no Posto de Cartório do HUPAA, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. **Metodologia:** Foi utilizada a técnica de pesquisa documental sistemática para a coleta de dados sobre a subnotificação de registros de nascimento, através de visitas técnicas nos setores que continham informações sobre a respeito do problema. Os dados encontrados, foram descritos e analisados pelas alunas em seus Portifólios Reflexivos Digitais, construídos na ferramenta *Padlet* e discutidos através de análise de categorias temáticas realizadas a partir da teoria de Bardin, elaboradas com o uso da ferramenta de *chat GPT, 3.5*, sob supervisão da pesquisadora principal. **Resultados e discussão:** O uso da Pesquisa Documental Sistemática como uma SEI, proporcionou as alunas o conhecimento sobre o problema da subnotificação dos Registros Cíveis de Nascimento no HUPAA e a elaboração de hipótese para a questão apresentada. O instrumento de portfólio reflexivo digital facilitou a disseminação de ideias, reflexão crítica e conhecimento em um contexto não presencial. **Conclusão:** A participação ativa, das alunas, no desenvolvimento da pesquisa documental sistemática, possibilitou a formulação de questões, argumentos e engajamento com a temática, desenvolvimento de habilidades na elaboração de hipóteses, escrita, análise reflexiva, competências inerentes à cultura científica.

Palavras chaves: pesquisa documental sistemática, aprendizagem baseado em investigação, sequência de ensino investigativa, estágio curricular.

3.2 Abstract

Introduction: The article highlights the systematic documentary research in the identification and analysis of underreporting of civil birth registrations at the Maternity Hospital Professor Alberto Antunes (Hupaa), used as an Investigative Teaching Sequence (ITS) and integrated into the teaching methodology of Inquiry-Based Learning (IBL). In Inquiry-Based Learning, the development of content occurs through problems, using educational activities within the Investigative Teaching Sequence (ITS) framework, which aims to stimulate students' ability to reflect, discuss, explain, and report on the researched topic. **Objective:** To collect the number of live births and those registered at the Hupaa Registry Office from January 2017 to December 2022. **Methodology:** The systematic documentary research technique was used to collect data on the underreporting of birth registrations through technical visits to departments that contained information on the problem. The data collected were described and analyzed by the students in their Digital Reflective Portfolios, created using the Padlet tool, and discussed through thematic category analysis based on Bardin's theory, with the aid of the GPT-3.5 chat tool, under the supervision of the main researcher. **Results and Discussion:** The use of Systematic Documentary Research as an ITS provided the students with knowledge about the issue of underreporting of Civil Birth Registrations at Hupaa and the formulation of hypotheses regarding the presented issue. The digital reflective portfolio tool facilitated the dissemination of ideas, critical reflection, and knowledge in a non-presential context. **Conclusion:** The active participation of the students in the development of systematic documentary research enabled the formulation of questions, arguments, and engagement with the topic, development of hypothesis formulation skills, writing, reflective analysis, and competencies inherent to scientific culture.

Keywords: systematic documentary research, inquiry-based learning, investigative teaching sequence, curriculum internship.

3.3 Introdução

A análise documental é uma abordagem importante em atividades de pesquisa, pois fornece informações factuais para investigações com base em questões ou hipóteses específicas. Segundo Pereira; Oliveira (2024), os documentos oferecem estabilidade e riqueza de informações, podendo ser consultados repetidamente para diversos estudos. Eles são fontes não reativas, viabilizando a obtenção de dados, quando o acesso direto aos sujeitos é inviável. Para os autores, os documentos escritos desempenham um papel fundamental nas ciências sociais, servindo como testemunhos das atividades humanas passadas.

Para os autores, o pesquisador que utiliza documentos, deve superar obstáculos, como: a avaliação da credibilidade e representatividade dos materiais. Apesar das críticas e limitações, a análise documental é uma valiosa ferramenta de pesquisa, podendo ser integrada a outras técnicas para uma compreensão abrangente de um determinado tópico.

No atendimento as demandas vivenciadas pelo profissional de Serviço Social no contexto hospitalar da Unidade da Saúde da Mulher, a subnotificação do registro civil de nascimento é um problema relevante, o documento, se configura como o instrumento que confere o direito humano de cidadania aos neonatos e a ausência deste, retira do indivíduo o acesso a direitos fundamentais para o pleno acesso às políticas públicas como por exemplo: saúde, educação (OLIVEIRA, 2018).

Durante a prática de estágio, o aluno é desafiado a estabelecer conexões com a realidade e os conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula. A participação do profissional de Serviço Social no processo de formação em serviço, possui uma dimensão educativa pois, possibilita a ele a vivência da prática profissional. Neste cenário, aluno e supervisor, assumem juntos a construção do saber, que se dá diretamente atrelado ao atendimento das demandas de saúde da população usuária do SUS (GIAGUETO, 2015; CARVALHO, 2018).

A pesquisa científica, é uma atividade intelectual que envolve formulação de perguntas relevantes, busca por respostas embasadas em evidências, realiza análise crítica de informações e constrói novos conhecimentos, seu objetivo é superar concepções comuns por meio do método científico (PEREIRA; OLIVEIRA, 2024).

A Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI), se baseia no método de descoberta, que envolve o desenvolvimento dos conteúdos de ensino em termos de problemas, numa abordagem colaborativa entre os alunos e professor. Nesse processo, eles pesquisam e indagam de forma estruturada e sistemática os fenômenos, visando tornar a aprendizagem significativa e relevante.

De acordo com Carvalho (2018), Tonidandel (2013), uma das características do método de ABI é a incorporação de conhecimentos através do desenvolvimento das atividades de Sequência de Ensino Investigativo (SEI), que visam estimular nos alunos a capacidade de refletir, discutir, explicar e relatar o tema pesquisado, conferindo ao ensino características semelhantes a uma investigação científica, aproximando-se assim do trabalho científico propriamente dito.

A investigação realizada pelas alunas durante o estágio curricular, buscou compreender e abordar o problema da subnotificação, por do uso da técnica de pesquisa documental sistemática

através das visitas técnicas a diferentes setores do hospital para coletar e analisar dados relacionados a temática em questão.

3.4 Metodologia

A pesquisa empregou métodos qualitativos, sendo descritiva, exploratória e de caráter diagnóstico. Utilizou-se a pesquisa-ação, dentro do contexto da ABI. Essa metodologia, direciona a ação do professor na criação de condições para os alunos pensarem, considerando a estrutura do conhecimento, expressarem-se com argumentos e conhecimentos construídos, compreenderem criticamente o conteúdo ao lerem e demonstrarem autoria e clareza nas ideias ao escreverem (CARVALHO, 2018).

Para Thiollent (2023), a pesquisa-ação, enquanto estratégia metodológica, visa analisar e refletir sobre situações reais e promove a interação entre os pesquisadores e os sujeitos da pesquisa, proporcionando-lhes a competência para agir de forma mais profunda e transformadora diante das situações. Nesse contexto, a pesquisa-ação concentra-se na base empírica e nas ações direcionadas a grupos menores, com o objetivo de provocar mudanças efetivas

A ABI foi implementada através de Sequências de Ensino Investigativo (SEI), a análise desse artigo corresponde ao detalhamento da Pesquisa documental Sistemática, a pesquisadora acompanhou o desenvolvimento da investigação presencialmente no local do estágio (HUPAA), durante as aulas práticas da disciplina duas vezes na semana nos meses de julho a agosto de 2023, oferecendo orientação e acompanhamento contínuo às alunas, esclarecendo dúvidas e ajudando a superar dificuldades. Além do acompanhamento presencial a comunicação, também ocorreu de forma sistemática por meio de um grupo no *WhatsApp* denominado: “Grupo de Pesquisa HU/Materno”, composto pelas alunas e pesquisadoras, o grupo facilitou o acompanhamento contínuo do desenvolvimento de cada etapa da pesquisa e a troca de informações entre as participantes.

As participantes deste estudo, incluem as pesquisadoras e cinco alunas da disciplina de estágio curricular obrigatório do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas.

A coleta de dados para esta pesquisa documental sistemática, foi realizada por meio das visitas técnicas realizadas nos setores de Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), setor de Faturamento e Posto de Cartório de Registro civil de Nascimento e analisado criticamente pelas alunas em seus portfólios reflexivos digitais, destaca-se que essa fase ocorreu após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Conselho de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Professor

Alberto Antunes (CEP/HUPAA), conferindo assim a validação e conformidade ética necessária ao estudo. De acordo com o Parecer Consubstanciado do CEP, CAAE nº: 68143023.8.000.0155 e Parecer nº: 6.075.851.

O portfólio reflexivo digital constitui um registro documental das experiências vivenciadas pelas alunas durante a etapa de SEI. Os registros refletem o aprendizado adquirido em diferentes momentos e abordam questões relacionadas à prática do profissional de Serviço Social na saúde a respeito do atendimento a demanda de acesso a realização do Registro de Nascimento nos primeiros momentos de vida. Além disso, foram fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades da escrita reflexiva das alunas.

A análise dos relatos, se deu de forma sistemática, na qual foram identificadas e desenvolvidas categorias temáticas de análise elaboradas a partir do uso da ferramenta de inteligência artificial *Chat GPT3.5*, sendo supervisionada pela supervisora principal.

3.5 Resultados e discussão

A pesquisa documental sistemática teve como objetivo proporcionar uma compreensão mais profunda do problema da subnotificação do registro civil de nascimento no HUPAA e coletar dados referentes ao nascimento e realização de Registro civil de nascimento no Posto de cartório do hospital, durante o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Para isso, foram realizadas três visitas técnicas:

- a) Setor de Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica;
- b) Posto de atendimento do Cartório e
- c) Setor de Faturamento do HUPAA

3.5.1 Visita técnica ao Setor do Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica - atividade de SEI

As categorias identificadas a partir da visita realizada ao NHE foram: 1) Importância dos dados para intervenções e políticas públicas 2) Papel do Serviço Social no SUS e Formulação de Estratégias pelo Serviço Social; 3) Conhecimento dos Fatores e Causalidades Viabilização de Direitos pelo Serviço Social.

3.5.1.1 Categoria 1 - Importância dos dados para intervenções e políticas públicas

Esses dados proporcionam uma compreensão abrangente das condições de saúde e das dinâmicas de vida da população assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso,

demonstram o uso dessas informações pelo Estado na formulação e implementação de políticas públicas.

“Nesse sentido, a epidemiologia, através do NHE, é essencial para as políticas sociais a medida em que por meio dos dados do qual o NHE fornece ao Estado que este pode entender como deve agir e quais políticas e programas precisam ser construídos ou melhorados.” AE 5

Nesta categoria, destaca-se a importância dos dados criados a partir do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e dos indicadores epidemiológicos para as atividades dos assistentes sociais na área de saúde.

“Logo atuando na questão social, o Assistente Social observa nos indicadores epidemiológicos e agravantes de risco, um movimento dialético da realidade..” AE 4

A fala abaixo mostra, que os dados obtidos através dos sistemas de informações hospitalares, como por exemplo o SINASC é reconhecido, como uma fonte crucial para as intervenções dos profissionais de Serviço Social.

“O NHE realiza a vigilância da propagação de patologias, ou seja, é a porta de entradas do histórico do hospital, pois tudo passa por esse setor (nascimento, morte e epidemiologia). AE1

“Também nos foi apresentado os sistemas utilizados pelo setor para notificação que são: O SINAM; O SINASC. Foi muito importante esse momento da pesquisa” AE 2

De acordo com Freese; Mendes; Guimarães (2004), os núcleos de epidemiologia, além de sua relevância previamente mencionada, têm um papel crucial na descentralização das ações de investigação epidemiológica dentro das unidades de saúde. Isso contribui para superar a dicotomia entre as práticas coletivas de saúde, como a vigilância epidemiológica, e as práticas individuais, como a assistência ambulatorial e hospitalar.

“...análises do setor do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE reforçam principalmente a importância da intervenção do Estado...” AE 3

No contexto do SUS, destaca-se a importância do entendimento da realidade institucional para a formulação de estratégias e ações de intervenção visando a efetivação de direitos sociais. A utilização dos serviços oferecidos pelo NHE em hospitais permite aprimorar a qualidade e organização dos Serviços de Saúde, pois as informações produzidas por esse núcleo são fundamentais para as decisões da gestão, resultando em uma melhoria no atendimento à população atendida (ESCOSTEGUY *et al.* 2018).

“Foi muito importante esse momento da pesquisa, ficou evidenciado a importância desse setor no registro de todas as notificações de dados...” AE 3

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) assume um papel fundamental na notificação e gestão de dados epidemiológicos no hospital. As alunas demonstraram uma compreensão clara do processo de notificação.

“... qualquer pessoa pode realizar as notificações, e isso reforça a importância do NHE dentro do Estado, pois é por meio dele que podemos entender e compreender como agir e quais políticas e programas devem ser utilizadas e melhoradas.” AE 1

Para as alunas, a visita técnica resultou na coleta de dados e serviu na compreensão da importância desse setor na proposição de ações institucionais.

“...cada registro tem sua potencialidade de mapear o perfil epidemiológico da população, com o objetivo de desenvolvimento de políticas públicas.” AE 3

O papel do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia na produção de dados de saúde para o Estado é ressaltado como valor estratégico no mapeamento do perfil epidemiológico da população e no desenvolvimento de políticas públicas (ESCOSTEGUY *et al.* 2018).

O NHE é responsável pela produção de dados de saúde para o Estado, sendo suas ações importantes no mapeamento do perfil epidemiológico da população e no desenvolvimento de políticas públicas. Isso evidencia a necessidade contínua de investimento e fortalecimento desse setor, que desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública.

3.5.1.2 Categoria 2 - Formulação de estratégias e papel do serviço social no SUS

As alunas enfatizaram o papel do assistente social no SUS, concentrando-se nos direitos sociais dos indivíduos e destacaram a importância desse profissional na formulação de estratégias para fortalecer as experiências nos serviços de saúde e garantir efetivamente esse direito.

“Para o Serviço Social, atuante na questão social, seu principal papel dentro do SUS em relação aos direitos...” AE 2

Para Sodré (2010), o assistente social precisa realizar sistematizações da prática de forma elaborada, planejada, necessitando compreender novas demandas e identificar tendências nas políticas públicas. Devendo para isso ir além da entrevista social, e realizar a interpretação de dados estatísticos, elaborar análises de conjuntura a luz desses dados e oferecer respostas criativas e embasadas em pressupostos teóricos aos problemas apresentados. Tal análise corrobora com a fala a seguir:

“Nisso para o Serviço Social, ao trabalhar com direitos e a questão social, entender o NHE e suas funções se reflete como enriquecimento na análise da obtenção de dados e acompanhamento dos usuários e viabilização da saúde pública como primordial.” AE 5

Nogueira (2011), Sodré (2010) destacam a relevância para os assistentes sociais na área da saúde de utilizarem dados epidemiológicos, especialmente em discussões críticas sobre os determinantes sociais da saúde. Segundo a autora, ao incorporar esse arcabouço teórico contextualizado historicamente, o profissional de serviço social amplia sua capacidade de diálogo profissional, contribuindo para sua legitimidade.

A aluna, mostrou a importância profissional do Serviço Social estabelecer um diálogo com a área da Epidemiologia.

“Por exemplo, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – Sinasc, trás os dados de recém-nascidos, quais epidemiologias são mais frequentes, a quantidade e dados sobre nascidos vivos (e em relação aos que fizeram ou não registro de nascimento); o que nos trás informações também de interesse sobre nossa pesquisa...” . AE 1

O diálogo entre pesquisadores e Núcleos de Pesquisa na área de saúde é crucial para o exercício profissional, evidenciando a relevância do conhecimento e da capacidade argumentativa na afirmação da identidade profissional do assistente social em meio a outras profissões já consolidadas na área da saúde.

De acordo com a autora Carvalho (2011), no âmbito da prática profissional do assistente social, é imperativo fortalecer o debate sobre os Determinantes Sociais em Saúde, a fim de enfrentar a fragilidade da capacidade argumentativa da profissão no campo da saúde pública, evitando assim a submissão a profissionais com discursos aparentemente mais sólidos.

“...refletindo sobre controle das declarações de nascidos vivos pelo Estado e a importância do registro civil de nascimento e atenção as subnotificações. Estas criam um norte em um guia fundamental para o mapeamento de possíveis intervenções, que devem ser tomadas para agir profissionalmente em determinado contexto”. AE 1

Os relatos refletem concordância com a perspectiva teórica de Carvalho (2018), que destaca a importância de transcender limites disciplinares no método de ABI. A ênfase na colaboração entre diferentes áreas é importante para compreender amplamente fenômenos sociais e desafios na saúde, é essencial para uma prática profissional efetiva do assistente social. O diálogo entre epidemiologia e Serviço Social alinha-se à visão de superar fragmentações e integrar conhecimentos na busca por soluções abrangentes para questões sociais em saúde, evidenciada no relato abaixo.

“...cada registro tem sua potencialidade de mapear o perfil epidemiológico da população, com o objetivo de desenvolvimento de políticas públicas.” AE 2

Nogueira (2011), destaca a contribuição da saúde como um direito humano universal e não mercantil e sublinha a importância de desafiar poderes consolidados, resistir à privatização

dos serviços e instar mudanças nas prioridades políticas e econômicas dos governantes, visando garantir condições de saúde para todos.

"Ademais vale pontuar, que tais dados criam uma conexão e ponte de informação entre os demais profissionais da equipe de saúde, como observamos no HUPAA." AE 4

Para a compreensão e aprimoramento da prática profissional, as participantes, enfocam a interdisciplinaridade, a importância do conhecimento e a interpretação crítica dos dados como elementos fundamentais para uma atuação efetiva no campo da saúde pública.

A atuação do assistente social, para as alunas, deve estar alinhada com a reforma sanitária e a integralidade no atendimento, conforme é dito:

"Assim, compreende-se que cabe ao Serviço Social – numa ação necessariamente articulada com outros segmentos que defendem o aprofundamento do Sistema Único de Saúde..." AE 3

Para Nogueira (2011), Sodré (2010), o assistente social, ao atuar no campo da saúde, enfrenta uma variedade complexa de situações que demandam conhecimentos específicos da área sanitária e de outras áreas de conhecimento. Esses conhecimentos precisam ser apropriados e ressignificados para sua prática diária.

"Assim, o Serviço Social se apresenta como um importante viabilizador de direitos, sendo o estudo de tais dados do NHE e Sinasc, por exemplo, fundamentais para uma intervenção comprometida com o projeto ético-político profissional (CFESS, 2009), onde o mesmo se materializa no agir do cotidiano." AE 4

"...o trabalho do assistente social que queira ter como norte o projeto-ético político profissional tem que, necessariamente, estar articulado ao projeto da reforma sanitária" (MATOS, 2003; BRAVO, MATOS, 2004; apud CFESS, 2009, p.14). AE 2

As ações desenvolvidas pelo profissional de Serviço Social, segundo Dal-Prá *et al.* (2024), englobam a introdução de práticas interdisciplinares, a administração das conexões entre diferentes instituições e as informações cruciais para a comunidade assistida, os serviços disponibilizados e as áreas territoriais. Adicionalmente, tais ações têm como propósito estabelecer protocolos entre serviços, programas e instituições, fortalecer bancos de dados e informações, e desenvolver protocolos de atendimento e redes de suporte.

As alunas, desenvolveram uma articulação entre a problemática estudada e as bases do trabalho do assistente social na área de saúde, realizando uma leitura crítica e ampla do tema da subnotificação de Registros de Nascimento.

3.5.1.3 Categoria 3 - Compreensão de riscos sociais e promoção de direitos pelo serviço social

A categoria destaca a importância de compreender os fatores e as causas que colocam o usuário em situação de risco social, bem como a atuação do Serviço Social no enfrentamento das manifestações da questão social.

Um dos desafios do assistente social é evidenciar seu trabalho, demonstrando o potencial de sua formação para os demais membros da equipe de saúde e para os usuários do sistema. Isso acontece em um contexto em que, o conhecimento médico é valorizado em detrimento de outros conhecimentos técnicos.

“Com isso, para a viabilização dos direitos, se torna fundamental conhecer os fatores e as causalidades a qual o usuário socialmente se encontra ...AE 1

A aluna relaciona os dados obtidos no NHE aos agravos de risco a saúde.

“...O NHE é a porta de entradas do histórico do hospital, pois tudo passa por esse setor (nascimento, morte e epidemiologia).” AE 1

A contribuição do debate entre disciplinas, promove a visão da saúde de maneira ampla e como um direito humano universal e não mercantil, sublinha a importância de desafiar poderes consolidados, resistir à privatização na saúde e instar mudanças nas prioridades políticas e econômicas dos governantes, visando garantir condições de saúde para todos (CARVALHO, 2011; MIOTO; NOGUEIRA 2009).

“Ademais, tais dados resultam em um melhor estudo e aprofundamento no nosso objeto de intervenção ao realizar a viabilização de direitos. AE 4

A visita ao NHE, proporcionou uma compreensão abrangente do serviço, da pesquisa epidemiológica para a formulação de políticas de saúde pública para prevenir doenças e servir de apoio para diversas áreas de atuação, da importância do núcleo na formulação de dados de saúde em Alagoas e de seu potencial estratégico no mapeamento do perfil epidemiológico da população e no desenvolvimento de políticas públicas.

Os dados de nascimentos coletados no NHE, foram relacionados, ao problema investigado, as alunas, destacaram a necessidade de uma base sólida de conhecimento, com o objetivo embasar ações e estratégias.

As reflexões, destacaram a importância de uma prática profissional que compreenda as demandas sociais e que atue ativamente na construção de ações efetivas na defesa dos direitos dos indivíduos mais vulneráveis da sociedade.

“...é por meio dele que podemos entender e compreender como agir e quais políticas e programas devem ser utilizadas e melhoradas.” AE 1

O conhecimento dos alunos, acerca da realidade, torna-se fundamental para a formulação de estratégias e ações de intervenção. No contexto do ABI, eles são incentivados a buscar e aplicar conhecimentos de maneira ativa, o que promove a autonomia intelectual e a capacidade

do desenvolvimento de abordagens inovadoras e eficazes diante de questões complexas com as quais se deparam (CARVALHO, 2018).

Para Nogueira (2011), a atuação profissional que defende uma prática comprometida com a defesa dos direitos sociais e a promoção da cidadania, coloca o Serviço Social como agente transformador nas políticas públicas de saúde. A integração da epidemiologia com a profissão, reflete a visão da autora sobre a necessidade de superar fragmentações e integrar conhecimentos na busca por soluções mais abrangentes para as questões sociais relacionadas à saúde. O método de ABI, possibilita a colaboração interdisciplinar e destaca a importância do ensino transcender fronteiras entre as áreas do saber científico, para uma compreensão ampla dos fenômenos.

O ABI, emerge como uma ferramenta pedagógica capaz de estimular e aprofundar a contextualização dos problemas vivenciados proporcionando as alunas uma formação mais sólida e articulada com a realidade profissional no campo da saúde.

3.5.2 Visita técnica ao setor de Posto de cartório - atividade de SEI

Emergiram as categorias de: 1) infraestrutura e logística, 2) atendimento e processo de melhorias no posto do cartório. Na análise, observa-se que as alunas, realizaram uma análise minuciosa do Posto do cartório, destacando problemas e propondo sugestões para melhoria do trabalho.

3.5.2.1 Categoria 1 - Infraestrutura e logística do Posto de Cartório

A análise revela desafios na infraestrutura, lacuna na articulação de informações entre setores e dificuldades, como: a falta de conexão com a internet, falta de sinalização eficiente para o Posto de cartório e outros elementos que podem atuar no processo de registro.

“Logo ao chegarmos no espaço notamos como tem poucas sinalizações o indicando, os poucos cartazes que existiam estavam em situação precária.” AE 5

“O espaço é bem pequeno e fica claro que não é um espaço projetado e nem organizado enquanto um cartório...” AE 5

“Outro problema do espaço é o constante mofo.” AE 5

Evidenciam questões de logística,

“De acordo com o funcionário o processo todo não dura mais que 10 minutos, todavia, infelizmente, não pudemos observar um registro sendo feito (apesar de ter ido um pai até lá para registrar seu filho) pois a internet estava fora do ar, e já que o registro é todo feito através de um sistema, Web cartório, esse tipo de ocorrência impossibilita a realização do processo.” AE 5

As falas sugerem, que a gestão da Instituição, deve agir para prevenir e corrigir falhas técnicas, a fim de garantir transparência na comunicação sobre o serviço e oferecer um serviço adequado as mulheres e seus familiares que desejam registrar seu filho no HUPAA.

3.5.2.2 Categoria 2 - Atendimento e processo de melhorias no Posto de Cartório

As alunas identificaram áreas que necessitam de intervenção para aprimorar o serviço, incluindo a falta de articulação entre setores, deficiência na coleta de dados, a exigência de documentos para a realização do registro e desafios técnicos associados ao processo e melhorias na sinalização e na localização do cartório.

“O cartório afirma emitir relatórios mensais para o faturamento, e esse meio tempo seria o ideal para para a sistematização desses dados de registros, porém observamos as dificuldades de repasse de informações entre os dois setores.” AE 3

Outras melhorias foram sugeridas

“...o ideal seria esse departamento ser localizado no 2º andar, onde fica a maternidade do hospital.” AE 4

Para as alunas, atuar na dinâmica desse setor, é crucial para a ampliar o número de registros de nascimentos do HUPAA.

“O cartório fica localizado no lado esquerdo da entrada principal do HU, podemos observar que não é fácil de ser visto, tendo em vista que a única sinalização existente é uma pequena placa, em situação precária, contendo o horário de funcionamento que é das 08:00 ao 12:00 de segunda a sexta”. AE 2

Segundo Sasseron (2015), o ensino de ABI, envolve considerar os resultados e os processos. Para a autora, método, proporciona aos alunos, a exposição de conhecimentos que se interligam para formar uma compreensão mais profunda sobre o mundo e suas complexidades. Isso implica uma familiaridade com os termos e conceitos construídos a partir da cultura científica, de forma a utilizá-los em contextos práticos da vida profissional.

3.5.3 Visita técnica ao Setor de faturamento - Atividade de SEI

Nesta visita, as alunas tiveram a oportunidade de entender a complexidade do sistema de saúde, coletaram informações sobre os registros faturados entre os anos de 2017 e 2022 e entenderam a importância desses registros não apenas como dados estatísticos, mas também como indicadores das ações do hospital dentro do contexto da subnotificação.

A categorização dos temas após essa visita foram: 1) funcionamento e estrutura do setor; 2) recursos humanos e desafios operacionais para o fomento do registro de nascimento e 3) análise de subnotificações e impacto da pesquisa.

3.5.3.1 Categoria 1 - Funcionamento e estrutura do setor

O setor de Faturamento desempenha um papel fundamental no gerenciamento financeiro do hospital e na promoção dos registros de nascimentos, conta com uma estrutura complexa e funcional. Compreender seu funcionamento requer a análise de diversos aspectos, como: a questão orçamentária do SUS, a definição de valores para os registros e a organização dos dados dos serviços públicos.

“No dia 25/08, foi realizada uma visita ao faturamento do HUPAA/UFAL, com o objetivo de entender como funciona o repasse de dinheiro dentro da instituição e a gestão.” AE 4

Ao relacionar a gestão administrativa do HUPAA, com a temática do registro civil, a aluna entende a relação entre o faturamento e o registro civil.

“O faturamento diz não saber exatamente de forma específica onde será investido o valor.” AE 1

As questões expostas, visam aprofundar o entendimento da relação entre a política governamental e as práticas operacionais do hospital refletem sobre a autonomia da gestão hospitalar e levantam questões como a democratização e a alocação de recursos públicos.

“Ademais, a gestão do HUPAA define o que fazer com o valor (receita) escolhendo onde será investido.” AE 3

Para Batista (2017), a curiosidade dos alunos é fundamental para impulsionar mudanças. Ao questionarem a gestão do HUPAA sobre a destinação dos recursos recebidos por registro de nascimento, práticas operacionais, transparência e a possível democracia na gestão hospitalar, as alunas, mostram percepção crítica e estabelecem conexões amplas. Essa postura é importante para promover a compreensão e a transformação necessárias na superação de problemas.

A intervenção do profissional de Serviço Social no âmbito da gestão de Serviços é analisada por Dal-Prá *et al.* (2024), quando destacam que as demandas relacionadas às atividades profissionais em processos de gestão e planejamento abrangem tanto o planejamento institucional quanto o planejamento profissional. Enquanto o primeiro envolve a gestão e gerência das políticas sociais, instituições e serviços sociais vinculados a essas políticas, o segundo se refere à organização da intervenção específica, situando-a no contexto do trabalho em equipe.

3.5.3.2 Categoria 2 - Equipe do setor de faturamento e desafios operacionais para o fomento ao Registro de Nascimento

A equipe do Setor de Faturamento, desempenha um papel importante na organização dos dados provenientes das atividades assistenciais desenvolvidas no HUPAA, sendo responsáveis por repassar essas informações para a esfera governamental.

“O cartório afirma emitir relatórios mensais para o faturamento, e esse meio tempo seria o ideal para a sistematização desses dados de registros, porém observamos as dificuldades de repasse de informações entre os dois setores.” AE 3

A fala acima, sugere que a lacuna na comunicação, impacta nas subnotificações de registros de nascimento, compromete a integridade dos dados e a eficácia dos serviços prestados. A ausência de diálogo entre os setores reflete na eficiência operacional do hospital, podendo afetar a qualidade do atendimento aos pacientes e a gestão financeira da instituição.

“...foi relatado que o cartório não possuía informações sobre quantos de RNs nascem no hospital, o que mostra a dificuldade de articulação entre os setores e o quanto essa articulação é importante para o bom funcionamento do hospital e para o aprimoramento dos setores.” AE 4

É crucial estabelecer uma comunicação clara e uma colaboração eficaz entre os setores, fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das ações hospitalares.

3.5.3.3 Categoria 3 - Análise de subnotificações e impacto da pesquisa

Nesta categoria, está presente a discussão sobre as subnotificações e a autonomia do hospital no incentivo a realização do Registro de nascimento

“Solicitamos também os dados deste setor de faturamento, dos 5 anos mais recentes desses registros para a devida análise. Tudo isso foi necessário para entendermos a relação da subnotificação e observar em que grau a mesma ocorre no HUPAA.” AE 3.

A análise das subnotificações, especialmente nas regiões norte e nordeste, destaca a temática no contexto regional.

“O que leva a outro ponto, é que o norte e o Nordeste são os estados que possuem o maior grau de subnotificação de registro civil, AE 1

Nos últimos anos, o governo implementou várias iniciativas para combater o sub-registro de nascimentos no Brasil, como a gratuidade do documento de Registro Civil de Nascimento e a implantação de Postos de Cartório de Registro Civil de Nascimento em Maternidades públicas, o que facilita o acesso ao documento para crianças nascidas em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). Tais medidas, fortalece o papel das Maternidades na universalização do registro civil e contribui na obtenção de informações essenciais para a formulação de políticas públicas adequadas para a população infantil e garantia dos direitos de cidadania de todas as crianças brasileiras.

Apesar das medidas acima mencionadas, os números de sub-registro ainda existem em níveis preocupantes no país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, 2,59% da população não possuía registro de nascimento, sendo que as regiões Norte e Nordeste apresentam os piores índices (MDH, 2023).

A importância das ações educativas estão presente nas análises.

“...Hospital que não pode obrigar o usuário a realizarem o registro de nascimento do RN no próprio hospital, mas sim incentivar, respeitando seu livre arbítrio ...”AE 1

A pesquisa em Serviço, emerge como uma contribuição para sugerir melhorias e fortalecimento das atividades hospitalares.

“Outro ponto, é o dever do Estado na atenção à questão dos registros de nascimento e portanto, no controle de declarações de nascidos vivos – DNV, nas instituições de saúde...”AE 1

Para Sant’anna (2023), a atividade de pesquisa documental consiste em extrair informações que contribuam para a compreensão do objeto de estudo e para a resolução dos problemas propostos, pode utilizar materiais que ainda não foram analisados ou que podem ser reinterpretados de acordo com os objetivos da pesquisa, ressaltando suas vantagens como uma fonte rica e estável de dados, de baixo custo e que permite uma leitura aprofundada das fontes.

A autonomia em registrar o nascimento de seus filhos, revela a complexidade da questão no contexto das unidades hospitalares.

“O que leva a outro fator, a autonomia, o hospital que não pode obrigar o usuário a realizarem o registrar no próprio hospital, mas sim incentivar o usuário respeitando seu livre arbítrio...” AE 1

“Isso cria também base para entender e refletir como se aplica tais dados em relação ao HUPAA, que é um hospital na qual trabalha com a população usuária do Nordeste no estado alagoano.”AE1

Pereira e Oliveira (2024) relatam que a interpretação das informações coletadas, pode ser subjetiva, existindo também limitações na disponibilidade dos documentos necessários a pesquisa. Conclui-se que a importância do planejamento, preparação e abordagem crítica na utilização dessas metodologias são importantes para superar obstáculos, e sugere-se a integração de diversas técnicas de pesquisa para uma compreensão mais abrangente de um determinado tema.

As alunas articularam o conteúdo adquirido durante a aplicação do método ABI com os conhecimentos de sala de aula.

“O Serviço Social nessa busca ativa na viabilização de direitos se insere como parte fundamental e interventiva, visto que nossa pesquisa e estudos buscam entender

principalmente as expressões da questão social, e assim elaborar o agir refletindo nas dificuldades da realização dessa documentação...” AE 4

O método educativo, não se limita apenas à transmissão de informações, mas proporciona aos alunos uma experiência de aprendizado profunda e significativa. Ao se engajarem ativamente na investigação de problemas reais e na aplicação de conceitos científicos, estes adquirem habilidades práticas e cognitivas essenciais para seu desenvolvimento acadêmico e profissional (CARVALHO, 2018).

Tavares *et al.* (2019) enfatizam que o processo de construção de saberes vai além de simplesmente reunir conceitos ou textos arquivados em uma pasta. Para os autores, a elaboração do conhecimento adquire voz e autoria por parte dos sujeitos participantes que interage entre eles, com o professor e com o objeto do conhecimento.

“Isso cria também base para entender e refletir como se aplica tais dados em relação ao HUPAA...”AE1

Carvalho (2018) destaca dois elementos cruciais no método de ABI. Primeiramente, reconhece a importância do aprendizado construído durante o desenvolvimento do ensino e, em seguida, enfatiza a capacidade fundamental do método em promover a cultura científica nos alunos. Para a autora, os alunos desenvolvem habilidades como levantamento de hipóteses, raciocínio hipotético-dedutivo e construção de relações compensatórias entre variáveis, revelando uma estrutura de pensamento característica da cultura científica.

As reflexões expostas, destacaram-se na abordagem de tópicos relevantes, formulação de questões significativas e elaboração de respostas a situação investigada. A correlação entre dados epidemiológicos e os registros do Setor de Faturamento motivou as alunas a explorarem o tema, analisarem informações pertinentes e aplicarem conceitos teóricos na solução de problemas práticos no âmbito da saúde.

3.5.4 Análise da coleta de dados coletados no setor de Faturamento

Foram identificadas 3 (três) categorias de análise, sendo elas: 1) problemática da subnotificação 2) causas da subnotificação e suas consequências e 3) estratégias de enfrentamento para a subnotificação.

A partir das visitas realizadas e dos dados coletados as alunas, elaboraram a Tabela 1, abaixo.

Tabela 1- Registro de crianças nascidas e registradas no HUPAA

ANO	NASCIDOS VIVOS	REGISTRADOS NO HUPAA	NÃO REGISTRADOS NO HUPAA
2017	1841	823	1018
2018	1780	931	849
2019	1766	421	1345
2020	1589	0	1589
2021	1581	72	1509
2022	1764	169	1595
TOTAL	10321	1593	7905

Fonte: Dados coletados no setor de faturamento e NHE/HUPAA/UFAL.

3.5.4.1 Categoria 1 - Subnotificação de Registros de Nascimento

A subnotificação de registros de nascimento é evidenciada a partir da disparidade entre o número de bebês nascidos no hospital e aqueles que são oficialmente registrados no cartório da instituição.

“Ao observarmos os dados fornecidos durante as visitas nos setores do HUPAA: NHE, Cartório e Faturamento, coletamos informações para analisar de fato as subnotificações no HUPAA no período dos últimos anos, entre 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022.” AE 4

A escrita reflexiva não é apenas um exercício acadêmico, mas uma oportunidade para as alunas explorarem e expressarem suas próprias perspectivas, emoções e reflexões, criando assim um ambiente de rico aprendizado (TAVARES *et al.* 2019).

"É alarmante ver que, apesar do número considerável de nascimentos ocorridos no hospital, apenas uma fração desses bebês é oficialmente registrado aqui." AE 5

Ao confrontar os dados, as alunas se depararam com uma realidade preocupante.

“A discrepância entre os registros de nascimento no hospital e os registros no cartório interno é evidência clara da subnotificação que está ocorrendo.” AE 4

A integração entre a prática profissional do assistente social e a interpretação crítica dos dados epidemiológicos se alinha com a abordagem reflexiva promovida pelo método de EBI. As alunas se sentiram encorajadas a questionar, analisar criticamente as informações e considerar múltiplas perspectivas, desenvolvendo habilidades fundamentais para uma atuação profissional informada e segura (SODRÉ, 2010).

“... durante as visitas aos setores do NHE, Cartório e Faturamento, localizados no HUPAA/UFAL, recolhemos informações para analisar a ocorrência de subnotificação do registro civil nos últimos 5 anos (2017-2022) dentro do Hospital.” AE 1

“- Ao observarmos os dados fornecidos durante as visitas nos setores do HUPAA, coletamos informações para analisar de fato as subnotificações no HUPAA no período dos últimos anos, entre 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022.” AE 4

3.5.4.2 Categoria 2 - Causas da Subnotificação e suas Consequências

Foram identificaram várias razões para a subnotificação de registros de nascimento, como fechamento temporário do Posto de Cartório do HUPAA, suspensão de visitas durante a pandemia de Covid-19, falta de informação sobre o cartório e dificuldades logísticas para acessá-lo.

A respeito das razões do alto número de subnotificações, as alunas ressaltaram:

“Durante a pandemia, muitas mães foram impedidas de registrar seus bebês devido às restrições de visitação e ao fechamento temporário do cartório.” AE 3

“O período de distanciamento social forçado durante a pandemia certamente contribuiu para a subnotificação de registros de nascimento...” AE 2

Em estudo realizado sobre medidas de prevenção à disseminação do vírus de COVID-19, em hospitais universitários, Santos *et al.* (2020) relatam que diversas ações foram realizadas durante a pandemia, tendo como objetivo evitar a propagação do vírus. Os hospitais, realizaram adaptações na prestação de assistência para garantir o cumprimento de sua missão no âmbito do SUS. Essas adaptações envolveram ações assistenciais, de gestão, de extensão, de ensino e de pesquisa. Na área assistencial, destacou-se a suspensão de visitas e a promoção do isolamento social como medidas essenciais para conter a disseminação do vírus.

Uma outra hipótese levantada, pelas alunas, foi o desconhecimento, por parte das mulheres puérperas da existência do cartório no hospital

“Muitas mães simplesmente não sabem da existência do cartório interno...” AE 2

Outra possível causa apontada, foram:

“Para as famílias que residem em áreas remotas, como o interior, registrar um bebê no hospital pode ser uma tarefa difícil devido à distância e a questões de horário.” AE 5
As consequências da subnotificação de registros de nascimento foram destacadas.

“As crianças não registradas correm o risco de serem privadas de direitos importantes, como acesso a cuidados de saúde e educação.” AE 3

“A subnotificação de registros pode ter consequências para o desenvolvimento e bem-estar das crianças, pois podem ser excluídas de serviços essenciais.” AE 2

Todas as situações descritas, aumentam o risco das crianças não registradas, não terem direito ao acesso a serviços essenciais, como cuidados de saúde e educação, impactando negativamente seu desenvolvimento e bem-estar. Essa análise, destaca a necessidade de medidas institucionais para enfrentar o problema da subnotificação.

3.5.4.3 Categoria 3 - Estratégias de enfrentamento para Subnotificação

Nesta categoria as alunas analisaram os números obtidos sobre a subnotificação no HUPAA e sugerem ações para modificar essa realidade (Tabela 1).

Diante da evidência da subnotificação de registro civil no HUPAA/UFAL, as alunas relatam ser imperativo tomar medidas para abordar esse problema de forma eficaz.

“É crucial aumentar a conscientização sobre a importância do registro civil e facilitar o acesso ao cartório interno do hospital.” AE 1

A necessidade de tomar medidas concretas para abordar esse problema é evidenciado.

“Devemos implementar políticas e práticas que garantam que todos os recém-nascidos sejam adequadamente registrados, protegendo assim seus direitos fundamentais como cidadãos.” AE 4

Através da prática da escrita reflexiva, o aluno se aproxima do objeto do conhecimento, se envolve em um processo de apropriação de saberes que vai além da mera assimilação de conceitos acadêmicos, permitindo a integração dos conteúdos aprendidos à sua experiência pessoal, transformando-os em parte de suas próprias narrativas de vida e trajetórias profissionais (BORGES *et al.* 2021; TAVARES *et al.* 2019).

A análise dos números expostos na tabela revelou, uma ocorrência significativa de famílias que não realizaram o registro de seus filhos após o nascimento.

“Logo, diante dos dados e de todo o processo de pesquisa, fica claro que a subnotificação de registros civis de nascimento realmente existe. Essa situação evidenciada é de fato preocupante e pode ser influenciada por diversos fatores.” AE 3

O ensino por investigação proporciona, ao aluno, um posicionamento mais seguro sobre o assunto que está sendo investigado, o raciocínio crítico e a elaboração de conhecimento argumentativo. O ensino investigativo não objetiva formar cientistas, mas aproximar o aluno dos métodos utilizados pela ciência, a fim de construir conhecimentos significativos (CARVALHO, 2018).

“Somando-se todos os anos analisados, e levando em conta as particularidades dos anos pandêmicos, ver-se que de 10.321 nascidos vivos, apenas 2.416 foram registrados no hospital, mais ou menos 23,4%.” AE 5

Segundo Tonidandel (2013), a obtenção de dados numa sequência de ensino deve ser parte estruturante para as atividades investigativas. Os dados, (diretos ou indiretos, fornecidos ou coletados em literatura, obtidos de observações qualitativas ou quantitativas) podem gerar fatos científicos. É uma prática corrente dos cientistas decidir, quais dados são relevantes e quais serão analisados. Assim, um ensino que pretende desenvolver nos alunos habilidades típicas da natureza da ciência, deve providenciar, também, o acesso e o uso de dados.

“Assim, investigando a tabela de registro de nascimentos, identificamos que apenas 2.416 crianças foram registradas no hospital, enquanto 7.905 crianças não foram registradas na instituição. O deficit encontrado é extremamente preocupante.”AE 1

Na análise, evidencia-se o sentimento de segurança das alunas, advindo da implementação do método de ABI, esse sentimento as habilita a apresentar mais assertiva o tema de sua pesquisa, compartilhando suas descobertas e propostas com seus pares e professores, contribuindo para a criação de um ambiente acadêmico colaborativo e estimulante, onde se valoriza o diálogo e a interação, potencializando, assim, o processo de aprendizagem.

“Evidencia-se, portanto, a partir da análise, o problema da subnotificação, as causas para tanto, precisam ser discutidas. AE 5

Ao apresentarem os resultados obtidos na pesquisa, a confiança, é um elemento importante para o êxito do processo educativo, que capacita as alunas, a se envolverem ativamente no aprendizado, contribuindo para seu avanço cognitivo. Além disso, tem implicações positivas para o futuro profissional, pois promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação, análise crítica e resolução de problemas.

“Além disso, apreendendo e observando de forma minuciosa as informações obtidas, é notório que a tendência dos números e indicadores de “não registrados no HUPAA” se torna parte da realidade da instituição.”AE 1

“...apenas 2.416 crianças foram registradas no hospital, enquanto 7.905 crianças não foram registradas na instituição. Esse deficit encontrado é extremamente preocupante.”AE 1

As hipóteses levantadas, para explicar o problema foram associadas a questões como: o impacto da pandemia de COVID-19, falta de informação sobre o Cartório, dificuldades de acesso, restrições nos horários de funcionamento e suspensão do atendimento do Posto de cartório no Hupaa durante o ano de 2020.

“Durante o ano de 2020, as unidades de saúde, incluindo o HUPAA, suspenderam as visitas às mulheres internas, resultando no isolamento de seus familiares pela norma administrativa de saúde pública.” AE 4

Em relação à elaboração de hipóteses, estas, são produzidas na fase de buscar possíveis soluções para o problema. Na ciência, a elaboração de hipóteses ocorre predominantemente

após a observação dos fenômenos, em uma tentativa de explicar determinado fato (TRIVELATO; TONIDANDEL, 2015).

“Essas subnotificações podem acontecer devido a diversos fatores...” AE 1

“Cabe-se ressaltar que no ano de 2020 a 2021 devido a pandemia do Covid-19 todas as unidades de saúde suspendeu visitas por conta do distanciamento social. As mulheres ficaram nesse períodos isolados de seus familiares, e como consequência disso, houve um aumento expressivo na subnotificação de registros de nascimentos no Hospital.” AE 3

As falas, expressam o entendimento do problema, buscam explicações e sugestões para melhorar o registro de nascimentos.

“Um dos maiores desafios encontrados foi em razão da falta de acessibilidade e informações sobre o cartório do hospital; um outro fator encontrando é com as usuárias que residem no interior, seja pelo fato do seu conjugue não conseguir se locomover para realizar essa ação ou pela falta de algum documento necessário para o preenchimento do registro, então por esses fatores, muitas delas preferem registrar na cidade de origem.” AE 1

“Essa situação evidenciada é de fato preocupante e pode ser influenciada por diversos fatores.” AE 3

Nas análises, observa-se a familiaridade com o tema, adquiridos ao longo do processo investigativo.

“...essa problemática é preocupante, e pode possuir diversos fatores.” AE 3

Segundo Gonçalves (2019), a exposição segura por parte dos alunos, é resultado da construção de seus próprios argumentos que são elaborados a partir das hipóteses levantadas e das soluções propostas durante o processo investigativo. No contexto dessa abordagem educativa, observa-se uma maior promoção e ocorrência de situações argumentativas, onde os alunos expõem suas ideias, sustentadas pelas evidências que foram produzidas durante a investigação.

“Ao longo dessa pesquisa, analisando e investigando por meio das informações obtidas, podemos concluir...” AE 3

“Portanto, diante dos dados e de todo o processo de pesquisa, fica evidente que existe sim, a subnotificação de registros civil de nascimento.” AE 3

Os resultados obtidos na execução da atividade educativa, reforça as conclusões de Cardoso *et al.* (2022), Sasseron (2015). De acordo com os autores, a habilidade de examinar informações e dados disponíveis, desempenha um papel fundamental no processo de formulação de hipóteses e explicações em relação ao fenômeno estudado, promovendo nos alunos o desenvolvimento do pensamento lógico, capacidade de comparação e habilidade de comunicar ideias e conexões entre os fatores apresentados.

“Conforme os dados, com a exceção do ano de 2018, os indicadores chegam a mostrar que a tendência é a de ao menos 1000 crianças que no hospital nasceram não serem lá registradas.” AE 5

“Além disso, apreendendo e observando de forma minuciosa as informações obtidas, é notório que a tendência dos números e indicadores de “não registrados no HUPAA” se torna parte da realidade da instituição.” AE 4

Na busca pela resolução de um problema, os alunos exercitam práticas e raciocínios de comparação, análise e avaliação, competências importantes na cultura científica, pode-se afirmar que a linguagem científica, por sua própria natureza, é intrinsecamente argumentativa (SASSERON, 2015).

“...seja por falta de documentação necessária, ou até mesmo em relação ao pai da criança não ter acesso a tais.” AE 2

“...muitas vezes o pai, não consegue estar no hospital no período das 08:00 as 12:00 horário de funcionamento do cartório, o que acaba cooperando junto as outras questões, que estes optem por registrar seus filhos em outros locais.” AE 3

Muford e Lima (2007) relatam que, atividades como uso de banco de dados, favorece em grande potencial o estímulo a vivência de aspectos da investigação científica, como, por exemplo, interpretação e análise crítica do problema estudado, construção de hipóteses. Veremos a seguir como as alunas realizaram suas interpretações após as visitas realizadas e, construíram seu próprio conhecimento sobre a questão.

“A partir da análise desses dados é possível confirmar a subnotificação dos registros de nascimentos, visto que a quantidade de nascidos vivos é extremamente superior a quantidade de registrados no HUPAA, conforme é possível observar na tabela.” AE 3

Segundo Tonidandel (2013), a respeito das etapas do método, destaca o levantamento de dados e hipóteses em relação a uma situação específica, a organização das informações obtidas, a construção de explicações e o uso de justificativas para fundamentar ideias, bem como a formulação de previsões sobre os possíveis desdobramentos dessas ideias. Abaixo vemos como uma das alunas expõe esse processo:

“Por fim, é necessário a ênfase nessa discussão e trabalho contínuo dentro do HUPAA para que essa realidade venha a mudar”. AE 4

O ensino por investigação, direciona sua atenção para o processo de aprendizagem, onde o foco se desloca da mera aquisição de conteúdos científicos, para a integração desses conteúdos na cultura científica e o desenvolvimento de habilidades necessárias para a prática de métodos utilizados pela ciência. O percurso através das Sequência de Ensino Investigativo (SEI) serve como estímulo para a reflexão, discussão, explicação e relato do tema investigado,

conferindo ao seu trabalho as características de uma investigação científica (TRIVELATO; TONIDANDEL, 2015).

“A partir da análise destes dados, foi perceptível o quão a subnotificação de registros de nascimento é clara quando evidenciada em números.” AE 3

As alunas, demonstraram um interesse em compreender os dados coletados, elaboraram hipóteses e explicações detalhadas, abrangentes e próximas do real, para o problema da subnotificação no HUPAA.

“No decorrer das entrevistas com as mães foi possível identificar fatores como a falta de informação sobre a existência de um cartório no HUPAA-UFAL, bem como a dificuldade de visualização da localidade do cartório.” AE 3

Ao considerar a prática da ABI e sua relação com a cultura científica, é fundamental verificar se, as atividades de ensino desenvolvidas, de fato, conduzem os alunos a uma compreensão mais profunda dos métodos científicos (TONIDANDEL, 2013).

Em sua análise Tonidandel (2013) destaca que as SEI, devem ser estruturadas levando em conta a natureza dinâmica do conhecimento e enfatiza a importância de que essas atividades sejam desenvolvidas a partir da realidade contextual dos participantes, incorporando as constantes mudanças da realidade. O autor, sugere que as SEI, devem ser concebidas como um movimento fluido no processo de ensino-aprendizagem, adaptando-se às necessidades e experiências dos envolvidos no processo.

De acordo com Frossard e Aguiar (2023), no contexto de atuação do Serviço Social, o cotidiano emerge como campo de atuação, nessa perspectiva, enfatizam a necessidade de utilizar métodos pedagógicos inovadores voltados para o ensino da prática profissional. É essencial que o aluno possa fortalecer sua autoconfiança, habilidades técnicas e criatividade, impulsionando assim o desenvolvimento de suas competências e facilitando uma reflexão constante sobre sua prática e identidade profissional. Dessa forma, as autoras, acreditam ser crucial ampliar as possibilidades pedagógicas, para elas, a disciplina de Estágio Supervisionado surge, então, como uma etapa com grande potencial para a aplicação de estratégias educativas baseadas em novas tecnologias e novas práticas pedagógicas tanto no âmbito da supervisão acadêmica quanto no campo de estágio.

3.6 Conclusão

A atividade de revisão sistemática documental como atividade de Sequência de Ensino Investigativo (SEI), permitiu uma compreensão ampla e contextualizada das operações do hospital. Além disso, a atividade prática e imersiva como complemento ao aprendizado teórico,

proporcionou as alunas uma visão ampla do ambiente hospitalar e dos desafios enfrentados na assistência à saúde.

Foram propostos sugestões e desafios significativos para o HUPAA atuar na questão abordada, tendo em vista que é um hospital de referência no setor de Saúde da Mulher na alta e média complexidade no estado de Alagoas.

As reflexões ressaltam, a eficácia do ensino de ABI em capacitar as alunas no conhecimento, no desenvolvimento de habilidades críticas e na capacidade de aplicar esses conhecimentos de maneira prática em seu futuro campo profissional.

Durante a atividade, foram encontrados obstáculos que precisaram ser superados e que dificultaram a realização da coleta das informações. Podemos citar: a falta de dados sistematizados relacionados ao número de registros civis de nascimento ocorridos no HUPAA durante o período investigado no setor de faturamento e no Posto de Cartório, a transição do sistema de informação do hospital para o armazenamento de dados e a substituição do responsável pelo setor de faturamento, esses desafios e limitações na execução da pesquisa de análise documental foram superados e serviu de estímulo reflexivo para as alunas. A coleta de dados documentais, revelou-se uma ferramenta importante na pesquisa e na construção do aprendizado, e integrada a outras técnicas de pesquisa, proporcionou uma compreensão mais abrangente do problema da subnotificação de registros de nascimento no hospital.

Diante dessa perspectiva, o ABI, proporciona uma experiência educacional na qual as alunas construíram seu aprendizado, desenvolveram habilidades críticas, analíticas e investigativas necessárias aos desafios e exigências do mundo contemporâneo do trabalho.

A pesquisa documental, como parte integrante do método de ensino, destacou-se como uma atividade para a aquisição de evidências pertinentes ao tema em análise e para formulação de hipóteses relacionadas aos motivos possíveis pelos quais as puérperas, deixam de realizar o registro de nascimento no Posto de Cartório do HUPAA. Esta investigação identificou informações factuais nos documentos encontrados e devido à sua riqueza informativa e desempenhou um papel importante de fonte confiável de evidências para embasar as proposições das alunas ao longo do processo de investigação e aprendizado sobre a temática.

Ao explorarem o tema e examinarem os desafios enfrentados no ambiente institucional, as alunas adquiriram entendimento sobre o papel do assistente social na promoção dos direitos sociais no contexto da saúde materno-infantil. Acreditamos que essa experiência prática de aprendizado contribui para a formação de profissionais comprometidos e capacitados para enfrentar os desafios do campo profissional.

3.7 Referências

- BAPTISTA, M. S. A aula de filosofia como exercício filosófico: Aprendizagem Baseada na Investigação para o ensino da filosofia e do filosofar a adolescentes. Covilha: Universidade da Beira Interior, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/9504>. Acesso em: 15 fev. 2024.
- BORGES, M. P.; SCHAEGLER, A. W.; REZENDE, F. B.; GARCIA, J. L.; LICO, A. L. C.; SCHAEGLER, G. W.; QUEIROZ, M. C. R.; OLIVEIRA, A.A., PINA, T. A. C.; MONTEIRO, L.D. A importância do portfólio crítico reflexivo na graduação de medicina: Uma experiência acadêmica. *Rev Society and Development*, v. 10, n. 9, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17922>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- CARDOSO, A. L.; FERNANDES, M. I. M.; SILVA, A. A. M.; ARAGÃO, V. M. F.; SILVA, R. A. Sub-registro de nascimentos no município de Centro Novo do Maranhão, 2002. **Rev. Bras. Epidemiologia**, v. 6, n. 3, p. 237-244, set. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9wsp4dRCnGDy7LM3vcgRMYp/>. Acesso em: 18 fev. 2023.
- CARVALHO, A. M. Ensino de Ciências por Investigação: Condições de implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- CARVALHO, A. M. P. Ensino e aprendizagem de ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas (SEI). In: LONGHINI, M. D. (Org.). *O Uno e o Diverso na Educação*. Uberlândia: Editora EDUFU, 2011.
- CARVALHO, A. M. P. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, set./dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2018183765>. Acesso: 14 abr. 2022.
- DAL-PRA, K. R.; ROCCA, B. G.; GAVIÃO, K. S.; LIMA, L. S. G.; SANTOS, S. P. C. A. As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Rev. Katálysis**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 595-606, set./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e77753>. Acesso em: 18 jan. 2023.
- ESCOSTEGUY, C. C.; PEREIRA, A. G. L.; MEDRONHO, R. A. Três décadas de epidemiologia hospitalar e o desafio da integração da Vigilância em Saúde: reflexões a partir de um caso. **Rev. Ciências e Saúde Coletiva**, v. 22, n. 10, p. 3365-3379, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/978wYT5kpXkLxX93YpFDyh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- FERREIRA, L. A.; SÁ-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. **Dossiê: Interface**, Botucatu, v. 12, n. 27, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400004>. Acesso em: 16 nov. 2023.

- FREESE, E.; MENDES, M. F. M.; GUIMARÃES, M. J. B. Núcleos de epidemiologia em hospitais de alta complexidade da rede pública de saúde situadas no Recife, Pernambuco: avaliação da implantação. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v. 4, n. 4, p. 435-447, out./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/SRcktncjypZpNSxLXT9DLNQ/?format=pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.
- FROSSARD, A.; AGUIAR A. B. Metodologias ativas no ensino de serviço social: algumas considerações. RECIMA21 **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 5, e453169, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3169>. Acesso em: 18 fev. 2024.
- GIAQUETO, A. A dimensão educativa no estágio supervisionado em serviço social: a perspectiva do supervisor de campo. *Serviço Social e Saúde*, Campinas, v. 12, n. 2, p. 157-170, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.20396/ss.v12i2.8639492>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- GONCALVES, L. B. B.; ALVES A, G.; PALACIO, M. A. V. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Enfermagem. *Revista Uruguaya de Enfermería*, Montevideo, v. 17, n. 2, e2022v17n2a5, dez. 2022. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-03712022000101204. Acesso em: 08 fev. 2024
- MUFORD, D.; LIMA, M. E. C. C. Ensinar ciências por investigação: em que estamos de acordo? *Revista Ensaio*, Belo Horizonte, v. 09, n. 01, p. 89-111, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/ZfTN4WwscpKqvwZdxcsT84s/>. Acesso em: 18 abr. 2023.
- MMFDH (Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos). Decreto nº 10.063, de 14 de outubro de 2019. Dispõe sobre o Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, o Comitê Gestor Nacional do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e a Semana Nacional de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e a Documentação Básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10063.htm. Acesso em: 14 mar. 2022.
- NOGUEIRA, V. M. Determinantes Sociais de Saúde e a Ação dos Assistentes Sociais – Um Debate Necessário. *Revista Serviço Social e Saúde*, Campinas, v. 10, n. 12, p. 45-72, dez. 2011. Acesso em 02 de março de 2023 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ss/article/view/8634832>
- OLIVEIRA, A. T. R. de. Panorama das estatísticas Vitais no Brasil. In: OLIVEIRA, A. T. R. de. (Org). *Sistemas de Estatísticas vitais no Brasil: avanços, perspectivas e desafios*. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 9-25. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101575.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.
- PEREIRA, N. X; OLIVEIRA, G. S. Observação e análise documental as suas contribuições na pesquisa científica. **Rev. Humanidades & Tecnologia(FINOM)**, vol. 46-jan. /mar. 2024.

- SANT'ANNA, S.I. Proteção do trabalhador da saúde na covid-19: uma análise documental. Tese de mestrado. RN, 2023. Acesso em 24 nov.2023
- SANTOS, J.L; LANZONI, GM, COSTA, M.F., DEBETIO, J.O. SOUZA, L.P; SANTOS, L.S, et al. Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil? **Revista Acta Paul Enfermagem**, v.33, 2020. Acesso em 01 de nov. 2023
- SANTOS, R.B.; NOGUEIRA, M.A.; CARVALHO, D.N.R.; SOUZA, M.L.S.; OLIVEIRA, S.S.S.; OLIVEIRA, M.F.V.; LIMA, P.A.V.; SILVA, T.F.; RODRIGUES, M.G.; TAVARES, N.K.C.; DERGAN, M.R.A.; ESTEVES, A, V, F.; FERREIRA, I.P.; VALOIS, R. C.; MIOTA-SÁ, A.M.; NASCIMENTO, M.H.M. Portfólio reflexivo como instrumento de avaliação e autoavaliação no processo de ensino aprendizagem: Vivência do programa de pós-graduação stricto sensu, mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Amazonas. *Research, Society and Development*, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 1-9, 30 mar. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13295>>. Acesso em: abril de 2024.
- SASSERON, H. L. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 49-67, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/K556Lc5V7Lnh8QeckBTTMcq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.
- SASSERON, L. H. Apresentando o Número Temático sobre Ensino por Investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 2, p. 399–325, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4969>. Acesso em: 13 fev. 2022.
- SILVA, E. M. S. Crítica Às Metodologias Ativas Na Formação Profissional Em Serviço Social. **Temporalis**, v. 19, n. 38, p. 147-161, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/27023>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- SODRÉ, F. Serviço Social e o campo da Saúde: para além de plantões e encaminhamentos. **Rev. Serviço Social Sociedade**, São Paulo, n. 103, p. 453-475, jul./set. 2010. Acesso em 02 de março de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/RzTqSGSgYj69MbtN9tzk9tP/abstract/?lang=pt>
- TAVARES, C. Z., LIMEIRA, P. C., MORENO, L.R.: O portfólio e a construção de saberes docentes na pós-graduação em saúde., Pro-posições, Campinas, SPV,30, 2019
- TONIDANDEL, S. M. R. Superando obstáculos no ensino e na aprendizagem da evolução biológica: O desenvolvimento da argumentação dos alunos no uso de dados como evidências da seleção natural numa sequência didática baseada em investigação. 2013. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18122014-100501/publico/SANDRA_MARIA_RUDELLA_TONIDANDEL_rev.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.

- TRIVELATO, S. F.; TONIDANDEL, S. M. R. Ensino por investigação: eixos organizadores para sequência de ensino de biologia. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 97-114, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/VcyLdKDwhT4t6WdWJ8kV9Px/?format=pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- VASQUES, D. G.; OLIVEIRA, V. H. N. Orientação em Iniciação Científica Júnior: reflexões e processos de uma pesquisa-ação. *Rev. Retratos da Escola*. v. 17, n. 37, p. 351-372, jan./abr. Brasília, 2023. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rede>
Orientação em Iniciação Científica Júnior: reflexões e processos de uma pesquisa-ação
- ZOCHE, E.R.R.; SOUZA, H.M.L. Sequência Didática Gamificada Investigativa como estratégia pedagógica para o ensino de Microbiologia. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática-Rev.RenCiMa*. V. 14. N. 2. 2023.
- ZOMPERO, A. F.; ANDRADE, M. A. B. S.; MASTELARI, T. B.; VAGULA, E. Ensino por investigação e aproximações com a aprendizagem baseada em problemas. **Rev. Debates em Educação**, v. 11, n. 25, p. 222-239, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7740/pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.
- ZOMPERO, A. F.; LOSANO, D. L. P.; TIBAUD, X. V.; RODRIGUES, E. A. O ensino por investigação na área da ciência da natureza: estudo comparativo entre Brasil, Chile e Colômbia. **Rev. RBECM**, Passo Fundo, v. 6, edição especial, p. 132-148, 2023. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbecm/article/view/14784/114117340>. Acesso em: 30 jan. 2023.

4 ARTIGO 3

Registro de Nascimento nos primeiros momentos de vida: uma investigação na Maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, durante o estágio supervisionado

Birth Registration in the Early Moments of Life: an Investigation at the Maternity Ward of Professor Alberto Antunes University Hospital, during Supervised Internship.

4.1 Resumo

Introdução: Este artigo apresenta os resultados da pesquisa de campo de caráter diagnóstico realizada na Maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) sobre os motivos da não realização do documento do registro civil de nascimento nos primeiros momentos de vida e apontam para possíveis estratégias de intervenção para promoção desse direito fundamental. **Objetivo:** Investigar os motivos pelos quais as puérperas não realizavam o registro civil de nascimento de seus filhos recém-nascidos no Posto de Cartório do Hupaa. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de Pesquisa de Campo, através da aplicação de um questionário semiestruturado. **Resultados e discussão:** O uso da Pesquisa de campo, como uma Sequência de ensino Investigativo (SEI), proporcionou às alunas, a interação com as entrevistadas, a observação direta no ambiente assistencial e a dinâmica que envolve o processo de internação e cuidados pós-parto foi fundamental para uma análise crítica dos dados coletados e para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficaz e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa de campo. **Conclusão:** As informações obtidas diretamente das puérperas, internadas no local de ocorrência do fenômeno, permitiu uma coleta de dados precisa e contextualizada. A participação ativa, das alunas, no processo de aprendizagem, revelou a formulação de questões, argumentos e engajamento com a temática, o que resultou no desenvolvimento de uma análise crítica sobre o problema. O estudo possibilitou, ainda, o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes à cultura científica.

Palavras chaves: Pesquisa de campo, Aprendizagem Baseada em Investigação, Estágio curricular, Subnotificação de Registro Civil de Nascimento

4.2 Abstract

Introduction: This article presents the results of diagnostic field research conducted at the Maternity Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA) regarding the reasons for not completing the civil birth registration document in the early moments of life and suggests possible intervention strategies to promote this fundamental right. **Objective:** To investigate the reasons why mothers did not complete the civil birth registration of their newborns at the HUPAA Registry Office. **Methodology:** Data collection was carried out using the Field Research technique, through the development of a semi-structured questionnaire. **Results and Discussion:** The use of Field Research as an Investigative Teaching Sequence (ITS) provided students with interaction with the mothers, understanding their experiences and needs, and a comprehensive understanding of issues related to the topic. Direct observation in the care environment and the dynamics involving the hospitalization and postpartum care process was essential for a critical analysis of the collected data and for developing effective intervention strategies and field research skills. **Conclusion:** The information obtained directly from the mothers, who were hospitalized at the site of the phenomenon, allowed for precise and contextualized data collection. The active participation of the students in the learning process revealed the formulation of questions, arguments, and engagement with the topic, resulting in a critical analysis of the problem. The study also enabled the development of skills and competencies inherent to the scientific culture.

Keywords: Field research, Inquiry-Based Learning, Internship, Underreporting of Civil Birth Registration

4.3 Introdução

O método de ensino de ABI, incentiva os alunos a questionarem, investigar e pensar criticamente sobre o mundo ao seu redor, através de atividades práticas, experimentação e resolução de problemas, os alunos, desenvolvem uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos e aprendem a aplicar esse conhecimento. (Carvalho,2018)

Por meio da metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em investigação (ABI), as alunas estagiárias conduziram uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo, segundo Minayo (2011), proporciona ao pesquisador não apenas a oportunidade de se aproximar da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, mas também de estabelecer uma interação com os atores que compõem essa realidade.

Os resultados obtidos foram sistematizados e discutidos em Portfólios Reflexivos Digitais, destacando não apenas os desafios enfrentados pelas puérperas, mas também o desenvolvimento de habilidade reflexiva crítica entre as alunas. Este estudo contribui para a compreensão das práticas educacionais no campo do Serviço Social e para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção e promoção de direitos fundamentais na área da saúde materno-infantil.

O portfólio proporciona um espaço para que os alunos expressem suas próprias vozes e perspectivas, permitindo uma abordagem individualizada e contextualizada do conhecimento. Ao selecionar e documentar experiências relevantes, eles têm a oportunidade de dar sentido às suas vivências e aprendizados, contribuindo assim para a construção de uma compreensão mais profunda do conteúdo abordado (SOUZA *et al.* 2024).

No Brasil, o sistema de Registro Civil é regulamentado pela Lei 6.015 de 1973. De acordo com o artigo 50 dessa lei, o registro de nascimento deve ser realizado nos cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN) dentro de 15 dias após o nascimento da criança, mediante apresentação de documentos dos pais e da Declaração de Nascido Vivo (DNV) emitida pelos hospitais. O prazo pode ser prorrogado por até três meses para casos distantes dos cartórios. Os cartórios emitem a certidão de nascimento gratuitamente para o cidadão (Lei 9.534 de 1997) desde 2015, a Lei 13.112 permite o registro da criança pela mãe, com indicação do nome paterno outra medida governamental importante foi a implantação de Postos de Cartório de registro civil de nascimento nas maternidades Públicas de referência (ESCOSSIA, 2019).

A garantia do registro civil de nascimento é um direito fundamental, essencial para o pleno exercício da cidadania e acesso a uma série de serviços e benefícios sociais, a falta desse documento resulta em complicações legais e sociais para os recém-nascidos e suas famílias. A subnotificação, especialmente nos primeiros momentos de vida, representa um desafio significativo em muitos contextos, especialmente nas Maternidades Públicas onde existe um Posto de Cartório de registro Civil de Nascimento (SESA, 2006).

A questão do sub-registro de nascimento tem sido uma preocupação persistente no Brasil. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, 2,59% da população não possuía registro de nascimento. As regiões Norte e Nordeste apresentam os piores índices. Também de acordo com as estatísticas do IBGE, populações indígenas, pessoas em situação de rua e em privação de liberdade sofrem ainda mais com a falta ou perda de documentos (MDH, 2023).

A Maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) emerge como um cenário relevante para investigar os motivos da não realização do registro civil de

nascimento. Este estudo, desenvolvido no contexto da formação em serviço de alunas do curso de Serviço Social, durante o desenvolvimento do estágio curricular obrigatório, busca compreender as razões que levam as puérperas a não realizarem o registro civil de nascimento de seus filhos recém-nascidos no Posto de cartório do HUPAA.

A participação do profissional de Serviço Social no processo de formação, possui uma dimensão educativa, integrando-se à construção do futuro profissional ao proporcionar a vivência prática ao aluno. Nesse contexto, estagiário e supervisor colaboram conjuntamente na construção do conhecimento, que está vinculado ao atendimento das demandas de saúde da população usuária do SUS (GIAGUETO, 2015).

4.4 Metodologia

Foi realizada uma pesquisa de campo de caráter diagnóstico na Maternidade do HUPAA, onde 5 (cinco) alunas estagiarias do curso de Serviço Social, aplicaram um questionário semiestruturado com 30 (trinta) mulheres puérperas, objetivando investigar os motivos pelos quais, elas não realizavam o registro civil de nascimento de seus filhos recém-nascidos no Posto de Cartório do HUPAA. O questionário, foi elaborado pela pesquisadora principal e passou por processo de validação durante a disciplina de Produtos Educacionais II, do curso de mestrado Ensino na saúde (MEPS) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

A pesquisa de campo, se deu através da aplicação do questionário e ocorreu em dois momentos, sendo o primeiro, a aplicação do teste piloto e o segundo, a aplicação do questionário revisado a partir de uma discussão coletiva no grupo de participantes da pesquisa.

Com o objetivo de avaliar a eficácia do questionário, a aplicação do teste piloto foi conduzida em duas fases: na primeira, cada aluna aplicou 2 (dois) questionários piloto, através da plataforma *Google Forms*, utilizando a rede de internet *Wi-Fi* do HUPAA, em seus dispositivos móveis. Na segunda, foi conduzida uma reunião on-line, através da plataforma *Google Meet*, para abordar os problemas encontrados durante o teste e realizar os ajustes necessários. As modificações consistiram em: 1) retirar a obrigatoriedade de responder todas as perguntas para diminuir o viés de resposta; 2) acrescentar condições em perguntas de múltipla escolha que direcionavam para outras perguntas, especialmente nas questões 6, 7, 9, 12 e 13, para melhorar a clareza e relevância das respostas; e 3) incluir uma nova pergunta na questão 12, relacionada à opção de resposta "não", para aprofundar a compreensão do assunto. As alterações foram feitas visando melhorar a eficácia do teste e assegurar a qualidade dos dados para análise futura. Todas as sugestões foram feitas pelas alunas e aceitas pelas pesquisadoras.

Esta atividade proporcionou, as alunas, a experiência no contato direto com a população pesquisada e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa de campo

A pesquisa foi conduzida na maternidade da Unidade de Saúde da Mulher do Huppa, onde são fornecidos serviços assistenciais para mulheres gestantes e puérperas de alto risco, atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa de campo foi realizada com 30 (trinta) mulheres puérperas, sendo elas: pacientes e mães acompanhantes, todas com idade igual ou superior a 18 anos. Estas mulheres se encontravam assim distribuídas: pacientes internadas em leitos cirúrgicos e mães acompanhantes de recém-nascidos, que estavam nas enfermarias da UTI, UCI-neo e enfermaria Canguru. As alunas abordaram individualmente as participantes, durante o período da tarde, quando as atividades rotineiras da Maternidade tendiam a diminuir, sendo realizado o convite para as mulheres, participarem da pesquisa respondendo ao questionário, foi ainda, realizado leitura dinâmica do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e aquelas que optaram por participar, assinaram o referido documento.

4.5 Resultados e discussão

4.5.1 Aplicação do teste Piloto

A atividade permitiu a interação das alunas com as puérperas, o desenvolvimento de habilidades de pesquisa de campo e o entendimento de questões de ética em pesquisa, dentre outros.

“... e esse questionário tem por finalidade explorar os motivos pelos quais as pacientes (mães) da maternidade não realizam a certidão de nascimento de seus recém-nascidos no HUPAA/UFAL.” AE 1

“Assim que elas aceitaram participar da pesquisa, apresentamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que informava o que é a pesquisa. Após elas assinarem o TCLE” AE 1

A relação com os atores do campo, implica cultivar um envolvimento compreensivo, participando ativamente de seus desafios cotidianos, entendendo que essa abordagem não se trata de um comportamento paternalista e desrespeitoso em relação às pessoas envolvidas no estudo (MINAYO, 2011).

A aplicação do teste, possibilitou a integração entre teoria e aplicação prática. As alunas aplicaram conceitos teóricos científicos em situações reais, desenvolvendo habilidades de comunicação com as puérperas, ética em pesquisa científica, dentre outras.

“... o objetivo de nos aproximar das usuárias, por meio da pesquisa de campo”. AE 4

Minayo (2011), também destaca a importância de apresentar a proposta de estudo aos grupos envolvidos como um meio de estabelecer uma situação de troca. É crucial que estes grupos sejam esclarecidos sobre os objetivos da investigação e as possíveis repercussões positivas do processo de pesquisa. É fundamental a busca pelas informações desejadas aconteça em um contexto cooperativo, onde os avanços são resultados de diálogos e não de imposição. É essencial ressaltar que os grupos envolvidos não estão obrigados a colaborar sob pressão. Se o procedimento se tornar coercitivo, é necessário corrigir esse processo para garantir uma interação genuína.

As falas das alunas expressam o diálogo cooperativo que se deu nesse processo.

“A entrevistada desse momento piloto foi uma garota de 18 anos e do interior. Em sua própria cidade foi orientada por um profissional médico de que deveria em no máximo 15 dias realizar o registro do seu filho, o que resultou em preocupações para mãe e filha.” AE 5

Observamos a compreensão das alunas no desenvolvimento da atividade:

“No dia 13 de Setembro de 2023 demos início a última fase do projeto, na qual serão realizadas entrevistas com as mães da maternidade. Para começar essa terceira fase demos largada com uma entrevista piloto, ou seja, uma entrevista teste para observarmos se as questões e a própria dinâmica precisavam de alguma alteração.” AE 5

“Esse foi o nosso primeiro teste do questionário da plataforma digital Google Docs produzido para a pesquisa ...” AE 4

De acordo com os autores Creswell & Creswell (2017), o teste piloto em pesquisas qualitativas, compreende uma fase inicial na qual o investigador submete uma versão preliminar de seu instrumento de coleta de dados (como questionários, entrevistas ou guias de observação) a uma amostra reduzida de participantes. O propósito fundamental do teste é detectar e corrigir potenciais problemas, falhas ou ambiguidades no instrumento, assegurando sua validade e confiabilidade antes da realização completa em uma escala mais ampla.

“O teste piloto foi primordial para entendermos como se realizaria esta busca e como sistematizaríamos as informações.” AE 4

“Aplicação do teste piloto como forma de observação da efetividade do questionário proposto.” AE 3

Para os autores, ao envolver os participantes no processo de teste piloto, o pesquisador pode potencializar a aceitação e colaboração durante a fase principal da pesquisa. Isso ocorre porque eles se tornam mais familiarizados com o instrumento e seu propósito, o que pode resultar em maior engajamento e disposição para colaborar com o estudo.

“Através das perguntas que compõem a entrevista, tentaremos descobrir o que está por trás do fato de muitas mães não registram seus filhos no hospital, algo que se reflete na questão da subnotificação, muito discutida nos dois primeiros momentos da pesquisa.” AE 5

Durante a execução do teste, foi explorado três categorias: categoria 1-avaliação do questionário piloto, categoria 2-desafios enfrentados na execução do teste piloto e categoria 3-aprendizado e reflexões sobre o teste piloto.

4.5.1.2 Categoria 1 - Avaliação do questionário piloto

A partir da aplicação do teste piloto, as alunas, elaboraram sugestões de melhorias no questionário, visando torná-lo mais claro e fácil de entender, destacaram a importância de oferecer flexibilidade nas respostas, garantindo uma coleta de dados mais abrangente.

Como etapa inicial na coleta de dados, o pesquisador submete uma versão preliminar de seu instrumento (como questionários, entrevistas ou guias de observação-teste piloto) a uma amostra reduzida de participantes. O objetivo primordial do teste piloto, segundo Creswell & Creswell (2017), é detectar e solucionar eventuais problemas, falhas ou ambiguidades no instrumento, visando garantir sua validade e confiabilidade antes da aplicação completa em uma escala mais. (

“Ademais, foram encontradas algumas dificuldades, as quais na aplicação dos questionários na unidade materna, determinadas perguntas necessitariam ser reformuladas e organizadas para obter assim um melhor aproveitamento das respostas das usuárias.” AE 4

“Ao longo da realização das pesquisas, foram encontradas alguns empecilhos que dificultaram a execução dos questionários na unidade da maternidade.” AE 1

As experiências vivenciadas e descritas nos Portfólios são, de acordo com Bernardi (2016), um meio pelo qual o conhecimento é construído e comunicado. Através do processo de sua elaboração, os sujeitos não apenas compilam dados, mas também refletem sobre suas experiências, ideias e aprendizados. Esse processo reflexivo permitiu que as alunas, organizassem e integrassem suas percepções e compreensões, transformando informações em conhecimento significativo e técnico profissional.

4.5.1.3 Categoria 2 - Desafios encontrados na execução do teste piloto

Na execução do teste piloto foi possível, vivenciar problemas técnicos e logísticos.

“Por fim, outra dificuldade, foi a conectividade de internet, a qual muitas vezes se torna instável nos aparelhos celulares, impossibilitando temporariamente o uso da tecnologia como o nosso questionário do Google Docs.” AE 4

As análises, identificaram obstáculos técnicos, estimulando, as alunas, na resolução de problemas e no desenvolvimento de habilidades práticas que transcendem o ambiente acadêmico, sendo preparadas para lidar com situações do ambiente institucional.

Nesta fase as alunas, ao refletirem sobre a experiência, foram capazes de antecipar o impacto nas próximas etapas do projeto, alinhando teoria e prática, além da colaboração que se deu entre elas contribuindo para um resultado mais eficiente.

4.5.1.4 Categoria 3 - Aprendizado e reflexões sobre o teste piloto

A partir da experiência prática, foi possível refletir sobre a preparação e condução do questionário a ser aplicado, identificando o que poderia ser melhorado no instrumento de coleta de dados.

“... realizamos as perguntas planejadas para as usuárias relatarem suas próprias sugestões sobre o cartório HUPAA.” AE 4

A adaptação do método de coleta ao ambiente da maternidade ofereceu sugestões para orientar futuras estratégias na coleta de dados. Foi percebido que as alunas compreenderam o contexto da pesquisa e as necessidades das participantes, o que permitiu aprimorar a estratégias e abordagens da fase seguinte da pesquisa.

“A execução do teste piloto foi muito importante para que pudéssemos entender como seria realizada a coleta de dados de maneira proveitosa e como seria a sistematização desses dados.” AE 1

A avaliação do questionário piloto, possibilitou diversas sugestões apresentadas, permitindo ajustes importantes na melhorar a qualidade do instrumento de coleta de dados.

Carvalho (2011), enfatiza a importância da elaboração do pensamento científico, quando do planejamento das atividades educativas, além da necessidade dos alunos estarem conscientes de quais seriam suas ações e por que as realizaram. Somente a partir desse entendimento, torna-se possível, aos alunos, formular proposições significativas em relação ao problema em questão.

A análise da aplicação do teste piloto levou as alunas a refletirem sobre diversas situações e propor alterações no instrumento, como por exemplo: retirada da obrigatoriedade de respostas, reorganização lógica das perguntas e inclusão de espaços para sugestões. Estas adaptações foram fundamentais para a atividade. Tais alterações foram realizadas em grupo, durante a reunião on-line através da plataforma *Google Meet*.

“Através da aplicação e reflexões necessárias foi possível notar que é essencial realizar algumas mudanças, como:

Retirar a obrigatoriedade das perguntas;

Mudar a sequência das perguntas, de maneira que fique lógica;

Colocar espaços para sugestões, principalmente na pergunta 12.” AE 3

Outra fala, reforça a necessidade de modificações no instrumento de coleta de dados:

“Através da aplicação desse questionário piloto e reflexões necessárias foi possível notar que é essencial realizar algumas mudanças, como:

retirar a obrigatoriedade das perguntas;

mudar a sequência das perguntas, de maneira que fique lógica;

colocar espaços para sugestões, principalmente na pergunta 12.” AE 4

Essa experiência educacional foi além do aprendizado tradicional, proporcionando às alunas um conhecimento prático sobre o tema e desenvolvendo habilidades de pesquisa.

4.5.2 Pesquisa de campo de caráter diagnóstico - Atividade de SEI 4

A pesquisa de campo de caráter diagnóstico, busca a informação diretamente com a população pesquisada, exige do pesquisador um contato direto no espaço onde o fenômeno ocorre, pretende reunir um conjunto de informações a respeito do problema estudado (PIANA, 2009).

“Durante esse segundo momento das entrevistas, após o teste piloto, com o formulário reformulado, seguimos com a pesquisa de campo.” AE 4

“A partir das correções do questionário, as entrevistas se tornaram mais fluidas e coerentes...” AE 3

Nesse momento foram identificadas as categorias: 1) Procedimentos da pesquisa, 2) Perfil das mães entrevistadas, 3) Percepções e práticas das mulheres em relação ao registro civil de nascimento e 4) Sugestões de melhorias no processo de registro civil no HUPAA/UFAL, discutidos abaixo.

4.5.2.1 Categoria 1 - Procedimentos da pesquisa

Nesta categoria, as alunas examinaram os processos e métodos empregados durante a condução da pesquisa de campo, incluindo desde a apresentação do projeto as participantes até realização das entrevistas.

“Seguimos com a mesma fórmula do teste piloto: nos apresentando, explicitando a pesquisa e questionário, e assim explicando sobre o TCLE. E por fim, realizamos o questionário reformulado, com as usuárias, obtendo um resultado proveitoso diante a pesquisa de campo na Maternidade HUPAA.” AE 4

“...foi seguido determinado padrão nessa etapa da pesquisa, sendo ele:

- Apresentação do projeto;
- Explicação geral sobre o termo de consentimento;
- Realização da entrevista;

• Assinatura do termo.” AE 3

Ao avaliar os procedimentos da pesquisa, concluímos que, para as alunas, a apresentação clara do projeto e uma explicação detalhada do termo de consentimento foram fundamentais para garantir a participação participantes. Além disso, a condução cuidadosa das entrevistas contribuiu para a obtenção de dados precisos e relevantes. Foi percebido pelas alunas, que práticas metodológicas científicas sólidas asseguraram a integridade e a validade dos resultados obtidos no estudo.

“Assim, a finalização dessa etapa teve um resultado bastante favorável para a pesquisa.” AE 3

Segundo a interpretação de Souza *et al.* (2024), no âmbito educacional, é crucial que os alunos compreendam a relevância do conteúdo ensinado e como esse conhecimento pode contribuir para suas vidas. O aprendizado atrelado a experiência vivenciada pelo aluno desempenha um papel significativo na formação de indivíduos críticos e engajados em uma sociedade em constante evolução.

Após a fase da coleta dos dados, as pesquisadoras propuseram uma abordagem colaborativa, pedindo que as alunas se reunissem em grupo afim de elaborar uma análise dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados na pesquisa de campo. A análise deveria ser subsidiada pela Pesquisa de Revisão Sistemática Integrativa, que havia sido realizada de forma on-line pelas pesquisadoras com o grupo de alunas.

Conforme Machado *et al.* (2023), as metodologias ativas, promovem o desenvolvimento do indivíduo, estimulando sua autonomia. Essas abordagens incentivam a interação entre os pares, permitindo a troca de ideias e o apoio mútuo, ao tempo em que valorizam a orientação do professor para garantir a eficácia do processo educacional. Esses elementos combinados, contribuem para uma aprendizagem significativa e enriquecedora.

Como estratégia didática, os métodos ativos de ensino, demandam que o professor coloque em prática habilidades que ajudem os estudantes a resolverem problemas a eles apresentados, promovendo a interação entre os pares, possibilitando o acesso a materiais já disponíveis e aos conhecimentos científicos sistematizados já existentes (SOUZA *et al.* 2024).

No entanto, constatou-se que apenas 2 (duas) das 5 (cinco) participantes, incluíram em seus Portfólios a análise solicitada. Esse comportamento, pode ser interpretado como uma demonstração de variação na adesão a atividade proposta, indicando a necessidade de investigar possíveis fatores influenciadores desse comportamento, tais como a dinâmica proposta ao grupo, as percepções individuais em relação ao processo de colaboração e compartilhamento de resultados ou até mesmo falta de estímulo a continuidade do processo investigativo em

decorrência de fatores como: longo tempo da pesquisa, quantitativo de atividades sugeridas, entre outros fatores.

Numa situação semelhante encontrada por Santos *et al.* (2023) e Oliveira *et al.* (2023), os autores relataram que possíveis motivos para a baixa adesão dos alunos nas atividades de SEI, podem ser: excesso de atividades e atividades muito longas.

Apesar da ausência de participação nessa etapa do estudo, é necessário que no processo educativo o educador valorize todas as etapas desenvolvidas pelos alunos, mesmo aquelas inacabadas, pois elas representam o processo de busca e investigação realizado, incluindo impressões, opiniões e sentimentos, reflexões, análises, procedimentos e modalidades de trabalho (SOUZA *et al.* 2024).

O quadro a seguir, apresenta as perguntas utilizadas na pesquisa de campo.

Quadro 2 - Perguntas do questionário da pesquisa de campo.

NÚMERO	PERGUNTA
01	Qual seu primeiro nome? _____ Não quero responder () OBS. Essa pergunta foi empregada para identificar as mães participantes da pesquisa, permitindo uma abordagem mais personalizada e direcionada durante as entrevistas. Embora não haja percentuais associados a esta pergunta, a coleta de nomes fornece uma base para uma análise mais individualizada dos dados, no entanto não foi utilizada pelas alunas para tal finalidade.
02	Qual sua idade? _____ Não quero responder ()
03	Qual seu estado civil? _____ Não quero responder ()
04	Mora em: Maceió () Interior () outro _____
05	Para você o que é a certidão de nascimento? _____
06	Você tem outros filhos? Sim () Não () Se sim, quantos filhos?
07	Algum deles não foi registrado? SIM () Não () Se sim, por que não foi registrado? _____
08	Esse filho que nasceu agora, você já registrou? Sim () Não ()
09	Você recebeu orientação sobre registro de nascimento aqui no hospital? Sim () Não () Se sim, quem, orientou? _____ () Não quero responder ()
10	Você sabia que existe um cartório no HUPAA? Sim () Não () Não quero responder ()
11	Você sabe o horário de funcionamento do cartório do hospital? Sim () Não () Não quero responder ()
12	Você acha que esse horário é adequado para você registrar seu filho? Sim () Não () Não quero responder () Se não, por que não é adequado? _____
13	Você tem interesse em registrar seu filho no HUPAA? Sim () Não () Não quero responder () Se não tem interesse, por quê? _____ Não quero responder ()

Fonte: Elaboração da autora

A pesquisa de campo, é uma abordagem de investigação que envolve a coleta de dados diretamente no ambiente onde os fenômenos ocorrem. Para Creswell & Creswell (2017), essa coleta pode incluir a observação de pessoas, lugares e eventos, bem como a interação com os participantes por meio de entrevistas, questionários ou outras técnicas. É uma técnica valiosa para obter uma compreensão detalhada e contextualizada de um problema de pesquisa, permitindo ao pesquisador explorar as complexidades do mundo real.

No trabalho de campo, a entrevista permite ao pesquisador capturar informações por meio das narrativas dos atores sociais, sendo importante ressaltar que a entrevista não se trata apenas de uma troca casual e imparcial, mas sim de um instrumento de coleta de dados fornecidos pelos participantes, que são tanto sujeitos como objetos da pesquisa, imersos em uma realidade específica em análise (MINAYO, 2011).

Os dados obtidos a partir do questionário aplicado às puérperas, possibilitaram identificar 3 (três) categorias temáticas, sendo elas: 1. Perfil das mães entrevistadas, 2. Percepções e práticas das mulheres em relação ao registro civil de nascimento e 3. Sugestões de melhorias no processo de registro civil no HUPAA.

4.5.2.2 Categoria 2 - Perfil das mães entrevistadas

A categoria inclui, idade, estado civil e local de residência das participantes da pesquisa, refletindo a diversidade e complexidade dos contextos familiares e sociais envolvidos no âmbito da questão da subnotificação de registro civil no HUPAA.

A concentração significativa de mães entre 20 e 35 anos na amostra relata um dado importante para compreender os motivos pelos quais mulheres internadas não registram seus filhos no cartório do hospital.

“Há uma concentração significativa de mães participantes na faixa etária entre 20 e 35 anos, representando 81,9% das entrevistadas. Vale ressaltar que, na pesquisa, não foram incluídas mulheres puérperas com menos de dezoito anos de idade. A amostra abrange desde jovens adultas até mães na faixa dos 44 anos, refletindo uma diversidade de experiências.” AE 3 e AE 5

A exclusão de puérperas com menos de dezoito anos de idade da pesquisa, reforça a importância de compreender as experiências e perspectivas das mulheres em idade reprodutiva, que estão mais propensas a se tornarem mães. A menção de que a amostra abrange desde jovens adultas até mães na faixa dos 44 anos, destaca a diversidade de experiências presentes no estudo. Essa amplitude na faixa etária, sugere que a análise do problema, deve levar em considerações diferentes contextos e desafios enfrentados por mulheres em diferentes estágios

da vida. Essa variedade de perspectivas é crucial para uma compreensão mais abrangente dos fatores que influenciam as decisões das mães em relação ao registro de nascimento de seus filhos.

O estudo de Schmid e Silva (2011), a respeito da questão da subnotificação do registro civil de nascimento, ressalta a influência significativa da idade e aponta a necessidade de implementar políticas e estratégias que promovam o registro oportuno e completo de nascimentos. Isso contribui para uma contagem precisa da população brasileira e garante acesso aos direitos e serviços essenciais para recém-nascidos.

De acordo com os autores, Cardoso *et al.* (2003), em pesquisa realizada em um município do Nordeste brasileiro com indivíduos adultos, foi identificada uma associação significativa entre o registro de nascimento e a idade dos entrevistados. Embora haja uma tendência atual de registrar as crianças menores de um ano mais cedo, ainda persiste um percentual considerável de sub-registro nessa faixa etária, e muitas delas acabam sendo registradas fora do prazo estipulado por lei.

Em relação ao estado civil, as alunas, relataram:

“A pesquisa revela uma distribuição diversificada em relação ao estado civil das mães, com 52.94% sendo solteiras, aproximadamente 35.29% casadas e 11.77% em união estável. Essa diversidade reflete diferentes contextos familiares que podem influenciar nos desafios legais enfrentados no registro civil de nascimento.” AE 3 e AE 5

A diversidade de estado civil, sugere que cada puerpera, enfrenta desafios distintos no processo de registro civil de nascimento de seus filhos, que podem estar relacionados às suas circunstâncias pessoais e familiares. Por exemplo, mães solteiras podem enfrentar questões legais diferentes das casadas ou em união estável, o que pode influenciar as decisões e os procedimentos envolvidos no registro dos filhos. Portanto, essa interpretação ressalta a importância de considerar as diversas realidades familiares ao desenvolver políticas e práticas que visam facilitar o acesso e a realização do registro civil de nascimento

Segundo Brasileiro (2008), a diversidade de estados civis pode gerar diferentes necessidades e preocupações em relação ao processo de registro de nascimento. O autor, aponta que, em relação ao registro de nascimento, a legislação brasileira ainda coloca a mulher, sem uma certidão de casamento civil, na posição de aguardar pelo companheiro para assumir a paternidade. Isso implica que, se ela decidir registrar seu filho com a identidade paterna, será necessário recorrer a um processo judicial.

No que diz respeito a local de residência as alunas apontaram que:

“...A maioria das mães reside em Maceió, capital de Alagoas e, com cerca de 35.29% em cidades do interior do estado, evidenciando a influência da localização na decisão de registro civil de nascimento.” AE 5

“...A maioria das mães reside em Maceió, capital de Alagoas, enquanto cerca de 35.29% estão em cidades do interior do estado. Isso destaca a importância da localização das mães na decisão de registro civil de nascimento e a necessidade de ações que considerem essa particularidade”. AE 3

Observa-se que, apesar de não haver aprofundamento em relação aos dados obtidos e nenhuma referência a outros estudos, as alunas em suas falas, evidenciam a variável local de residência, como um elemento influenciador em relação a não realização do documento de nascimento no hospital, sugerindo a importância de considerar as particularidades geográficas e contextuais das mães ao elaborar políticas e serviços de registro.

Ao analisar estudos sobre a temática na região Nordeste, o autor, Brasil (2018) menciona que o índice de sub-registros de nascimentos é alto e destaca que, um dos principais motivos para a não realização do registro incluem “desinteresse dos pais”, falta de reconhecimento da paternidade por parte do pai e ausência de documentos dos pais, donde podemos supor que as variáveis estado civil e local de residência podem interferir significativamente para o aumento da subnotificação.

Para os pesquisadores Brasil (2018) e Schmid; Silva (2011), também enfatizam a questão da regionalidade, como fator de maior incidência para a subnotificação do registro civil ou para o registro tardio (diz respeito a variação do intervalo de tempo entre o nascimento e a realização em cartório do documento de registro civil de nascimento).

4.5.2.3 Categoria 3 - Percepções e práticas das mulheres em relação ao registro civil de nascimento

Nessa categoria, foi ressaltado, uma diversidade de percepções sobre o significado da certidão de nascimento.

“As respostas refletem uma variedade de percepções sobre o significado de certidão de nascimento, desde sua função legal e burocrática até seu significado emocional e social. Essa diversidade de percepções pode influenciar nas decisões das mães em relação ao registro de seus filhos.” AE 3 e AE 5

A autora, Escóssia (2019) destaca a importância da certidão de nascimento, descrevendo-a como uma chave para a dignidade, cidadania e esperança de uma vida melhor. A autora discute como a obtenção desse documento oficial, melhora o acesso a direitos e promove uma sensação de dignidade e pertencimento a uma nação. Entretanto, aponta que há ainda diversos desafios

socioeconômicos a serem enfrentados para garantir que todos os brasileiros tenham acesso a esse documento, o que ressalta a necessidade de políticas públicas mais eficazes nesse sentido

A compreensão da certidão de nascimento como um documento oficial de registro por parte da maioria das participantes sugere um nível de conscientização sobre sua importância legal e social.

“Todas as mães entrevistadas expressaram a intenção de registrar o recém-nascido, sugerindo uma conscientização positiva sobre a importância de fazer o documento.”

AE 3 e AE 5

Para Vasconcelos (2016), os desafios enfrentados pelas famílias ao registrarem seus recém-nascidos, podem ser evidenciados por padrões de exclusão social e falta de acesso a serviços sociais e ausência de informação. Nos Portfólios das alunas, não foi identificada uma análise dos motivos da subnotificação que dialogasse com outros estudos já publicados sobre o assunto. No entanto, as alunas apresentaram considerações importantes sobre diferentes aspectos relacionados a questão, como por exemplo, o papel da instituição na abordagem e resolução das questões subjacentes ao tema.

A lacuna nas análises realizadas, sugere que as alunas, podem ter tido dificuldades na elaboração de uma compreensão mais ampla e contextualizada, que levasse em conta não apenas a conscientização das mães, mas também as barreiras estruturais, socioeconômicas e culturais que podem influenciar sua decisão de registrar seus filhos.

Ao examinar a questão da subnotificação no HUPAA por meio da análise dos dados coletados, as reflexões sugerem que várias ações institucionais ainda precisam ser implementadas de maneira sistemática pelo HUPAA, a fim de favorecer a realização do documento de nascimento no hospital.

4.5.2.4 Categoria 4 - Sugestões de melhorias no processo de registro civil no HUPAA/UFAL

A reflexão, aponta para a necessidade de ações eficazes em relação a subnotificação.

“Contudo, por meio das entrevistas que realizamos com as mães pode se dizer que algumas das causas para não registrarem os filhos no hospital é a distância entre o hospital e a cidade de origem da mãe e a falta de indicação e informação sobre a presença do cartório no hospital. Dessa maneira, a implementação de ações educativas e mudanças logísticas no cartório do HUPAA é crucial para aumentar o número de registros de nascimento.” AE 3 e AE 5

A análise acima, destaca a importância das ações dos profissionais de saúde, no trabalho educativo e no apoio as puérperas. A ação educativa, é fundamental para garantir que as crianças nascidas no HUPAA, tenham seu nascimento oficializado, prevenindo possíveis atrasos ou sub-

registro que podem dificultar ou impossibilitar o acesso a serviços essenciais como saúde e educação.

“Realizar ações educativas com as mães sobre a importância do registro civil desde o nascimento de seus filhos é fundamental para garantir o pleno exercício de seus direitos civis.” AE 3 e AE 5

De acordo com Tonidandel (2013), as atividades de ensino e aprendizagem, devem envolver os alunos, em práticas que permitam a construção de conhecimento teórico, conceitual e procedimental de problemas reais. A abordagem em investigação guiada ou estruturada pelo professor, direciona os alunos para atividades que têm relevância na resolução de problemas, baseadas em suas próprias investigações.

Em relação ao desejo das mulheres em realizar o documento, as alunas, relataram:

“A maioria das mães expressou interesse em realizar o registro de nascimento no hospital, mas uma parcela significativa preferiu registrar o bebê em sua cidade de origem, citando motivos como facilidade de obtenção de documentação e conveniência.” AE 3 e AE 5

Essa análise ressalta a diversidade de preferências e necessidades das puérperas em relação ao registro civil de seus recém-nascidos, embora a maioria das mulheres, demonstre interesse em utilizar os serviços do cartório do HUPAA, é essencial considerar e respeitar as razões individuais que levam algumas mães a optarem por registrar seus filhos em outros locais. Isso destaca a importância de oferecer opções e garantir a acessibilidade aos serviços de registro civil, de modo a atender às necessidades e preferências das mulheres puérperas de forma abrangente.

Os autores, Vasconcelos (2016); Brasileiro (2008), debatem sobre o impacto de programas para o incentivo ao registro civil de nascimento, destacando a importância implementação de ações estruturais, educativas, dentre outras, que garantam a efetividade desse direito, de forma que ao analisar os dados de subnotificação no HUPAA vemos que a implantação do Posto de cartório por si só, não foi suficiente para o enfrentamento do problema.

“A maioria das mães não recebeu orientação sobre o registro de nascimento durante sua estadia no hospital, destacando a necessidade de melhorar o acesso à informação e ações educativas sobre esse processo.” A E 3

“Realizar ações educativas com as mães sobre a importância do registro civil desde o nascimento de seus filhos é fundamental para garantir o pleno exercício de seus direitos civis.” AE 3

“...Além de desenvolver um trabalho interno com as diferentes profissionais da equipe de saúde que podem desenvolver um papel importante no trabalho de conscientização. Ademais, é essencial promover a conscientização sobre os

procedimentos e benefícios do registro no hospital, enfatizando sua praticidade e segurança.” AE 5

Portanto, as ações educativas, por parte dos profissionais da equipe de saúde do hospital, a fim de garantir que as puérperas estejam plenamente informadas sobre os serviços disponíveis, promove um incentivo no processo de registro de nascimento dos recém-nascidos.

“... ainda, é importante garantir uma comunicação clara sobre os serviços oferecidos pelo cartório, incluindo informações sobre localização, horários de funcionamento e procedimentos necessários para o registro”. AE 5

O conhecimento sobre a existência do cartório, é o ponto de partida para que as puérperas possam efetivamente utilizar esse serviço. No entanto, para isso que isso ocorra, é necessário que estas, estejam informadas sobre o horário de funcionamento, documentação exigida para a emissão da certidão e a legislação atual relacionada ao processo de obtenção do documento. A falta de informações pode acarretar impedimentos para as mulheres, especialmente durante o período pós-parto, quando enfrentam diversas demandas e preocupações referentes ao período que vivenciam.

As alunas, refletiram sobre o papel do profissional de Serviço Social na implementação dessas melhorias. Apesar de não ser explicitado na fala abaixo, há uma sugestão implícita de que o “assistente social” (profissional responsável pela investigação do problema) deve ser o agente a realizar uma intervenção propositiva junto à gestão, no que tange à logística de registro civil no hospital

“...Ao tempo em que se faz necessário propor a realização de mudanças logísticas no cartório para tornar o processo mais acessível e conveniente para as mães. Isso inclui a ampliação dos horários de funcionamento...” A E 3 e A E 5

A ênfase na questão da flexibilidade do horário do Posto de Cartório, enfatiza a importância de considerar as necessidades e preferências das puérperas ao implantar um serviço. Um horário mais flexível e alinhado às demandas das mães pode contribuir para uma experiência mais satisfatória e facilitada no processo de registro civil dos recém-nascidos e consequentemente para o aumento no número de registros no HUPAA.

Utilizando uma linguagem clara e objetiva, as alunas comunicaram suas descobertas, evidenciando o desenvolvimento de habilidades na prática da comunicação, aspecto fundamental para sua vida profissional.

Durante a implementação do método de ABI, foi perceptível o uso da linguagem científica. À medida que as atividades eram desenvolvidas, as alunas demonstraram um progresso significativo na incorporação de termos próprios e característicos da ciência, o que

contribuiu para uma comunicação precisa de conceitos e ideias que estavam desenvolvendo, além de expressá-los de forma concisa.

Para Tonidandel (2013), os alunos articulam seus pensamentos por escrito, registram suas descobertas científicas e as comunicam, além de ampliar sua participação e interações sociais para além do ambiente educacional. A linguagem científica, como parte integrante da natureza da ciência, é fundamental nesse processo, sendo reconhecida por pesquisadores de diversas áreas, especialmente no que diz respeito à argumentação científica. Essa habilidade argumentativa é importante na formulação de declarações científicas durante experimentos, onde evidências podem ser analisadas à luz de teorias e na defesa de novas afirmações científicas em ambientes institucionais.

Em relação ao uso da linguagem científica, Carvalho (2018), Carvalho (2013) e Tonidandel (2013), ressaltam ser essencial, para que os alunos, compreendam que o fazer científico transcende experimentos ou descobrir fenômenos, e a simples observação de fenômenos não é suficiente. Sendo necessário desenvolver uma linguagem para discutir as observações com seus pares, apresentar suas ideias à comunidade por meio de evidências que sustentem ou contradigam novos conceitos, persuadindo a si mesmos e aos outros sobre a importância de certas evidências, nesse sentido, a linguagem científica é considerada fundamental.

Durante a aplicação dos questionários, as alunas levantaram questões logísticas, como: horário de funcionamento, localização do cartório, necessidade de ações educativas sistemática para o incentivo ao registro e evidenciaram aspectos mais complexos que podem influenciar a experiência das puérperas no registro de nascimento de seus filhos, como o estado civil das mulheres e questões culturais.

Ao analisar o impacto das mudanças propostas para o cartório, as alunas concluíram que há uma clara demanda por uma ampliação do horário de funcionamento por parte das usuárias, a receptividade positiva às propostas de mudança indica a importância de considerar as necessidades e preferências das mães na maternidade, essas conclusões fornecem proposições valiosas para futuras intervenções visando melhorar ainda mais os serviços oferecidos pela maternidade.

Em relação ao desenvolvimento de capacidades avaliativas e propositivas que o método pode proporcionar, Trivelato; Tonidandel, (2015) ressaltam que a educação científica deve capacitar o aluno na compreensão das questões estudadas, permitindo-lhe tomar decisões embasadas no conhecimento técnico-científico. Essa abordagem possibilita o aluno a compreensão da produção do conhecimento científico, incluindo a fundamentação de

explicações, formulação de conceitos e afirmações, elaboração de hipóteses, interpretação de dados e integração entre diferentes saberes e disciplinas para uma compreensão abrangente das questões investigadas.

As alunas conduziram reflexões, para compreender os desafios do registro de nascimento no HUPAA.

“Em resumo, a combinação de ações educativas e mudanças logísticas no cartório do HUPAA é essencial para aumentar o número de registros de nascimento, garantindo que todas as crianças tenham acesso ao seu direito fundamental de serem oficialmente reconhecidas desde o momento de seu nascimento.” AE 3 e AE 5

Conforme Silva *et al.* (2018), por meio do método de ABI, é possível conduzir a observação de variáveis que podem interferir no problema pesquisado. As alunas mencionaram o desenvolvimento de ações educativas para garantir uma experiência eficiente e satisfatória para as puérperas, a adoção de um horário mais flexível do Posto de Cartório para atender às necessidades das mães, especialmente considerando as demandas do puerpério e as obrigações do trabalho de seus companheiros.

“Eu realmente gostaria que o cartório funcionasse em horário comercial. Seria muito mais conveniente para todas nós, mães.” (fala de uma das mulheres puérperas entrevistadas pela aluna AE 3)

O ensino por investigação, capacita o aluno o desenvolvimento de habilidades essenciais tais como: reflexão crítica, argumentação fundamentada em conhecimento construído, e expressão clara por meio da leitura e escrita das ideias. Este método promove uma abordagem ativa e participativa, na qual os alunos são incentivados a explorar, questionar e analisar informações, proporcionando-lhes uma compreensão mais profunda e significativa do conteúdo. Ao se engajarem em atividades investigativas, as alunas foram desafiadas a desenvolver o pensamento crítico, construir argumentos com base em evidências e a comunicar suas ideias de maneira clara e precisa. Essas habilidades são fundamentais para o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma e para a formação de cidadãos críticos e capacitados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo (VASCONCELOS; NERES, 2021).

Na análise sobre as escritas reflexivas, embora as alunas, tenham demonstrado habilidade ao abordar o tema em estudo, identificamos uma lacuna em relação ao embasamento teórico necessário para realizar comparações com outros estudos científicos disponíveis em plataformas online e de acesso gratuito, que tratam do tema da subnotificação de registros civis de nascimento. Era esperado que, por meio da revisão sistemática integrativa, conduzida na plataforma virtual *Google Meet* e envolvendo todas as participantes do estudo, conduzida pelas

pesquisadoras do projeto, as alunas, adquirissem conhecimento do arcabouço teórico existente sobre o assunto. Esse conhecimento poderia ter sido utilizado para enriquecer e fundamentar o estudo realizado no HUAA, permitindo dessa forma, uma análise comparativa mais robusta e uma compreensão mais profunda da questão investigada.

A predominância de uma análise superficial dos dados, presente nos Portfólios Reflexivos, evidencia uma lacuna da integração entre teoria e prática. A análise realizada, pelas alunas, reflete uma abordagem simplificada e reducionista que busca aplicar conhecimentos de maneira simplória e fundamentada no senso comum diante de questões reais. A problemática da subnotificação de registro civil no HUPAA, nesta perspectiva, destaca a importância da indissociabilidade entre teoria e prática e ressalta-se a necessidade de aprimoramento das habilidades científicas de leitura teórica sobre a temática para embasar teoricamente a análise da investigação de campo, sobre a subnotificação de registros de nascimento no hospital.

O equilíbrio entre a valorização do conhecimento cotidiano dos graduandos, no contexto da formação em Serviço, e os objetivos educacionais, implica a valorização do conhecimento prático, no entanto, é necessário complementá-lo por meio de uma reflexão cuidadosa sobre como essa forma de conhecimento se relaciona com as metas educacionais mais amplas. Isso envolve a compreensão das bases teóricas subjacentes às práticas cotidianas e como essas bases, podem ser avaliadas e aprimoradas. Assim, a educação em Serviço, deve abranger tanto a experiência prática quanto a reflexão teórica, visando garantir o desenvolvimento de uma compreensão crítica e emancipatória do aprendizado dos alunos (CASTRO; GUIAGUETO; MATTOS, 2013).

Quando o supervisor de campo, conduz o “acompanhamento” ao estagiário sem articular teoria e prática, limitando-se a repasse de experiências profissionais cotidianas, que apenas atendem às necessidades imediatas da população usuária do SUS, resulta na perda da conexão entre o trabalho educativo e a prática institucional, fragilizando a formação em Serviço, gerando um vazio de significado na ação educativa. Essa abordagem fragmenta e desatualiza o aprendizado do aluno em sua base teórica, afastando-o das questões fundamentais que delineiam a desigualdade dos indivíduos na sociedade brasileira.

Por outro lado, Perez e Correia, (2021) destacam que, embora haja reconhecimento da importância da reflexão e integração entre teoria e prática na formação educacional, ainda há uma tendência preocupante na superficialidade em algumas abordagens. Para as autoras, aspecto como, o propósito da formação numa perspectiva crítica e emancipadora, muitas vezes é negligenciado ou abordados de forma simplista.

A atividade de Revisão Sistemática Integrativas subsidiaria a análise das alunas dos resultados obtidos na atividade educativa da Pesquisa de Campo. Esta atividade foi realizada no formato on-line, fator que pode ter limitado significativamente a interação entre as pesquisadoras e as alunas. A natureza virtual dessa atividade pode ter dificultado a troca de informações e o diálogo direto entre as alunas e as pesquisadoras, elementos essenciais para o enriquecimento mútuo do conhecimento e o desenvolvimento mais completo da atividade de Revisão Sistemática Integrativa. Além disso, o ambiente digital pode ter criado barreiras adicionais à comunicação como por exemplo, ter reduzido as oportunidades de esclarecimento de dúvidas e de discussões mais profundas. A falta de interação presencial, sugere ter impactado negativamente na compreensão e na absorção dos conteúdos por parte das alunas, contribuindo para a lacuna identificada no embasamento teórico de suas análises.

Conforme aponta Souza; Oliveira e Alves (2021), a importância da pesquisa bibliográfica como ferramenta valiosa que aprofunda o conhecimento e subsidia o entendimento sobre diferentes perspectivas a respeito de um tema, sendo um elemento crucial em pesquisas científicas. Dessa forma, a ausência da análise teórica, resultou em uma compreensão limitada do assunto estudado, dificultando as condições necessárias para que as alunas, alcançassem explicações, definições, conceitos e outros elementos relacionados ao fenômeno em análise

Em relação à comunicação entre professores e alunos, Souza *et al.* (2024), destacam dois modos pelos quais ela pode ocorrer: presencialmente e/ou virtualmente, cada um com suas características distintas. O contato presencial é fundamental em momentos cruciais, como o estabelecimento de vínculos de confiança e afeto, além de permitir uma exploração mais profunda de determinadas situações. Por outro lado, estar conectado virtualmente possibilita trocas mais ágeis, convenientes e práticas. Essas duas modalidades de comunicação, conforme apontado pelos autores, complementam-se, oferecendo diferentes benefícios em diferentes contextos educacionais.

Apesar dos fatores acima descritos, concordamos com a perspectiva apresentada por Simão, (2005 *apud* Souza *et al.* 2024), no âmbito das metodologias ativas, é crucial reconhecer o valor de todas as etapas, mesmo as que não foram concluídas, pois elas representam o processo de pesquisa e investigação realizada pelos alunos, abrangendo suas percepções, opiniões e sentimentos em relação ao tema bem como procedimentos e métodos de trabalho.

4.5.2.5 Conclusão sobre a subnotificação do Registro de Nascimento no HUPAA

A gratuidade da certidão de nascimento, representa um avanço significativo no sentido de garantir o acesso universal à documentação básica do Registro de Nascimento, pois, as barreiras financeiras muitas vezes dificultavam ou impediam que famílias de baixa renda registrassem seus filhos logo após o nascimento. Além disso, a implantação de Postos de Cartórios em unidades hospitalares, facilitou ainda mais o processo de registro, tornando-o mais acessível e conveniente para os pais e responsáveis. Com os Postos, funcionando dentro das instalações das unidades de saúde, os recém-nascidos podem ser registrados logo após o parto.

Essas iniciativas contribuíram significativamente para reduzir os índices de sub-registro, promovendo assim a inclusão social e garantindo o reconhecimento da cidadania brasileira desde os primeiros momentos de vida para um maior número de brasileiros. No entanto, apesar desses avanços, ainda existem desafios a serem superados no sentido de alcançar o percentual zero de sub-notificação, fato que reforça a necessidade contínua de engajamento nas ações relacionadas ao tema.

Para Brasil (2018); Silva (2019), apesar dos avanços evidenciados e alcançados por meio de iniciativas governamentais, ainda existem obstáculos a serem superados na redução da subnotificação, ressaltando a necessidade contínua de engajamento e justiça social. Os autores destacam a importância da gestão da política de promoção do Registro Civil de Nascimento, ressaltando a necessidade de uma maior articulação entre atores governamentais e da sociedade civil para erradicar o sub-registro e garantir o acesso universal à documentação.

A análise sobre os altos índices de subnotificações, especialmente nas regiões norte e nordeste, destaca a importância de entender as razões por trás desse fenômeno e considerar como esses dados se aplicam a realidade do estado de Alagoas e do HUPAA.

A partir da evidente falta de controle da gestão, sobre o elevado número de crianças nascidas e não registradas no HUPAA, as alunas apresentaram diversas soluções ao problema: a abertura de canais de comunicação entre setores do hospital promovendo uma maior integração e compartilhamento de informações, contingências dos problemas técnicos que pode ser desenvolvida em conjunto com a equipe de Tecnologia da Informação, e a atuação do profissional de Serviço Social para mediar esse diálogo.

A atuação do profissional de Serviço Social no contexto da otimização do processo de registro civil de nascimento no HUPAA, para as alunas, é multifacetada e engloba desde a sensibilização para melhorias estruturais atuação na integração entre os setores e a conscientização da equipe de saúde para um trabalho educativo. O assistente social desempenha

um papel estratégico na criação de condições mais favoráveis para o eficiente funcionamento desse serviço, e sua intervenção pode contribuir significativamente para uma assistência eficaz e inclusiva no processo de Registro Civil de Nascimentos.

4.6 Conclusão

A pesquisa de campo, ofereceu a oportunidade de envolvimento ativo das alunas com os atores do campo, permitindo não apenas a coleta de dados, mas também uma compreensão mais profunda das realidades vivenciadas pelas participantes. Ao cultivar uma relação de troca e diálogo com esses grupos, as alunas se envolverem diretamente com as questões e desafios enfrentados pelos participantes, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A aplicação do método ABI, por meio da pesquisa de campo, possibilitou uma experiência de aprendizagem enriquecedora tanto para as alunas. Através dessa abordagem, elas, tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de pesquisa de campo, análise crítica e resolução de problemas a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento por meio da investigação.

O método ABI, oferece um caminho promissor para promover uma educação mais engajada, participativa e contextualizada, que valoriza a interação entre teoria e prática e contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

A partir da análise, as alunas propuseram várias soluções para o enfrentamento do problema no HUPAA. Dentre eles, podemos destacar: a promoção de uma maior integração e compartilhamento de informações entre os setores do hospital, a implementação de medidas para contingenciar problemas técnicos em colaboração com a equipe de Tecnologia da Informação, e a atuação do profissional de Serviço Social como mediador desse diálogo.

A aplicação da Revisão Sistemática Integrativa como suporte à análise das alunas durante a atividade da Pesquisa de Campo se deparou com desafios significativos devido ao formato online adotado. A natureza virtual dessa atividade, possivelmente limitou a interação entre pesquisadoras e alunas, dificultando a troca de informações e o diálogo direto, elementos cruciais para o aprendizado e o desenvolvimento completo da análise sobre os motivos da subnotificação dos Registros de nascimento no HUPPA. Contudo, é fundamental reconhecer, que mesmo diante desses desafios, todas as etapas do processo de pesquisa são valiosas, representando o esforço dos alunos e suas percepções em relação ao tema estudado.

4.7 Referências

- ALMEIDA, A. C. C.; JACINTO, A. G. A importância da Supervisão de estágio como prática educativa na formação e exercício profissional: contribuições do curso de serviço social. **Rev. Recorte**, v. 18, n. 2, p. 41-57, ago./dez. 2022. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/recorte/article/view/6431>. Acesso em: 28 mai. 2023.
- BORGES, M. P.; SCHAEGLER, A. W.; REZENDE, F. B., GARCIA, J. L.; LICO, A. L. C.; SCHAEGLER, G. W.; QUEIROZ, M. C. R.; OLIVEIRA, A.A., PINA, T. A. C.; MONTEIRO, L.D. A importância do portfólio crítico reflexivo na graduação de medicina: Uma experiência acadêmica. *Rev Society and Development*, v. 10, n. 9, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17922>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- BAPTISTA, M. S. A aula de filosofia como exercício filosófico: Aprendizagem Baseada na Investigação para o ensino da filosofia e do filosofar a adolescentes. **Covilha: Universidade da Beira Interior**, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/9504>. Acesso em: 15 fev. 2024.
- BENITES, L. C.; NASCIMENTO, J. V.; MILISTETD, M.; FARIAS, G. O. Análise de conteúdo na investigação pedagógica em educação física: estudo sobre estágio curricular supervisionado. *Movimento*, v. 22, n. 1, p. 35-50, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/53390>. Acesso em: 12 abr. 2022.
- BORGES, M. P.; SCHAEGLER, A. W.; REZENDE, F. B., GARCIA, J. L.; LICO, A. L. C.; SCHAEGLER, G. W.; QUEIROZ, M. C. R.; OLIVEIRA, A.A., PINA, T. A. C.; MONTEIRO, L.D. A importância do portfólio crítico reflexivo na graduação de medicina: Uma experiência acadêmica. **Rev Society and Development**, v. 10, n. 9, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17922>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- BRASIL, S. S. Do Direito de Identificação Ao Direito À Identidade. **Revista científica de direitos humanos**, v. 1, p. 132-152, 2018. Disponível em: <https://www.mprj.mp.br/documents/20184/151138/brasil,silviosilva.dodireitodeidentificacaoaodireitodeidentidade.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Decreto nº 10.063, de 14 de outubro de 2019. Dispõe sobre o Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, o Comitê Gestor Nacional do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica e a Semana Nacional de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e a Documentação Básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10063.htm. Acesso em: 14 mar. 2022.
- BRASILEIRO, T. V. “Filho de” : um estudo sobre o sub-registro de nascimento na cidade do Rio de Janeiro, 2008. Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/151138/Tese_Completa.pdf

- CALTRAM, G. A. F. O registro de nascimento como direito fundamental ao pleno exercício da cidadania. 2010. 108f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba.
- CARDOSO, A. L.; FERNANDES, M. I. M.; SILVA, A. A. M.; ARAGÃO, V. M. F.; SILVA, R. A. Sub-registro de nascimentos no município de Centro Novo do Maranhão, 2002. **Rev. Bras. Epidemiologia**, v. 6, n. 3, p. 237-244, set. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9wsp4dRCnGDy7LM3vcgRMYp/>. Acesso em: 18 fev. 2023.
- CARVALHO, A. M. Ensino de Ciências por Investigação: Condições de implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- CARVALHO, A. M. P. Ensino e aprendizagem de ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas (SEI). In: LONGHINI, M. D. (Org.). O Uno e o Diverso na Educação. Uberlândia: Editora EDUFU, 2011.
- CARVALHO, A. M. P. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 18, n. 3, set./dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2018183765>. Acesso: 14 abr. 2022.
- CASTRO, A. F. L.; GIAQUETO, A.; MATTOS, B. N. O processo de supervisão de campo no estágio supervisionado em serviço social. In: Uni-facef, Unesp. (Org.). Na Vanguarda do Conhecimento: Diálogos e Debates. 1. ed. Franca: Uni-Facef, 2013, v. 1. p. 97-118. Disponível em: https://pos.unifacef.com.br_livrosvanguarda_conhecimento/artigos. Acesso em: 14 abr. 2022.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2017.
- ESCÓSSIA, F. M. Invisíveis: Uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento. 2019. 146 f. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais) - Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/e5a96ca7-b86e-4dc1-8363-1a5cf7b17d14/content>. Acesso em: 25 jan. 2024.
- GIAQUETO, A. A dimensão educativa no estágio supervisionado em serviço social: a perspectiva do supervisor de campo. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 157-170, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.20396/sss.v12i2.8639492>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- GOMES, I. Estudo experimental traz novas desagregações para dados de nascimentos e óbitos. Agência de Notícias IBGE, 06 abr. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/33400-estudo-experimental-traz-novas-desagregacoes-para-dados-de-nascimentos-e-obitos>. Acesso em: 23 out. 2022.

- SESA (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará); CSSMS (Conselho das Secretarias e Secretários Municipais de Saúde); ARPEN/CE (Associação Cearense dos Registradores de Pessoas Naturais); UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância): Nascer com Cidadania 10 passos para o Registro de Nascimento na Maternidade, Ceará, 2006. Disponível em:
https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/unicef_registro_civil.pdf
- GUERRA, Y. A. D.; BRAGA, M. E. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS. ABEPSS. (Org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: ABEPSS, 2009.
- MINAYO, M. C. S. Trabalho de campo contexto de observação interação e descoberta. Capítulo 3. Em: Pesquisa Social Teoria método e criatividade MINAYO M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, A. R. Editora vozes, RJ limitada 2011 ebook.
- MDH (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) . Comissão de Direitos Humanos e Cidadania: Comitê Gestor Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento retoma atividades, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/comite-gestor-nacional-pela-erradicacao-do-sub-registro-civil-de-nascimento-retoma-atividades>. Acesso em março de 2024
- OLIVEIRA, D. P.; SANTOS, A. B.; ARAUJO, G. C. Aprendizagem Baseada em Projetos e o Ensino por Investigação como alternativas para o ensino de ciências: visão dos discentes de uma disciplina pedagógica. Rev. Triangulo, Uberaba, v. 16, n. 1, p. 61-79, jan/abr. 2023. Disponível em:
<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/6789>. Acesso em: 22 jun. 2023.
- PEREIRA, P. A. P. A utilidade da pesquisa para o Serviço Social. Serviço Social e Saúde, Campinas, v. 4, n. 4, p. 1-156, mai. 2005. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/309691081_A_utilidade_da_pesquisa_para_o_servico_social. Acesso em: 13 ago. 2023.
- PIANA, M. C. A construção do perfil do assistente social no cenário educacional. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em:
<https://static.scielo.org/scielobooks/vwc8g/pdf/piana-9788579830389.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2023.
- SANTOS, A. C.; CIPRIANI, A.; NICOLETE, P. C. Aprendizagem por investigação: aplicação de uma sequência didática online no ensino de biologia. Revista Novas Tecnologias na Educação RENOTEV, v. 21, n. 1, p. 321-330, jul. 2023. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/134360>. Acesso em: 24 nov. 2023.
- SANT'ANNA, S. I. Proteção do trabalhador da saúde na covid-19: uma análise documental. Tese de mestrado. RN, 2023
- SANTOS, L. B.; RIOS, A. C. F. C.; HIANKA, R.; CUNHA, K. M.; TORREÃO, P. A. Portfólio como estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação: percepção de discentes e docentes de Odontologia. Revista da ABENO, v. 21, n. 1, 2021. Disponível em:

<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1035/966>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SASSERON, H. L. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 49-67, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/K556Lc5V7Lnh8QcckBTTMcq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.

SASSERON, L. H. Apresentando o Número Temático sobre Ensino por Investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 2, p. 399–325, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4969>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SCHMID, B.; SILVA, N. N. Estimação de sub-registro de nascidos vivos pelo método de captura e recaptura, Sergipe. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1088-1098, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/Sy7KsmLsXPxzVWWdNcfxRpb/>. Acesso em: 12 out.2023.

SILVA, R. M. V. O direito fundamental ao registro civil e o seu papel como pressuposto básico à inclusão social. 2019. 58 f. Monografia (Graduação em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal da Paraíba, Santa Rita. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/16534/1/RMVS04102019.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

SOUSA, R. T. V. Formação profissional em Serviço Social do/a discente trabalhador/a: particularidades da UFCG Campus Sousa. 2018. 81 f. Monografia (Graduação em Serviço Social) – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/12783/3/RAENIA%20THAÍS%20VIRGÍNIO%20DE%20SOUSA%20-%20TCC%20SERVIÇO%20SOCIAL%202018.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SOUZA, M. A.; ALMEIDA, A. B. B.; LEÃO C. C.; LAET, L. E.; DETONI, V. S. S. Metodologias ativas de ensino: enfoque no portfólio. **Rev. Ilustração**, Cruz Alta, v. 5, n. 1, p. 299-311, 2024. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/275>. Acesso em: 16 abril. 2024

SOUZA, A.S; OLIVEIRA, G.S; ALVES, L.H. A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83,2021.Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/141>

TONIDANDEL, S. M. R. Superando obstáculos no ensino e na aprendizagem da evolução biológica: O desenvolvimento da argumentação dos alunos no uso dedados como evidências da seleção natural numa sequência didática baseada em investigação. 2013. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade De Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18122014->

100501/publico/SANDRA_MARIA_RUDELLA_TONIDANDEL_rev.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.

TRIVELATO, S. F.; TONIDANDEL, S. M. R. Ensino por investigação: eixos organizadores para sequência de ensino de biologia. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 97-114, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/VcyLdKDwhT4t6WdWJ8kV9Px/?format=pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.

VASCONCELOS, R. L. A. Cartório na maternidade reduz o sub-registro? Análise para o programa minha certidão em Pernambuco e o projeto de erradicação do sub-registro do Ceará. 2016. 52 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/65997/3/2016_dis-rlavasconcelos.pdf. Acesso em: 09 fev. 2024.

5 ARTIGO 4

Aprendizagem Baseada em Investigação e Estágio Curricular em Serviço Social: um encontro possível.

Learning Based on Investigation and Curricular Internship in Social Work: a possible encounter.

5.1 Resumo

Introdução: O artigo analisa a opinião de alunas do curso de Serviço Social acerca da metodologia ativa de ensino Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI). A metodologia de ABI, possibilita a formação de profissionais, propositivos e críticos para atuar na realidade social. Na graduação de Serviço Social, essa abordagem ganha relevância no âmbito do estágio curricular, visando uma formação mais dinâmica e reflexiva. O estágio curricular é o momento da vivência do aluno na rotina institucional e das demandas que se apresentam nos espaços sócios ocupacionais. **Objetivo:** Analisar a opinião das alunas estagiárias do curso de Serviço Social, em relação as contribuições da metodologia de ensino de Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI), acerca da temática da subnotificação do registro civil de nascimento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa de opinião. As participantes desse estudo foram 5 (cinco) alunas graduandas do curso de Serviço Social, matriculadas na Disciplina de Estagio Curricular obrigatório, inseridas no cenário de prática da Unidade da Saúde da Mulher do Hospital Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas HUPAA/UFAL e participantes do projeto de pesquisa: APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao registro civil de nascimento no SUS As respostas das alunas foram coletadas por meio da aplicação de questionário contendo perguntas abertas. Os dados obtidos foram analisados conforme análise de conteúdo proposta por Bardin, com categorias temáticas derivadas da interação com o *chat GPT 3.5*, supervisionada pela pesquisadora principal. **Resultados e discussão:** Foram identificadas categorias e subcategorias temáticas que possibilitaram uma avaliação sobre a eficácia e sugestões de melhorias a serem desenvolvidas no método de ensino. **Conclusão:** Para as alunas, o método de ABI, revelou eficácia para o aprendizado sobre a temática, desenvolvimento de habilidades da cultura científica, capacidade de lidar com desafios institucionais complexos e conhecimento da atuação do assistente social na área de saúde.

Palavras chaves: Ensino Baseado em Investigação, Sequencias de Ensino Investigativas, Aprendizagem Baseada em Investigação, Estágio curricular.

5.2 Abstract

Introduction: The article analyzes the opinions of Social Work students regarding the active teaching methodology of Inquiry-Based Learning (IBL). The IBL methodology enables the training of proactive and critical professionals to engage with social realities. In Social Work education, this approach gains importance within the context of curricular internships, aiming for a more dynamic and reflective training experience. The curricular internship is the moment when students experience the institutional routine, and the demands present in social and occupational settings. **Objective:** To analyze the opinions of Social Work intern students about the contributions of the Inquiry-Based Learning (IBL) teaching methodology on the topic of underreporting civil birth registrations. **Methodology:** This is a qualitative opinion research study. The participants of this study were five undergraduate students from the Social Work course, enrolled in the mandatory Curricular Internship course, placed in the practice setting of the Women's Health Unit at Professor Alberto Antunes Hospital, Federal University of Alagoas (HUPAA/UFAL), and participants in the research project: INQUIRY-BASED LEARNING IN THE SOCIAL WORK CURRICULAR INTERNSHIP: the right to civil birth registration in SUS. The students' responses were collected through a questionnaire with open-ended questions. The data obtained were analyzed using Bardin's content analysis, with thematic categories derived from interactions with GPT-3.5 chat, supervised by the principal researcher. **Results and Discussion:** Thematic categories and subcategories were identified, allowing for an assessment of the effectiveness and suggestions for improvements to the teaching method. **Conclusion:** According to the students, the IBL method proved effective for learning about the topic, developing scientific culture skills, the ability to handle complex institutional challenges, and understanding the role of the social worker in the health sector.

Keywords: Inquiry-Based Learning, Investigative Teaching Sequences, Inquiry-Based Learning, Curricular Internship.

5.3 Introdução

A metodologia de Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI) promove a alfabetização científica, ao utilizar os princípios da ciência, através da investigação de questões vivenciadas no contexto do aluno, impulsiona o aprendizado sobre o tema e, desenvolve habilidades críticas de análise e resolução de problemas. (SILVA; GEROLIN; TRIVELATO, 2018).

Na ABI, o tema é investigado a partir de atividades de Sequência de Ensino Investigativo (SEI), que são atividades didáticas a respeito de determinado tema/objeto de aprendizagem, organizadas de maneira a conduzir os alunos a passagem dos seus próprios conhecimentos (adquiridos) para o conhecimento científico a respeito do tema (CARVALHO, 2018).

A formação em serviço, amplia as possibilidades de uma prática profissional consciente e comprometida com as necessidades da população e fortalece uma abordagem integrada e sensível às complexidades da intervenção no contexto dos serviços em diferentes áreas, contribuindo para o desenvolvimento do aluno e para a construção de uma educação prática, eficaz e centrada no fortalecimento das políticas públicas (SIFFT, 2020).

O estágio, proporciona a integração entre teoria e prática, permitindo aos alunos a vivência significativa no ambiente de trabalho, a análise crítica e reflexiva das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico operativa da profissão de Serviço Social, contribuindo assim para uma formação sólida e eficaz (GÓIS; FEITOSA; SEVERINO, 2023).

Frente ao atendimento das demandas colocadas pela população usuária do Sistema Único de Saúde, supervisores de campo e alunos, estabelecem mediações entre os conhecimentos teóricos que dão base ao fazer profissional e a realidade social vivenciada. Para que isso ocorra, o estágio não deve se limitar a mera observação e repetição do “fazer” diário ou de atividades pontuais do, transmitidas como informações. Deste ensino, tem-se apenas uma formação mecânica, acrítica resultando em um técnico incapaz de oferecer respostas a dinâmica da sociedade brasileira. (GÓIS; FEITOSA; SEVERINO, 2023; GIAGUETO, 2015)

Na abordagem da supervisão de campo, o foco está no desenvolvimento do senso crítico do aluno, desenvolvimento de sua autonomia intelectual, capacidade de questionamento e problematização, e, por conseguinte, o estímulo a investigação, planejamento e implementação de abordagens qualitativas que considere as interações entre Estado, Sociedade Civil e Instituição. A supervisão, é uma tarefa complexa e demanda habilidades e competências para administrar a integração entre teoria e prática (LEWGOY; SCAVONI, 2022).

Segundo Goin (2018), os fundamentos formativos do estágio, estão relacionados às dimensões de intervenção e investigação, pois representam a real oportunidade para os alunos

se aproximarem das ações profissionais de intervenção e desenvolverem a capacidade de produzir conhecimento que vá além das práticas espontâneas, pontuais e utilitaristas.

A utilização da metodologia da pesquisa científica no Serviço Social e a necessidade de torná-la uma atividade de uso recorrente e sistemática no cotidiano Institucional vem sendo valorizada e necessária para que, associada as habilidades técnicas e operativas do profissional, a prática investigativa desvende a realidade vivenciada e proponha respostas qualificadas as demandas apresentadas para o profissional no seu espaço sócio-ocupacional (MORAES, 2017).

Através da elaboração de problemas a serem investigados, Carvalho (2018), Trivelato; Tonidandel (2015) propõem uma caminhada conjunta entre educador, aluno e seus pares, que investigam, indagam sobre situações cotidianas através dos conceitos e de técnicas científicas, para produzir informações, coletar dados, analisá-los, criar e interpretar hipóteses, entre outras técnicas próprias da cultura científica.

Na Unidade de saúde da mulher do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), são desenvolvidas ações assistenciais voltadas às gestantes, puérperas, pais, recém-nascidos e familiares. Dentre as demandas atendidas pelo assistente social, está a orientação e o estímulo para a execução do registro civil de nascimento de crianças recém-nascidas.

Reconhecida como “passaporte” para a participação do indivíduo em todos os aspectos fundamentais da vida, a certidão de nascimento, se consolida como fonte primeira, base biográfica de um indivíduo, início de sua identidade civil, momento em que a pessoa recebe um nome, sobrenome, nacionalidade, naturalidade, sexo, idade e outros dados que o identificam na sociedade, além do sentimento de pertencimento a uma nação (OLIVEIRA, 2018).

Apesar da gratuidade e do acesso facilitado do documento, o sub-registro persiste em níveis preocupantes, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. A falta de reconhecimento da paternidade, a falta de documentação dos pais e a desinformação sobre a gratuidade do serviço foram identificados como principais fatores contribuintes para a atual situação (MDH, 2023).

É fundamental que os serviços de saúde, sensibilize e informe às famílias sobre a importância do registro civil, visando garantir que todas as crianças tenham acesso ao direito de serem registradas e possam exercer sua cidadania. (SESA, 2006)

A prática pedagógica da supervisão de campo em Serviço Social no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e o debate sobre o direito ao registro de nascimento encontra na ABI, um referencial teórico que propicia um rico embasamento para as ações pedagógicas durante o estágio, por possibilitar a busca das causas acerca da problemática apresentada e consequentemente a possibilidade de propor alternativas de mudança dessa realidade.

5.4 Metodologia

Para a elaboração desse artigo, foram analisadas as respostas de 5 (cinco) alunas do curso de Serviço Social da Universidade federal de Alagoas, matriculadas na disciplina de estágio curricular obrigatório, inseridas no cenário de prática da Unidade de saúde da mulher do Hupaa a um questionário estruturado, contendo 5 (cinco) questões abertas sobre a metodologia de ABI, seus pontos fortes e fracos, habilidades desenvolvidas e sugestões de melhoria para o referido método. O questionário foi realizado após a aplicação da metodologia de ABI, que ocorreu durante a realização da prática de estágio curricular. As respostas foram analisadas por meio da elaboração de categorias temáticas através da técnica de análise de conteúdo de Bardin, desenvolvidas com a utilização da Inteligência Artificial (IA) da ferramenta *Chat GPT 3.5*, sendo supervisionada pela pesquisadora principal.

Destaca-se que o desenvolvimento do estudo, ocorreu após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Conselho de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (CEP/HUPAA), conferindo assim a validação e conformidade ética necessária ao estudo. De acordo com o Parecer Consubstanciado do CEP, CAAE nº: 68143023.8.000.0155 e Parecer nº: 6.075.851

Trata-se de uma pesquisa com métodos qualitativos, descritiva, exploratória, de caráter de opinião. De acordo com Weber; Pérsigo (2017), a pesquisa de opinião é considerada uma ferramenta valiosa para compreender a realidade, os comportamentos e as opiniões de um determinado grupo social. A perspectiva metodológica adotada foi da pesquisa-ação, que possibilita somar ao processo de investigação a aprendizagem, onde, além do pesquisador, os demais participantes também se envolvem na busca pelo conhecimento, é característica dessa perspectiva, fornecer condições para busca de soluções para o problema apresentado, dentro de determinado contexto social, dando possibilidades de mudanças da realidade vivenciada. (Koerich *et al.*, 2009)

5.5 Resultados e discussão

As respostas das alunas, das questões abaixo, sobre os aspectos positivos e negativos e sugestões de aprimoramento da metodologia de ABI, possibilitou a avaliação da eficácia do referido método de ensino.

Quadro 3 - Perguntas sobre a metodologia de ABI

NÚMERO	PERGUNTA
01	Como você avalia o ensino Baseado em Investigação enquanto metodologia de aprendizagem?
02	Quais são os pontos fortes do ensino Baseado em Investigação?
03	Quais são os pontos frágeis do ensino Baseado em Investigação?
04	Em quais aspectos esta metodologia pode ser melhorada?
05	Que habilidades você acredita ter adquirido/exercitado, a partir do desenvolvimento das SEI, usadas na metodologia?

Fonte: Elaboração da autora

5.5.1 Categoria 1 - Metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI)

O método de ABI, emerge como relevante no contexto educacional, proporcionando uma conexão entre a teoria e a prática. Conforme expresso pela aluna AE 1 (fala abaixo), essa abordagem direcionada à leitura da realidade social atual é fundamental para a compreensão efetiva dos fenômenos observados. Através de atividades práticas e visitas a diversos setores do HUPAA, ocorreu uma valiosa troca de conhecimentos, promovendo um ambiente propício para o enriquecimento mútuo de saberes.

“O ensino baseado em investigação foi um processo de bastante importância, pois ajudou a compreensão entre a teoria e a prática, focada diretamente na realidade social que estávamos presenciando”. AE 1

A metodologia, proporcionou uma vivência próxima e imersiva no objeto de estudo. Esse contato direto com a realidade investigada fortaleceu a compreensão dos conceitos abordados e estimulou o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise crítica.

“A metodologia da aprendizagem baseada em Investigação, nos possibilitou uma real aproximação com o objeto de pesquisa. Além disso, podemos notar o trabalho e a área de atuação não apenas do Serviço Social diante das problemáticas estudadas, como

também, pela ótica de diversos profissionais inseridos no campo a qual engloba o objeto pesquisado”. AE 4

O ABI, é visto como uma abordagem pedagógica que possibilitou a autonomia, criatividade e o pensamento reflexivo através da integração teoria e prática de maneira dinâmica e contextualizada e como um instrumento para a formação de profissionais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade.

“O ensino baseado em investigação foi um processo de bastante importância, pois ajudou a compreensão entre a teoria e a prática, focada diretamente na realidade social que estávamos presenciando”. A E 3

Nota-se um reconhecimento da importância da teoria crítica para uma análise da realidade social estudada.

“O ensino baseado em investigação enquanto metodologia é muito importante pois através da interlocução entre teoria e prática permite o conhecimento ampliado da realidade”. AE 2

“O ensino baseado em investigação permite partir para a realidade, confrontá-la com os conhecimentos adquiridos anteriormente através da teoria, capturar os dados que a refletem, e, depois desse processo, voltar a teoria para enriquecê-la.” A E 5

O problema da subnotificação dos registros de nascimento, como ponto de partida da construção do conhecimento e a valorização dos aprendizados adquiridos pelas alunas, pode propiciar novas situações problemas para construção de novos saberes. A imersão na realidade é descrita através do ciclo no processo de pesquisa é ressaltada.

“...permite partir para a realidade, confrontá-la com os conhecimentos adquiridos anteriormente através da teoria, capturar os dados que a refletem, e, depois desse processo, voltar a teoria para enriquecê-la”. AE 5

Outra aluna, destacou a interlocução entre teoria e prática facilitada pelo método de ensino e a contribuição para o desenvolvimento de habilidades de análise, solução de problemas, formulação de hipóteses e desenvolvimento de soluções.

“- O ensino baseado em Investigação foi de extrema importância, já que permitiu a interlocução entre teoria e prática, partindo sempre da própria realidade confrontada” AE 3

“Ao analisarmos os dados referente a pesquisa foi possível a formulação de hipóteses e o desenvolvimento de soluções, dessa forma o ensino baseado em investigação é muito contributivo para a formação” . AE 3

A partir dessas reflexões, o EBI é percebido como uma abordagem eficaz para a formação de profissionais. As experiências compartilhadas ilustram como esse método permitiu construir o aprendizado e aplicá-lo de maneira significativa e inovadora em contexto real.

5.5.2 Categoria 2 - Pontos fortes do ensino – Aprendizagem Baseado em Investigação.

Foram identificados elementos, como: engajamento, intervenção ativa do pesquisador, fortalecimento do pensamento crítico, aplicação prática do conhecimento adquirido e o envolvimento ativo do pesquisador na realidade foram considerados pontos fortes.

5.5.2.1 Subcategoria 1 - Engajamento e intervenção ativa do pesquisador

A prática educativa do supervisor de campo, que promove a formação de futuros profissionais engajados em pesquisa, é reconhecida como uma estratégia eficaz para gerar conhecimento significativo e estabelecer uma base sólida para intervenções eficazes no contexto institucional. Essa abordagem contribui para resultados mais eficientes na área de atuação dos profissionais em formação.

A participação ativa e o engajamento do pesquisador são colocados como fundamental.

“A participação ativa do pesquisador. Pois é por meio dele, que irá acontecer o entendimento prévio da realidade ao seu redor”. AE 1

“O ponto primordial na minha perspectiva é justamente a intervenção ativa do pesquisador, já que a realidade está sempre em movimento e se sobrepõe aos planos”
AE 3

Evidencia-se a importância da participação ativa do pesquisador no processo de investigação é vista como essencial para compreender e lidar com a dinamicidade da realidade, além de ser fundamental para a sistematização e organização do conhecimento adquirido durante o processo de pesquisa. Esse processo requer dedicação e estudo constante, não apenas para conduzir a pesquisa, mas também para organizar e consolidar o conhecimento.

Ao promover a formação de profissionais, engajados com a prática da pesquisa em seu ambiente de trabalho, o supervisor de campo, desempenha um papel fundamental na construção de uma cultura científica de aprendizado contínuo e inovador, contribuindo para melhoria dos processos e resultados das ações técnicas institucionais. A prática educativa, nessa perspectiva, não se limita apenas ao desenvolvimento de habilidades profissionais, mas, impacta positivamente na formação de graduandos comprometidos na investigação de problemas que vivência em seus contextos institucionais e com capacidade de introduzir práticas inovadoras, impactando no cenário organizacional (MORAES, 2017).

5.5.2.2 Subcategoria 2 - Aplicação prática do conhecimento adquirido

As alunas, mencionaram a importância da aplicação prática do conhecimento adquirido a partir da realidade das usuárias, destacando a sistematização dos dados coletados como parte desse processo, entendem que a ABI possibilita o conhecimento teórico e a resolução de problemas reais.

“Além também do desenvolvimento de uma aplicação prática do conhecimento adquirido a partir da realidade das usuárias, a partir da sistematização dos dados coletados”. AE 2

“...o ensino baseado em investigação é muito contributivo para a formação.” AE 3

A sistematização dos dados coletados pela pesquisa, foi vista como um caminho para intervir na realidade de maneira eficaz, destacando a importância da educação que forma profissionais capazes de elaborar conhecimento que podem impactar positivamente a realidade a seu redor.

“Além também do desenvolvimento de uma aplicação prática do conhecimento adquirido a partir da realidade das usuárias, a partir da sistematização dos dados coletados”. AE 2

O papel significativo e relevante da prática de pesquisa é visto como fundamental para o entendimento da realidade, e para o desenvolvimento da aplicação prática do conhecimento produzido.

5.5.2.3 Subcategoria 3 - Fortalecimento do pensamento crítico e do engajamento do pesquisador

Outro ponto forte, foi o fortalecimento do pensamento crítico. As falas de AE 1 e AE 2 sugerem que o ABI fornece informações confiáveis e possibilita aos alunos contextualizarem e compreender a complexidade das questões sociais.

“... conhecimentos, que foi muito importante para o entendimento e compreensão da totalidade social”. AE 1

É possível identificar uma convergência de perspectivas em relação à importância da intervenção ativa do pesquisador, apontando que é por meio dele que ocorre o entendimento da realidade ao seu redor. Essa observação, sugere que o profissional desempenha um papel fundamental na interpretação e compreensão da realidade investigada, influenciando diretamente na qualidade e profundidade do conhecimento elaborado.

“A participação ativa do pesquisador. Pois é por meio dele, que irá acontecer o entendimento prévio da realidade ao seu redor”. AE 1

As análises evidenciaram que o ABI oferece uma variedade de benefícios os quais podemos citar: compreensão da realidade social, desenvolvimento do pensamento crítico, fortalecimento do engajamento do pesquisado e a capacidade de adaptar-se às mudanças. Esses aspectos combinados, tornam esse método de ensino uma ferramenta importante para a formação dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios complexos do mundo real.

5.5.3 Categoria 3 - Pontos frágeis do ensino Aprendizagem Baseado em Investigação

Nesta categoria, as alunas relatam suas opiniões sobre os pontos frágeis do método de ensino que vivenciaram, a partir dessa categoria foram criadas 2 (duas) subcategorias que foram: risco de distanciamento da teoria crítica de análise da realidade social e dificuldade de atingir os objetivos propostos.

5.5.3.1 Subcategoria 1 - Distanciamento da teoria crítica da realidade social

As falas destacam preocupações em relação a integração entre a prática e a teoria no contexto do método. A priorização do ato de investigar em detrimento da necessidade de possuir um embasamento teórico que compreenda a realidade social, destaca a importância de uma teoria que garanta uma explicação abrangente e precisa do fenômeno estudado.

“Um risco do processo baseado em investigação é deixar que essa investigação se distancie da teoria, como se investigar fosse mais importante do que ter o aparato teórico necessário para apreender a realidade tal como ela é”. AE 5

Segundo Goin *et al.* (2018), diante dos desafios enfrentados no processo de formação em Serviço para graduandos em Serviço social, os atores envolvidos podem deparar-se com obstáculos como a compreensão da fragmentação entre teoria e prática, a apreensão do significado social da profissão na contemporaneidade e a necessidade de adaptação a mudanças sociais vigentes.

A fala de AE 5 (acima), estabelece uma fusão entre duas metodologias: a metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI), que tem como fundamento a prática investigativa científica para construir o aprendizado do aluno e o método teórico Marxista de compreensão dos fenômenos sociais, adotado na profissão de Serviço Social. O método educacional ABI é empregado para promover a construção ativa do conhecimento, enquanto o enfoque teórico Marxista orienta o projeto da profissão, direcionando as ações dos assistentes sociais na busca pela transformação social tendo como base a adoção de uma teoria crítica capaz de dar conta da realidade social complexa dentro do contexto do sistema capitalista.

Segundo Tinti, (2015 *apud* Stiff, 2020), a formação e a atuação do assistente social envolvem a reflexão sobre a construção de um projeto pedagógico alinhado aos princípios da profissão, promovendo uma intervenção crítica que dá significado tanto aos educadores quanto aos alunos. Esse processo envolve a integração entre teoria e prática, contextualizando os conteúdos de sala de aula com a realidade dos alunos buscando estimular a reflexão crítica e o desenvolvimento de estratégias para o trabalho profissional. Essa abordagem deve ser adotada desde o início da formação, visando promover o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva teórica dialético-crítica.

Na formação, o estágio, desempenha o papel de transformar o ambiente sócio-ocupacional, em um espaço de ensino e aprendizagem que vai além do conhecimento de habilidades. É importante que essa formação estimule os alunos a refletirem sobre a realidade institucional, explorando tanto seus desafios quanto suas oportunidades, e os capacite a enfrentar os problemas de forma crítica e propositiva.

“O principal ponto frágil desse método, é manter a prática próximo a teoria e aos objetivos gerais e específicos da pesquisa”. A E 2

A reflexão, sugere uma confusão entre o método de ensino da Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI) e o método marxista de compreensão da realidade social capitalista. As alunas, apontam para um desafio no processo de investigação, sugerindo que a adoção do método ABI precisa estar em sintonia com uma teoria sociológica crítica que permita compreender adequadamente a complexidade da realidade social. As alunas, parecem confundir as duas abordagens, sugerindo uma tentativa de integrar a prática investigativa do ABI com os princípios teóricos do marxismo. Essa incompreensão do método de ABI, sugere uma lacuna no planejamento das atividades de SEI, devendo o educador oferecer as alunas melhores clareza conceitual e metodológica sobre o método educacional, a fim de evitar distorções ou interpretações inadequadas.

É importante manter um equilíbrio adequado entre teoria e prática no método de ABI. A integração eficaz desses elementos é essencial para assegurar a validade e a relevância dos resultados da pesquisa, bem como para uma compreensão mais completa e precisa da realidade em estudo.

Na opinião das alunas, o foco da pesquisa se deslocou para a coleta de dados práticos, ocorrendo no perigo de negligenciar a importância de uma base teórica crítica e sólida para interpretar e compreender a realidade social complexa em sua dinâmica.

“Atingir a metas que foram definidas no começo da pesquisa. Como o pesquisa trabalha diretamente com a realidade social, essa realidade em algum momento acaba

mudando os rumos programados e isso pode acabar atrasando o planejamento final”.

AE 1

O profissional de Serviço Social, a partir de seus espaços de organização e deliberações coletivas, está ligado a um projeto transformador que busca a emancipação humana e a construção de uma nova ordem social livre de exploração, dominação de classe, etnia e gênero. Esse projeto ético-político, fundamentado no pensamento marxiano, foi consolidado a partir da década de 1990 e é construído de forma coletiva e democrática pela categoria profissional.

“Como a realidade está sempre em movimento e se sobrepõe aos planos, constitui-se como um desafio atingir os objetivos iniciais da pesquisa, sem que mudem ao longo do processo, no tempo proposto ...”. AE 3

Além disso, a ênfase na associação às dimensões constitutivas do Serviço Social – teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa – sublinha uma abordagem abrangente no ABI no contexto da graduação do curso de Serviço social. Para as alunas, a compreensão dessas dimensões proporciona uma base teórica sólida para a compreensão da complexidade da realidade social em movimento.

“...associação às dimensões constitutivas do Serviço Social: dimensão teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.”. A E 3

Para Goin *et al.* (2018), o projeto ético-político, não se resume a um manual de normas, mas representa a autoimagem da profissão, delineando valores, objetivos e requisitos para seu exercício, bem como estabelecendo diretrizes para o comportamento dos profissionais e suas relações com os usuários, outras profissões e instituições sociais. Os elementos constitutivos desse projeto ético-político incluem a explicitação de princípios e valores, uma matriz teórico-metodológica crítica à ordem social vigente, e as lutas e posicionamentos da categoria por meio de suas formas coletivas de organização. Esses elementos se manifestam em três componentes principais: a produção de conhecimento, as instâncias políticas organizativas da profissão e os instrumentos jurídico-normativos e ético-políticos voltados ao trabalho profissional.

5.5.3.2 Subcategoria 2 - Desafios para atingir os objetivos propostos

O longo período utilizado para a coleta de dados é identificado como um problema a ser superado e que afetou o andamento e eficácia da pesquisa. Além disso, foram destacados problemas logísticos como: dificuldades de acesso a locais e informações relevantes para o estudo de campo, instabilidade da rede local de internet durante a aplicação dos questionários, esses obstáculos prolongaram o tempo de execução da pesquisa.

“É notório: o longo período de recolhimento de dados (lento processo) e dificuldade/falta de acesso aos locais e informações necessárias para o estudo de campo”. AE 4

A aluna continua sua análise,

“...Em alguns momentos foi vivenciado a falta de acesso as plataformas, para recolhimento e levantamento de dados (google docs), por instabilidade da rede local de internet”. AE 4

Os desafios enfrentados, destacam a necessidade de estratégias que possibilitassem uma adaptação contínua à realidade em constante evolução, para as alunas, essa abordagem dinâmica, é fundamental para enfrentar os desafios intrínsecos ao ensino de ABI e promover uma prática de pesquisa mais eficaz.

5.5.4 Categoria 4 - Melhorias na metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em Investigação

As reflexões sobre os desafios enfrentados durante a implementação do método de ABI destacaram obstáculos e áreas específicas que necessitam de aprimoramento. Os elementos destacados coincidem os discutidos na questão 4 (ver quadro de questões-pontos frágeis do método de ABI), sugerindo uma consistência nas preocupações levantadas e/ou uma duplicidade de questão elaborada no questionário. As reflexões das alunas destacam a necessidade de melhorias que poderão ser abordadas em estudos posteriores e reivindicaram uma maior participação e autonomia no processo de coleta de dados.

“...para haver uma melhora acredito que deve-se abrir possibilidade de maior autonomia aos discentes no momento de coleta de dados...”. AE 2

Carvalho (2018), Munford; Lima (2007) consideram que as atividades educativas no ABI, existem em múltiplas configurações e com diferentes níveis de abertura e/ou controle por parte do professor, possibilitando a aprendizagem entre alunos de diferentes faixas etárias e com diferentes perfis.

Ao solicitar a inclusão de perguntas adicionais ao roteiro proposto, a AE 2, destaca a necessidade de adaptação dos instrumentos da pesquisa a diversidade de realidades das participantes puerperas e sugere também maior participação das alunas no planejamento das atividades de SEI.

Na metodologia de ABI, o aluno destaca-se como protagonista e pode possuir diferentes graus de liberdade como, propor e planejar atividades, defender seus pontos de vista perante seus pares e o professor, possibilitando a construção coletiva do conhecimento (MOURÃO; SALES, 2018).

O processo de aprendizagem se torna mais eficaz, quando os alunos estão ativamente envolvidos no processo, sendo incentivados a explorar e planejar e questionar o conteúdo de maneira profunda e pessoal. A solicitação das alunas, para formular de perguntas adicionais durante a coleta de dados aumentou o engajamento e enriqueceu o processo investigativo.

O instrumento de coleta de dados foi submetido a um teste piloto, visando identificar falhas e promover maior participação das alunas no processo investigativo, sendo discutido de forma abrangente em reunião on-line, envolvendo todas as participantes do estudo e modificado conforme sugestões propostas a fim de atender os objetivos da investigação.

Apesar do exposto acima, foi observado que a forma de conduzir o processo não foi suficiente para obter a participação desejada, podendo ter afetado na motivação necessária das alunas no processo de aprendizagem, visto que elas não se sentiram atuantes na construção do instrumento de coleta de dados. Essa lacuna, pode ser atribuída a diferentes motivos tais como: a falta de clareza, por parte da pesquisadora, sobre o papel do grau de participação das alunas no processo de desenvolvimento do questionário, falhas ocorridas na aplicação do teste piloto, no projeto de pesquisa e a limitação de tempo para o desenvolvimento das atividades de SEI, a fim de que as alunas pudessem contribuir mais ativamente. Além disso, questões relacionadas à confiança e segurança das alunas em expressar suas opiniões e sugestões, podem ter influenciado na falta de participação ativa. Esses aspectos destacam a importância de uma comunicação transparente e um ambiente de colaboração inclusivo para garantir a participação efetiva das envolvidas no processo.

“No meu ponto de vista deveria ter flexibilidade de perguntas adicionais...”AE 3

“Na minha perspectiva, o uso do formulário acabou dificultando um pouco o processo de entrevista...”. AE 1

O método de ABI, possibilita os alunos, conduzirem suas próprias investigações, promovendo autonomia, estimula o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, o método, objetiva transformar os alunos de receptores passivos, em agentes ativos de descoberta (CARVALHO, 2018).

Quando realizada em ambientes sócio-ocupacionais, metodologia de ABI, exige adaptações, que acompanhe a diversidade de experiências dos alunos e a complexidade da dinâmica institucional, essa flexibilidade é fundamental para uma prática de pesquisa inclusiva e representativa.

“O método de investigação pode ser melhorado a medida em que não se desprenda da teoria, especialmente uma teoria que permite olhar de maneira crítica para a realidade, entendendo, assim, porque ela é tal como”. AE 5

O estudo realizado por David; Cardoso (2022) propõe uma análise da relação entre a teoria crítica e a pesquisa em serviço social, com foco no processo investigativo da realidade dialética imediata no espaço sócio-ocupacional e no cotidiano da práxis interventiva do trabalho desse profissional. Ressalta a importância do método marxiano como um instrumento metodológico fundamental tanto na investigação quanto na intervenção, que proporciona uma leitura qualificada da realidade contraditória dos fenômenos sociais imersos no cotidiano imediato de uma sociedade burguesa classista contraditória. Portanto, a reflexão, da aluna, sugere a relevância da pesquisa, quando esta utiliza a teoria crítica marxista, como um elemento essencial na produção de conhecimento sobre os fenômenos sociais.

A pesquisa, se constitui no instrumental que possibilita a compreensão dos problemas reais, objetivando a intervenção nas complexas dinâmicas sociais, o processo investigativo ultrapassa a atividade técnica, desprovida de compromisso com os elementos que fundamentam a desigualdade social presente na realidade incluindo as dimensões ética e política que fundamentam a profissão de Serviço Social, a pesquisa nesse sentido, não se restringe a um exercício teórico, mas tem implicações práticas e políticas (DAVID; CARDOSO, 2022).

Santos et al. (2021) destacam a pesquisa como uma ferramenta crucial para o assistente social, por proporcionar conhecimento que orienta a prática profissional e oferece subsídios para enfrentar os desafios cotidianos. Ao direcionar o olhar para as relações sociais e as necessidades dos usuários atendidos, a pesquisa se torna um elemento importante para o avanço da profissão, promovendo uma intervenção transformadora da realidade social.

Para David; Cardoso, (2022), o processo de pesquisa, visa compreender um objeto, que se institui a partir das relações que a profissão de Serviço Social estabelece com as chamadas áreas afins, nos diferentes espaços sociais que ocupa, e é orientado por um horizonte teleológico, conferindo ao processo investigativo significado ético e político. Os autores ressaltam que, a base da pesquisa para o Serviço Social é a prática profissional, e a pesquisa oferece à profissão a possibilidade de superar os desafios enfrentados no cotidiano dessa prática.

Em consonância com o exposto acima, as alunas, apontaram como sugestões de melhorias: a continuidade da pesquisa no Serviço Social, o envolvimento de novos alunos pesquisadores e a avaliação constante das abordagens no campo científico. Ao reconhecer que novos ciclos de investigação são importantes para aprofundar o conhecimento sobre o tema investigado, a aluna, demonstra compreensão da importância do trabalho colaborativo, da construção coletiva do conhecimento e da sistemática que o trabalho de pesquisa deve ter nos contextos das instituições onde o profissional atua. A continuidade da pesquisa permite a

expansão do conhecimento existente, dando validação e robustez dos resultados ao longo do tempo.

“Outro ponto é a continuidade da pesquisa, que pode ser melhorada na medida a qual novos ciclos de pesquisadores e estagiários em Serviço Social derem seguimento, para aprofundamento da mesma, com possíveis novos questionamentos e análise”. AE 4

Em relação aos ganhos proporcionados pelas metodologias ativas, Caetano; Lucio-Oliveira (2022) descrevem uma série de vantagens: a oportunidade de aprender em um ambiente interpessoal e colaborativo, o estímulo ao intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os colegas, bem como o desenvolvimento de competências tanto individualmente quanto de forma coletiva, em condições e contextos o mais próximo possível da realidade.

Outra fala, destaca a necessidade de aprimorar a comunicação entre os diferentes setores do hospital.

“A metodologia desta pesquisa pode ser melhorada na questão da comunicação entre os demais setores do hospital estudado...”. AE 4

A necessidade de comunicação eficaz entre os diferentes setores do hospital, enfatiza a colaboração interdisciplinar. As pesquisas científicas, em sua maioria, transcendem as barreiras de um único campo de estudo, exigindo a troca de conhecimentos entre profissionais e saberes de diferentes áreas. A melhoria na comunicação, como proposta pelas alunas, pode fortalecer essa integração, tornando a pesquisa mais abrangente e eficiente (CARVALHO, 2018).

As autoras, Sasseron (2018), Carvalho (2018) discutem sobre a observância do ambiente onde está sendo desenvolvido o método de ensino, chamam atenção para os recursos disponíveis, e deixam claro que o desenvolvimento desse método não se resume apenas a ambientes experimentais (laboratórios). Para os autores, deve-se analisar o tempo necessário para o desenvolvimento da investigação, como também a elaboração do problema, devendo ser compatível com a realidade vivenciada pelos alunos.

Explorar esses desafios, por meio de estratégias específicas, propicia um ambiente de aprendizagem equilibrado e adaptado ao contexto do estágio curricular e promove uma reflexão sobre a complexidade do processo de investigação e suas implicações práticas na formação.

5.5.5 Categoria 5 - Habilidades adquiridas /exercitadas com a Aprendizagem Baseada em Investigação

O método foi visto como uma forma de adquirir conhecimento e desenvolver competências científicas e profissionais que serão benéficas em várias áreas de atuação.

O acolhimento, a escuta qualificada (capacidade de ouvir e compreender as necessidades e preocupações dos indivíduos), são essenciais para estabelecer uma relação de confiança e empatia com os usuários, contribuindo para uma prática profissional eficaz e centrada no indivíduo.

“...foi um passo muito importante para o desenvolvimento das minhas potencialidades, como na minha autonomia, na escuta qualificada, no acolhimento do usuário.” AE 1

“contemplou o desenvolvimento de diversas habilidades e competências, como: maior autonomia, escuta ativa qualificada, acolhimento qualificado...”. AE 3

O desenvolvimento da autonomia, da escuta ativa e do acolhimento qualificado como habilidades fundamentais, que foram impulsionados pela metodologia da pesquisa, fortalece o avanço em competências essenciais para profissionais de Serviço Social.

“A observação e escuta ativa, estas foram pontos chave...”. AE 4

Os assistentes sociais, inseridos em unidades de saúde utilizam diferentes instrumentos de trabalho, dentre eles se destacam: acolhimento, atendimento individual, entrevistas individuais e coletivas, escuta sensível, elaboração de relatórios, elaboração de estudos e perícias sociais, entre outros (QUADRADO; SILVA, 2018).

Outras habilidades foram expostas.

“...e no meu preparo como futura assistente social, estimulando meu senso crítico.” AE 1

“...além da habilidade de comunicação com os usuários.” AE 2

“As principais habilidades desenvolvidas foram: o desenvolvimento de habilidade de pesquisa, através da busca por fontes confiáveis; o desenvolvimento do pensamento crítico; sistematização e análise de dados...”. AE 2

“Além disso, a reflexão e análise (interpretativa) dos dados obtidos se mostrou como uma experiência bem presente, bastante importante no momento de registrar e organizar os estudos obtidos em nosso portfólio de pesquisa. Ambas aprimoraram nosso conhecimento, prática e ética diante o processo de estágio no HUPAA/UFAL.” AE 4

“...habilidade de sistematizar as informações adquiridas, de modo a considerar e refletir o que deve ser melhorado, ou seja, sempre estimulou o senso crítico.” AE 3

“Foram desenvolvidas, através da pesquisa habilidades referentes ao processo investigativo, do registro, da sistematização de dados, da análise de gráficos e dados e da importância da epidemiologia”. AE 5

Através da aplicação do método, as alunas praticaram e aprimoraram seu pensamento crítico ao analisar e interpretar dados epidemiológicos, aprenderam a sistematizar informações

de forma organizada e clara, aperfeiçoaram suas habilidades de comunicação para expressar suas descobertas de maneira clara e eficaz.

A metodologia, incentiva a integração de conhecimentos entre várias disciplinas e foi destacado pelas alunas, como a pesquisa envolveu a colaboração interdisciplinar, promovendo uma compreensão abrangente dos tópicos estudados. Essa habilidade de articulações entre diferentes saberes evidencia não apenas um avanço na elaboração do aprendizado, mas também uma visão mais abrangente da realidade. (CARVALHO, 2013)

Segundo Oliveira; Fireman (2020), um indivíduo alfabetizado cientificamente é aquele que possui um conjunto de conhecimentos que lhe permite interpretar o mundo ao seu redor, conferindo-lhe a capacidade de ser um agente transformador da realidade. Nesse sentido, destaca-se a importância da utilização do método de ABI por significar a oportunidade de desenvolver, nos alunos a alfabetização científica de forma gradual e significativa.

Ao adotar o ABI, os alunos são incentivados a assumir um papel ativo no processo de aprendizagem, explorar questões relevantes, investigar soluções para problemas reais no contexto de suas práticas profissionais, sendo capacitados a adquirir conhecimentos científicos, aplicar esses conhecimentos de forma crítica e reflexiva na análise e resolução de questões práticas em Serviço (OLIVEIRA; SANTOS; ARAUJO, 2023).

Para as alunas, a metodologia de ensino promoveu a aquisição de habilidades técnicas e científicas, impulsionou seu crescimento pessoal e profissional, capacitando-as para desafios dinâmicos do campo profissional do assistente social na área de saúde pública.

5.6 Conclusão

Durante o desenvolvimento deste estudo, emergiram reflexões importantes sobre a aplicação da metodologia de ensino ABI, sendo destacados aspectos positivos, desafios e oportunidades encontrados ao longo do processo, essas reflexões são fundamentais para construir futuras práticas educacionais no contexto da formação em Serviço.

O método, centrado na pesquisa e na interação direta com a realidade, proporcionou um ambiente para desenvolvimento de competências essenciais para os profissionais de Serviço Social como: escuta ativa, acolhimento, realização de entrevista, dentre outras.

Ocorreu uma integração entre o aprendizado adquirido a partir da aplicação do método de ABI e a base teórica do curso de Serviço Social, o desenvolvimento da reflexão crítica e o engajamento ativo do pesquisador com os problemas reais encontrados no ambiente sócio-ocupacional. Essas habilidades foram reconhecidas como aspectos importantes no processo da

formação. A metodologia facilita a aquisição de conhecimento, promovendo uma compreensão ampla e reflexiva da realidade.

A experiência educativa, possibilitou a interação com profissionais de diferentes áreas no ambiente hospitalar, ressaltando a importância interdisciplinaridade para uma compreensão abrangente e eficaz das questões de saúde.

Na opinião das alunas, o ensino de ABI, demonstrou eficácia no aprimoramento de suas habilidades científicas, proporcionou um ambiente propício para a formulação de hipóteses, análise de dados e gráficos, articulação entre diferentes áreas de conhecimento, reflexão crítica, leitura e escrita.

No grupo de participantes deste estudo, apenas duas das cinco integrantes estavam envolvidas em atividades de pesquisa, o que levanta questões sobre o acesso igualitário à prática de pesquisa no contexto do ensino superior. A participação dos alunos em atividades de iniciação científica, muitas vezes está condicionada à vinculação em grupos de pesquisa ou programas governamentais, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Isso evidencia a necessidade de promover métodos de ensino que valorizem a investigação, como meio de democratizar o acesso à cultura científica na universidade. A metodologia de ensino ABI, incentiva a participação dos alunos na produção de conhecimento, amplia as oportunidades de envolvimento com a pesquisa desde os estágios iniciais da formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade acadêmica mais diversificada, engajada e democrática.

O método de ABI possibilita a democratização da cultura científica, cujo objetivo é tornar os métodos utilizados pela ciência mais acessíveis a fim de beneficiar um maior número de alunos, aplicado em contextos de formação em Serviço, motiva os alunos a utilizarem o ambiente institucional para investigar situações-problema encontradas em seus estágios, contribuindo para formação de profissionais capazes de lidar com situações reais enfrentadas no ambiente de trabalho.

A importância da reflexão sistemática no planejamento das atividades educativas do método, apontou para a necessidade de melhorias nos instrumentos de coleta de dados, maior participação no planejamento das atividades. As críticas sobre o distanciamento teoria-prática e a importância de uma teoria crítica que analise a realidade social, ressaltam a importância de ajustar e aprimorar o planejamento das atividades a dinâmica do processo investigativo para garantir a validade e eficácia do aprendizado.

No contexto da saúde pública, o ensino deve estar alinhado com as necessidades reais da população atendida pelo SUS. A abordagem educacional, deve estimular uma reflexão crítica

sobre os problemas sociais, capacitando os futuros profissionais para lidar de forma eficaz com as diversas questões enfrentadas pela população.

Acreditamos que a supervisão de campo tem como objetivo preparar futuros profissionais para lidar de forma competente com as demandas sociais cotidianas, exigindo um profundo entendimento da realidade social. Essa prática combina habilidades técnicas e operacionais, sendo fundamental para a formação profissional.

5.7 Referências

- CAETANO, E. A.; LUCIO-OLIVEIRA, F. A ferramenta “Padlet” como auxílio na aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no contexto do ensino remoto emergencial. **Diversitas Journal** v. 7, n.4 (out./dez. 2022) p. 3024 – 3031. Acesso em janeiro de 2024
- CARDOSO, A. L.; FERNANDES, M. I. M.; SILVA, A. A. M.; ARAGÃO, V. M. F.; SILVA, R. A. Sub-registro de nascimentos no município de Centro Novo do Maranhão, 2002. **Rev. Bras. Epidemiologia**, v. 6, n. 3, p. 237-244, set. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9wsp4dRCnGDy7LM3vcgRMYP/>. Acesso em: 18 fev. 2023.
- CARVALHO, A. M. Ensino de Ciências por Investigação: Condições de implementação em sala de aula. São Paulo: **Cengage Learning**, 2013.
- CARVALHO, A. M. P. Ensino e aprendizagem de ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas (SEI). In: LONGHINI, M. D. (Org.). *O Uno e o Diverso na Educação*. Uberlândia: Editora EDUFU, 2011.
- CARVALHO, A. M. P. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, set./dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2018183765>. Acesso: 14 abr. 2022.
- CARVALHO, F. B.; BELTRÃO, FEIO G. S.; TERÁN, F. A. Possibilidades de alfabetização científica no bosque da ciência, Manaus, AM, **Rev. REAMEC**, Cuiabá-MT, v. 6, n. 2, jul/dez. 2018
- CASTRO, A. F. L.; GIAQUETO, A.; MATTOS, B. N. O processo de supervisão de campo no estágio supervisionado em serviço social. In: Uni-facef, Unesp. (Org.). *Na Vanguarda do Conhecimento. Diálogos e Debates*. 1. ed. Franca: Uni-Facef, 2013, v. 1. p. 97-118 Disponível em: https://pos.unifacef.com.br_livrosvanguarda_conhecimento/artigos. Acesso em: 14 abr. 2022.
- CONCEIÇÃO, A. R.; OLIVEIRA, R. S. D.; FIREMAN, E. C. Ensino de Ciências por Investigação: uma estratégia didática para auxiliar a prática dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. **Rev. RBECM**, Passo Fundo, v. 3, n. 1, p. 76-98, jan./jun. 2020. Acesso 20 jan. 2024
- DAVID L. M. S.; CARDOSO, W. S. TEORIA CRÍTICA E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL: uma relação necessária. **Rev. Serviço Social em perspectiva**, Montes Claros (MG), v. 6. n. 1.p. 322-338, jan./jun. 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.46551/rssp202216>. Acesso em fev.2024
- FROSSARD, A.; AGUIAR A. B. Metodologias ativas no ensino de serviço social: algumas considerações. RECIMA21 **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 5, e453169, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3169>. Acesso em: 18 fev. 2024.

- GIAQUETO, A. A dimensão educativa no estágio supervisionado em serviço social: a perspectiva do supervisor de campo. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 157-170, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.20396/sss.v12i2.8639492>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- GÓIS, G. B.; FEITOSA, E. E. A.; SEVERINO, M. P. S. R. S. Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social e Processo Formativo: Rebatimentos na Atualidade. **Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea**. v. 21. n. 52, p 123-135 Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/rep.2023.75945>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- GOIN, N.; MACHADO, L. M.O; PEDERSEN. J. R. A tríade no processo de supervisão de estágio em serviço social: significado, Indissociabilidade e fortalecimento, 2018. Estágio supervisionado em Serviço Social: os (des)caminhos das experiências nos diferentes espaços sócio-ocupacionais / Org. GOIN.MACHADO M.L. M. O e PEDERSEN J. R.– Jaguarão, RS: CLAEAC, 2018. 292p.
- GOIN, N. Fundamentos teóricos, éticos, operativos e formativos do estágio supervisionado em serviço social. Estágio supervisionado em Serviço Social: os (des)caminhos das experiências nos diferentes espaços sócio-ocupacionais / Org. GOIN.MACHADO M.L. M. O e PEDERSEN J. R.– Jaguarão, RS: CLAEAC, 2018.
- KOERICH, M. S.; BACKES, D. S.; SOUZA, F. G. M. S.; ERDMANN, A. L.; ALBUQUERQUE, G. L. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 3, p. 717-723, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v11.47234>. Acesso em: 05 mai. 2022.
- LEWGOY, A.M. B.; SCAVONI, M. L. A. SUPERVISÃO EM SERVIÇO SOCIAL: a formação do olhar ampliado. **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 1, nov. 2022. Acesso em jan. de 2024
- MINISTERIO dos DIREITOS HUMANOS e da CIDADANIA (MDH) Comissão de Direitos Humanos e Cidadania. Comitê Gestor Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento retoma atividades, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/comite-gestor-nacional-pela-erradicacao-do-sub-registro-civil-de-nascimento-retoma-atividades>. Acesso em março de 2024
- MINISTERIO da MULHER da FAMILIA e dos DIREITOS HUMANOS (MFDH). Decreto nº 10.063, de 14 de outubro de 2019. Dispõe sobre o Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, o Comitê Gestor Nacional do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica e a Semana Nacional de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e a Documentação Básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10063.htm. Acesso em: 14 mar. 2022.
- MORAES, C. A. S. Pesquisa em Serviço Social: concepções e crítica. **Revista Katáysis**, Florianópolis, v. 20, n. 7, p. 390-399, set./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02592017v20n3p390>. Acesso em: 12 fev. 2022.

- MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: 15 mai. 2023.
- MOURÃO, M. F.; SALES, G. L. O uso do ensino por investigação como ferramenta didático pedagógica no ensino de física. **Rev. Experiencias em Ensino de Ciências** v. 13. n. 5, 2018
- MUFORD, D.; LIMA, M. E. C. C. Ensinar ciências por investigação: em que estamos de acordo? **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 09, n. 01, p. 89-111, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/ZfTN4WwscpKqvwZdxcsT84s/>. Acesso em: 18 abr. 2023.
- OLIVEIRA, D. P.; SANTOS, A. B.; ARAUJO, G. C. Aprendizagem Baseada em Projetos e o Ensino por Investigação como alternativas para o ensino de ciências: visão dos discentes de uma disciplina pedagógica. **Rev. Triangulo**, Uberaba, v. 16, n. 1, p. 61-79, jan/abr. 2023. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/6789>. Acesso em: 22 jun. 2023.
- OLIVEIRA, P. V.; FURTADO, G. M. Metodologias ativas: portfólio reflexivo. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico - REINPEC**, v. 5, n. 4, p. 1284-1295, jul./dez. 2019. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/465>. Acesso em: 03 jan. 2024.
- QUADRADO, J. C.; SILVA, J. O. Serviço social no contexto hospitalar e a política de saúde no contexto brasileiro. Em: Estágio supervisionado em Serviço Social: os (des)caminhos das experiências nos diferentes espaços sócio-ocupacionais /Org. GOIN.MACHADO M.L. M. O e PEDERSEN J. R.— Jaguarão, RS: CLAECE, 2018. 292p.
- SANTOS, S. M. M.; ALVES, D. C.; CAMELO E. S.; VALE R. A. (Org.). Instrumentos e técnicas do Serviço Social: desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada (livro eletrônico) —**EdUECE**, PDF Fortaleza, CE, 2021
- SASSERON, H. L. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 49-67, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/K556Lc5V7Lnh8QcckBTTMcq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.
- SASSERON, L. H. Apresentando o Número Temático sobre Ensino por Investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 2, p. 399–325, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4969>. Acesso em: 13 fev. 2022.
- SILVA, M. B., GEROLIN, E. C., TIVELATO S. L. F; A importância da autonomia dos estudantes para a ocorrência de práticas epistêmicas no ensino por Investigação. **RBPEC**.v.18. n. 3, p. 905-933, dez. 2018.

STIFFT, L. S. Dimensões da competência profissional no processo de supervisão direta em Serviço Social, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/253919>. Acesso em 15 dez. 2023

TONIDANDEL, S. M. R. Superando obstáculos no ensino e na aprendizagem da evolução biológica: O desenvolvimento da argumentação dos alunos no uso de dados como evidências da seleção natural numa sequência didática baseada em investigação. 2013. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade De Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18122014-100501/publico/SANDRA_MARIA_RUDELLA_TONIDANDEL_rev.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.

TRIVELATO, S. F.; TONIDANDEL, S. M. R. Ensino por investigação: eixos organizadores para sequência de ensino de biologia. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 97-114, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/VcyLdKDwhT4t6WdWJ8kV9Px/?format=pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WEBER, A. F.; PÉRSIGO, P. M. Pesquisa de opinião pública: princípios e exercícios. Santa Maria FACOS-UFSM, 2017. Ebook. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13135/E-book POP.pdf?sequence=1&isAllowed=y](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13135/E-book%20POP.pdf?sequence=1&isAllowed=y)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE MPES

ROSILDA VASCONCELLOS DA SILVA

Produtos educacionais desenvolvidos a partir dos resultados obtidos no trabalho: APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao registro civil de nascimento no SUS, apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do título de mestre em Ensino na Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Andrea Marques Vandrelei Fregadolli

Maceió – AL

2024

6 PRODUTO EDUCACIONAL 1

6.1 Resumo

Introdução: Este produto educacional intitulado Procedimento Operacional Padrão (POP) é resultado do projeto de pesquisa: APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao registro civil de nascimento no SUS, o estudo aborda a importância do documento que confere identidade e cidadania ao recém-nascido, e propõe medidas para garantir o cumprimento desse direito fundamental nas primeiras horas de vida no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). **Objetivo:** Padronizar as atividades educativas de incentivo e promoção a realização do registro de nascimento no Posto de Cartório do HUPAA a fim de assegurar que as famílias atendidas na maternidade recebam informações e acesso ao documento. **Metodologia:** A elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) seguiu as diretrizes do Manual de Padronização de POPs da Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSSERH). O POP, descreve as etapas técnicas que visam garantir o registro civil de nascimento imediato, estabelecendo diretrizes, responsabilidades dos profissionais envolvidos e procedimentos específicos para sua execução no HUPAA. **Resultados e discussão:** A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) no HUPAA/UFAL resultou no alinhamento e comprometimento dos profissionais de serviço social, enfermagem e administração com ações educativas voltadas ao registro civil de nascimento. O POP formalizou essas ações, promovendo maior conscientização sobre a importância do registro nos primeiros momentos de vida do recém-nascido. Além disso, o documento consolidou práticas mais eficientes e organizadas. **Conclusão:** O Procedimento Operacional Padrão (POP) no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes ajuda a reduzir o sub-registro de nascimentos. adapta-se às necessidades locais, o instrumento serve como articulador das ações dos profissionais envolvidos contribuindo para diminuir o sub-registro.

Palavras chaves: Registro Civil de Nascimento; Procedimento Operacional Padrão (POP); Educação e Conscientização

6.2 Abstract

Introduction: This educational product, titled Standard Operating Procedure (SOP), is the result of the research project: INQUIRY-BASED LEARNING IN THE SOCIAL WORK CURRICULAR INTERNSHIP: the right to civil birth registration in the SUS. The study addresses the importance of the document that grants identity and citizenship to newborns and proposes measures to ensure the fulfillment of this fundamental right within the first hours of life at the Professor Alberto Antunes University Hospital (HUPAA). **Objective:** Standardize educational activities to encourage and promote birth registration at the HUPAA Civil Registry Office, ensuring that families served in the maternity ward receive information and access to the document. **Methodology:** The development of the Standard Operating Procedure (SOP) followed the guidelines of the SOP Standardization Manual of the Brazilian Hospital Services Network (EBSSERH). The SOP describes the technical steps to ensure immediate civil birth registration, establishing guidelines, responsibilities of the professionals involved, and specific procedures for its execution at HUPAA. **Results and Discussion:** The implementation of the Standard Operating Procedure (SOP) at HUPAA/UFAL resulted in the alignment and commitment of social work, nursing, and administrative professionals to educational actions focused on civil birth registration. The SOP formalized these actions, raising awareness of the importance of registering the newborn in the first moments of life. Additionally, the document consolidated more efficient and organized practices. **Conclusion:** The Standard Operating Procedure (SOP) at the Professor Alberto Antunes University Hospital helps reduce the under-registration of births. It is adapted to local needs and serves as a tool to coordinate the actions of the involved professionals, contributing to a reduction in under-registration.

Keywords: Birth Certificate; Standard Operating Procedure (SOP); Education and Awareness

6.3 Introdução

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), são documentos essenciais para a execução de ações profissionais com qualidade, eficiência e eficácia, seguindo critérios técnicos e respeitando normas e legislações relevantes, eles garantem que as informações sobre diversos processos ocorridos na instituição, sejam transmitidas de forma segura ao executor (EBSERH, 2014).

Os POPs servem de veículo para que as informações acerca dos mais diversos processos de trabalho cheguem com segurança ao executor. Este Procedimento Operacional Padrão guia, busca contribuir na garantia do direito fundamental da criança recém-nascida ao registro civil de nascimento logo após as primeiras horas de vida e para a formulação de ações interinstitucionais eficazes para diminuir o sub-registro de nascimento no HUPAA.

O registro civil de nascimento é mais do que um documento; é um direito fundamental que confere ao recém-nascido identidade e cidadania desde os primeiros momentos de vida.

A questão do sub-registro de nascimento tem sido uma preocupação persistente no Brasil. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, 2,59% da população não possuía registro de nascimento, sendo as regiões Norte e Nordeste apresentam os piores índices de subnotificação (MDH, 2023).

De acordo com a pesquisa realizada por Silva (2024), a respeito das causas de subnotificação do Registro Civil de Nascimento no HUPAA /UFAL, estão presentes fatores como: a falta de implementação de ações educativas, dificuldade de acesso das mulheres puérperas e suas famílias ao Posto de Cartório devido à localização inadequada, ausência de divulgação adequada do serviço oferecido, ambiente inadequado para proporcionar um atendimento humanizado e integral às mulheres e seus familiares, falta de controle de dados sobre a subnotificação no HUPAA, entre outros fatores.

Tendo por base as considerações acima apresentadas, o presente Procedimento Operacional Padrão (POP), tem por objetivo auxiliar os profissionais de Serviço Social, de Enfermagem e os assistentes Administrativos do HUPAA, no conhecimento acerca do tema, e na padronização das orientações e encaminhamentos direcionados as mulheres puérperas internadas e/ou seus familiares.

6.3.1 Título

Procedimento Operacional Padrão (POP)

6.3.2 Título em inglês

Standard Operating Procedure

6.3.3 Tipo

Procedimento Operacional Padrão

6.3.4 Público-alvo

Profissionais de Enfermagem, de Serviço Social da maternidade e Assistentes Administrativos da Unidade de regulação da maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA).

6.4 Objetivo

Padronizar as atividades educativas de incentivo e promoção a realização do registro de nascimento no Posto de Cartório do HUPAA a fim de assegurar que as famílias atendidas na maternidade recebam informações e acesso ao documento.

6.5 Metodologia

A elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) foi desenvolvida a partir das orientações constantes no Manual de Padronização de POP's da Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH/ASCOM). O manual fornece diretrizes sobre os elementos a serem utilizados e a estrutura a ser seguida, incluindo tipo e tamanho de fonte, espaçamento, tabulação, entre outros elementos.

Vale ressaltar que o desenvolvimento do manual de padronização (POP) serve como guia para a criação de diversos POPs, dos Hospitais Universitários inseridos na rede EBSERH (EBSERH, 2014).

A partir dos dados coletados e nas análises realizadas (constantes na pesquisa: APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao Registro Civil de Nascimento no SUS, foi elaborado este produto educacional POP, que descreve o passo a passo das ações a serem tomadas para garantir o registro civil de nascimento imediato e incluem diretrizes claras, responsabilidades dos envolvidos e procedimentos específicos.

Posteriormente, o POP foi submetido à validação por um comitê interinstitucional composto por representantes da coordenação dos seguintes setores: maternidade, e da administração hospitalar.

6.6 Resultados e discussão

A partir da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP), os profissionais das áreas de serviço social, enfermagem e administração do setor materno-infantil do HUPAA/UFAL demonstraram alinhamento e comprometimento com as ações educativas voltadas para o incentivo ao registro civil de nascimento. A elaboração do POP possibilitou a formalização das ações educativas entre estes profissionais, sobre a importância do registro civil nos primeiros momentos de vida do recém-nascido. O POP se constitui um instrumento norteador que consolida as práticas em saúde, com a participação ativa dos profissionais envolvidos e proporciona um fluxo de atividades mais eficiente e organizado. Até o momento, o documento foi acessado sessenta e duas (62) vezes, demonstrando seu potencial de disseminação e importância prática. Os dados sugerem o interesse dos profissionais no uso do POP como ferramenta educativa e operacional. Assim, o desenvolvimento desse POP é um passo importante na redução do sub-registro de nascimento, uma vez que cria um processo estruturado e acessível para as ações educativas em relação ao tema no HUPAA. O produto pode ser visualizado e disponível para acesso no Portal de Periódicos CAPES ,através do link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/778424>

6.7 Conclusão

O Procedimento Operacional Padrão (POP) desenvolvido para a promoção do registro civil de nascimento no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) mostra-se uma ferramenta importante para a melhoria dos processos relacionados ao sub-registro de nascimentos.

A metodologia adotada para sua elaboração foi fundamentada na análise de dados e orientações do Manual da EBSEH, o que garantiu que o POP atendesse aos padrões e eficácia necessários para a implementação das ações propostas. A validação do documento por um comitê interinstitucional composto por representantes dos setores de maternidade e administração hospitalar assegurou que o procedimento fosse alinhado com as necessidades reais da instituição e que fosse adaptado às especificidades do contexto local.

O Procedimento Operacional Padrão (POP), atua como uma ferramenta estratégica para a conscientização no processo de registro civil de nascimento, ao integrar e coordenar as

diferentes atividades profissionais envolvidas, garantindo uma abordagem unificada e eficiente em torno do tema. A adoção e o acesso ao documento por parte dos profissionais de serviço social, enfermagem e assistente administrativo indicam um comprometimento com as práticas estabelecidas de ações educativas em torno da temática.

A implementação do documento do POP tem o potencial para reduzir as taxas de sub-registro de nascimentos e garantir que todas as famílias atendidas na maternidade recebam a informação e o acesso necessários para assegurar o direito fundamental ao registro civil de nascimento.

6.8 Referências

- CONSELHO FEDERAL de SERVIÇO SOCIAL (CFESS): **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde: série trabalho e projeto profissional nas políticas sociais**. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parâmetros_para_a_Atuação_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: março de 2024
- EMPRESA BRASILEIRA de SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). Ministério da Educação: **Manual de Padronização** – Coordenado pela Secretaria Geral – Assessoria de Comunicação (ASCOM). Brasília, 2014. 16p. 1.^a edição.
- MINISTERIO dos DIREITOS HUMANOS (MDH). Comissão de Direitos Humanos e Cidadania: **Comitê Gestor Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento retoma atividades**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/comite-gestor-nacional-pela-erradicacao-do-sub-registro-civil-de-nascimento-retoma-atividades>. Acesso em março de 2024
- SILVA, R. V: **Aprendizagem Baseada em Investigação no estágio curricular em Serviço Social: direito ao registro civil de nascimento no SUS**. 2024. 146 f. Dissertação (Mestrado Ensino na Saúde) - Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2024

7 PRODUTO EDUCACIONAL 2

7.1 Resumo

Introdução: O produto educacional da cartilha educativa denominada “Nasci para ser cidadão”, foi fruto do projeto de pesquisa intitulado APRENDIZAGEM BASEADA em INVESTIGAÇÃO no ESTÁGIO CURRICULAR em SERVIÇO SOCIAL: Direito ao Registro Civil de Nascimento no SUS. Este trabalho acadêmico de conclusão de curso foi submetido ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), visando a obtenção do grau de Mestre em Ensino na Saúde, sob orientação da Professora Dra. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli. O registro civil de nascimento é fundamental para garantir identidade e cidadania desde os primeiros momentos de vida do recém-nascido. A cartilha educativa, descrita neste trabalho tem o potencial de facilitar o acesso as informações sobre o documento de Registro Civil logo após o nascimento, promovendo ações interinstitucionais eficazes na maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). **Objetivo:** Promover a conscientização sobre o registro civil de nascimento, reduzindo a taxa de subnotificação do Registro de Nascimento no HUPAA. **Resultados e discussão:** A cartilha “Nasci para ser Cidadão”, utiliza uma abordagem clara e acessível, busca informar e incentivar as mães a regularizarem o registro de seus recém-nascidos, assegurando o direito à identidade e cidadania. **Conclusão:** A cartilha educativa, com design acessível e linguagem clara, facilita a democratização das informações sobre o acesso ao documento de registro civil de nascimento no HUPAA e ajuda a reduzir o sub-registro. Sua distribuição impressa e abordagem visual simples, contribui para superar barreiras de conhecimento e melhorando o acesso às informações a respeito do tema.

Palavras chaves: Registro Civil de Nascimento; Sub-registro; Informação em saúde

7.2 Abstract

Introduction: The educational material titled "Nasci para ser cidadão" (Born to be a Citizen) is the result of the research project entitled "INVESTIGATION-BASED LEARNING IN CURRICULAR INTERNSHIPS IN SOCIAL WORK: Right to Civil Birth Registration in SUS." This academic thesis was submitted to the Postgraduate Program in Health Education at the Faculty of Medicine of the Federal University of Alagoas (FAMED/UFAL), aiming for a Master's degree in Health Education, under the supervision of Professor Dr. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli. Civil birth registration is essential for guaranteeing identity and citizenship from the very beginning of a newborn's life. The educational material described in this study has the potential to facilitate access to information about the civil registration document immediately after birth, promoting effective interinstitutional actions at the Professor Alberto Antunes University Hospital (HUPAA).

Objective: To promote awareness about civil birth registration, reducing the birth registration underreporting rate at HUPAA. **Results and Discussion:** The "Nasci para ser Cidadão"

booklet employs a clear and accessible approach, aiming to inform and encourage mothers to regularize their newborns' registration, thereby ensuring their right to identity and citizenship.

Conclusion: The educational booklet, with its accessible design and clear language, facilitates the democratization of information regarding access to the civil birth registration document at HUPAA and helps reduce underreporting. Its printed distribution and straightforward visual approach contribute to overcoming knowledge barriers and improving access to information on the subject.

Keywords: Civil Birth Registration; Underreporting; Health Information

7.3 Introdução

Nos últimos anos, o governo implementou várias iniciativas para combater o sub-registro de nascimentos no Brasil, como: a gratuidade do documento de Registro Civil de Nascimento e implantação de Postos de Cartório de Registro Civil de Nascimento em Maternidades públicas o que facilita o acesso ao documento para crianças nascidas em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). Estas medidas fortalece o papel dos hospitais na universalização do registro civil de nascimento.

No entanto, apesar das ações acima mencionadas, os dados de sub-registro ainda existem em níveis preocupantes no país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, 2,59% da população não possuía registro de nascimento. As regiões Norte e Nordeste apresentam os piores índices (MDH, 2023).

De acordo com estudo realizado por Silva (2024) sobre as causas de subnotificação do Registro Civil de Nascimento no HUPAA/UFAL, foram identificados diversos fatores que contribui com esta subnotificação, tais como: a falta de implementação de ações educativas, dificuldade de acesso das mulheres puérperas e suas famílias ao Posto de Cartório (devido à localização inadequada), ausência de divulgação adequada do serviço oferecido, ambiente inadequado para proporcionar um atendimento humanizado e integral às mulheres e seus familiares, falta de controle de dados sobre a subnotificação no HUPAA, entre outros.

7.3.1 Título

Nasci para ser cidadão

7.3.2 Título em inglês

I was born to be a citizen

7.3.3 Tipo

Cartilha educativa

7.3.4 Público-alvo

Mulheres puérperas da Maternidade Professor Alberto Antunes; profissionais de Enfermagem e de Serviço Social da maternidade e profissionais assistentes administrativos da Unidade de regulação do HUPAA/UFAL

7.4 Objetivos

Socializar material educativo que estimule a conscientização e a importância do registro civil de nascimento.

Estimular a realização do Registro Civil de Nascimento de recém-nascidos no Posto de Cartório do HUPAA, nos primeiros dias de vida.

Divulgar o Posto de Cartório de Registro Civil de Nascimento do HUPAA

Contribuir para a redução das taxas de subnotificação de Registros Cíveis de Nascimentos no HUPAA.

7.5 Metodologia

A cartilha “Nasci para ser cidadão” é um material educativo sobre o tema do Registro civil de Nascimento, foi elaborada e diagramada usando recursos do Photoshop, um software de processamento de imagens digitais. Seu conteúdo aborda informações sobre acesso ao Registro Civil de Nascimento, funcionamento do Posto de Cartório Civil de Nascimento do HUPAA e atendimento do profissional de Serviço Social nesse contexto. A cartilha foi produzida a partir dos conteúdos e resultados obtidos no estudo: APRENDIZAGEM BASEADA em INVESTIGAÇÃO no ESTÁGIO CURRICULAR em SERVIÇO SOCIAL: Direito ao Registro Civil de Nascimento no SUS, sendo derivada da aplicação do método de ensino Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI), através de Sequências de Ensino Investigativa (SEI). Trata-se de um instrumental de orientação e educação para profissionais da área da Saúde da Mulher. O instrumento recorre a uma linguagem simples, criativa e objetiva, tendo como vantagens as informações básicas e orientações sobre as ações pertinentes ao incentivo a execução do Registro Civil de Nascimento que podem auxiliar e contribuir na diminuição da taxa de sub-notificação de Registro Civil de Nascimento no HUPAA

7.6 Resultados e discussão

A implementação da cartilha educativa "Nasci para ser cidadão", distribuída em formato impresso para todas as mulheres puérperas atendidas na maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) disponibiliza informações claras e acessíveis sobre a importância da realização do documento de Registro Civil de Nascimento nos primeiros momentos de vida e possibilita uma estratégia eficiente nas ações de educação em saúde.

A cartilha, através da linguagem clara e simples informa e incentiva as mulheres puérperas atendidas no HUPAA a regularizarem o Registro de Nascimento de seus recém-nascidos, o que é fundamental para garantir o direito à identidade e cidadania. O estudo de Pordeus *et al.* (2024) com destaca a importância das atividades de educação em saúde como ferramenta crucial para incentivar práticas conscientes e informadas.

Para os autores, a educação em saúde não se limita apenas à transmissão de conhecimento técnico, mas desempenha um papel essencial na superação de barreiras culturais e na promoção da conscientização das usuárias, permitindo que tomem decisões informadas e seguras sobre sua saúde, fortalecendo a autonomia e a adesão a práticas conscientes e evidenciam a necessidade contínua iniciativas institucionais que busquem melhorar o acesso ao documento e consequentemente, reduzir as taxas de subnotificação de registros civis de nascimento no HUPAA. O produto educacional acima descrito, pode ser visualizado e disponível para acesso no link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/823420>

7.7 Conclusão

A cartilha educativa "Nasci para ser cidadão" representa uma estratégia no âmbito das ações educativas voltadas para a promoção do direito ao registro civil de nascimento e na possibilidade de redução do sub-registro de nascimentos no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Desenvolvida com recursos gráficos, como o uso do Photoshop, e uma linguagem propositalmente acessível, lúdica e objetiva, a cartilha foi planejada para dialogar diretamente com seu público-alvo, composto por mulheres puérperas, facilitando a disseminação das informações essenciais sobre a importância e os procedimentos para o documento de registro civil.

O caráter impresso da cartilha garantiu uma distribuição eficaz, possibilitando o acesso direto das informações aos envolvidos no processo de registro, o que é essencial em contextos em que o conhecimento e o difícil acesso à informação são barreiras comuns. A abordagem visualmente regional (cordel) e a simplicidade na comunicação se propõem a contribuir na superar desses obstáculos, proporcionando uma compreensão clara do processo, o que contribuiu significativamente para a conscientização das mães e dos profissionais responsáveis por orientá-las.

Do ponto de vista técnico, a cartilha cumpre um papel na criação de um ambiente de maior sensibilização e responsabilidade compartilhada entre os diferentes atores envolvidos. Ela atua não apenas como um instrumento informativo, mas também como um recurso de

integração entre os atores de saúde (pessoal técnico e administrativo), alinhando esforços para garantir que o direito ao registro civil seja assegurado logo nos primeiros dias de vida da criança.

A eficácia desse material está diretamente relacionada à sua capacidade de adaptar informações complexas e procedimentos burocráticos a um formato simples e compreensível, o que reflete a importância de ferramentas educativas visuais na mobilização social e na transformação de práticas institucionais. Conclui-se que o uso de recursos gráficos de qualidade e uma comunicação simplificada são essenciais para a superação das barreiras ao letramento legal e à garantia de direitos, especialmente em populações com menor acesso a informações formais.

7.8 Referências

- CONSELHO FEDERAL de SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde: série trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parâmetros_para_a_Atuação_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: março de 2024
- MINISTERIO dos DIREITOS HUMANOS e da CIDADANIA (MDH). Comissão de Direitos Humanos e Cidadania: Comitê Gestor Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento retoma atividades, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/comite-gestor-nacional-pela-erradicacao-do-sub-registro-civil-de-nascimento-retoma-atividades>. Acesso em março de 2024
- SECRETARIA de SAUDE do ESTADO do CEARÁ (SESA); Conselho das Secretarias e Secretários Municipais de Saúde; ARPEN/CE (Associação Cearense dos Registradores de Pessoas Naturais); UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância): Nascer com Cidadania 10 passos para o Registro de Nascimento na Maternidade, Ceará, 2006.
- SILVA, R. V: **Aprendizagem Baseada em Investigação no estágio curricular em Serviço Social: direito ao registro civil de nascimento no SUS.**2024. 146 f. Dissertação (Mestrado Ensino na Saúde) - Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Alagoas, Maceió,2024
- PORDEUS, A. C. A. .; SILVA, T. S. .; BEZERRA, L. M. .; NEVES, I. K. S. .; DANTAS, L. M. de M. .; LEITE, C. C. A. .; SANTOS, S. M. P . A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO ACESSO AO DIU Tcu380A. **Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2544>. Acesso em: 7 maio, 2024.

8 CONCLUSÕES FINAIS

A adoção da metodologia de Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI), durante a disciplina de estágio curricular na formação de graduandas em Serviço Social, particularmente nas atividades de supervisão de campo, revelou-se eficaz para o aprendizado das alunas. Esta abordagem educacional proporcionou um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor, promovendo uma experiência que favoreceu significativamente o desenvolvimento de habilidades críticas e práticas essenciais para a formação profissional e acadêmica das alunas. A ABI estimulou um engajamento com o conteúdo estudado, permitindo que as alunas não apenas aplicassem teorias em contextos reais, mas também desenvolvessem capacidades analíticas e investigativas fundamentais para sua futura prática profissional.

A construção dos portfólios permitiu às alunas não apenas explorar e refletir sobre a temática da subnotificação do registro civil de nascimento, mas também integrar teoria e prática, através da escrita crítica reflexiva. Este recurso facilitou ainda, a construção individualizada do conhecimento, promovendo uma abordagem mais profunda e significativa das questões abordadas. A escrita criativa e o uso da tecnologia ampliaram a capacidade das alunas de expressar suas análises e reflexões, enriquecendo o entendimento sobre o problema e fomentando um diálogo interdisciplinar amplo.

A metodologia ABI, aplicada através das pesquisas documental e de campo, demonstrou um método de ensino eficaz na formação de profissionais de Serviço Social. As atividades práticas permitiram que as alunas se envolvessem diretamente com o ambiente hospitalar e com os desafios reais enfrentados na assistência à saúde. A realização de uma revisão sistemática documental e a interação com os atores do campo proporcionaram uma compreensão abrangente e contextualizada do problema da sub-notificação dos registros de nascimento no HUPAA, evidenciando a importância da coleta de dados e da análise crítica para a formulação de soluções eficazes.

A experiência de aprendizado também revelou desafios significativos, como a limitação de dados sistematizados e a transição de sistemas de informação dentre outros, que foram superados pelas alunas através da adaptação e resolução criativa de problemas. Esses desafios ressaltam a importância da flexibilidade e da capacidade de adaptação no processo de investigação e ensino.

Além disso, a abordagem educacional destacada neste trabalho sublinha a necessidade de um alinhamento contínuo entre a teoria e a prática, e a importância de preparar os futuros profissionais para lidar com as demandas reais e complexas dirigidas aos assistentes sociais. A

formação em Serviço, deve ir além da aquisição de habilidades técnicas, incorporando uma reflexão crítica sobre o papel do profissional na sociedade e a responsabilidade em promover uma realidade social mais justa e equitativa.

A metodologia ABI demonstrou ser um caminho para democratizar a cultura científica e incentivar a participação ativa dos alunos na produção de conhecimento. Estes métodos oferecem uma oportunidade para que os alunos se envolvam com questões reais desde os estágios iniciais da formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade acadêmica mais diversificada e engajada.

Em suma, as atividades desenvolvidas proporcionaram uma base sólida para a formação de profissionais capacitados e comprometidos, preparados para enfrentar os desafios do campo do Serviço Social com uma abordagem crítica e profunda da realidade estudada. O sucesso das etapas implementadas destaca a necessidade de continuidade e aprimoramento das metodologias ativas de ensino, bem como o investimento na capacitação permanente de supervisores. Este trabalho visa servir de inspiração para futuros estudos e práticas educacionais, que promovam um aprendizado inovador e eficaz para os alunos graduandos em ambientes de prática de ensino.

9 REFERÊNCIAS

- ABEPSS (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social) – Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf. Acesso em: 28 abr. 2020.
- ADMIRAL T. D. Ensino de física por investigação: usando Arduino como ferramenta educacional, **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**. v. 09. n. 01, p.116-131, 2020.
- ALMEIDA, A. C. C.; JACINTO, A. G. A importância da Supervisão de estágio como prática educativa na formação e exercício profissional: contribuições do curso de serviço social. **Rev. Recorte**, v. 18, n. 2, p. 41-57, ago./dez. 2022. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/recorte/article/view/6431>. Acesso em: 28 mai. 2023.
- ANTÔNIO, M.A R.G.M.; SANTOS, G.G.; PASSERI, S.M. R.R. Portfólio on-line: estratégia para melhorar o sistema de avaliação da disciplina de Atenção Integral à Saúde do curso de Medicina. Interface – **Rev. Comunicação, Saúde Educação**, São Paulo, v. 24, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190069>. Acesso em: 30 ago. 2021
- BAPTISTA, M. S. A aula de filosofia como exercício filosófico: Aprendizagem Baseada na Investigação para o ensino da filosofia e do filosofar a adolescentes. Covilha: Universidade da Beira Interior, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/9504>. Acesso em: 15 fev. 2024.
- BENITES, L. C.; NASCIMENTO, J. V.; MILISTETD, M.; FARIAS, G. O. Análise de conteúdo na investigação pedagógica em educação física: estudo sobre estágio curricular supervisionado. **Movimento**, v. 22, n. 1, p. 35-50, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/53390>. Acesso em: 12 abr. 2022.
- BRASIL, S. S. Do Direito de Identificação Ao Direito À Identidade. **Revista científica de direitos humanos**, v. 1, p. 132-152, 2018. Disponível em: <https://www.mprj.mp.br/documents/20184/151138/brasil,silviosilva.dodireitodeidentificacaoaodireitodeidentidade.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Decreto nº 10.063, de 14 de outubro de 2019. Dispõe sobre o Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, o Comitê Gestor Nacional do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica e a Semana Nacional de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e a Documentação Básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10063.htm. Acesso em: 14 mar. 2022.

- BRASILEIRO, T. V. “Filho de” : um estudo sobre o sub-registro de nascimento na cidade do Rio de Janeiro, 2008. Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/151138/Tese_Completa.pdf
- BORGES, M. P.; SCHAEGLER, A. W.; REZENDE, F. B., GARCIA, J. L.; LICO, A. L. C.; SCHAEGLER, G. W.; QUEIROZ, M. C. R.; OLIVEIRA, A.A., PINA, T. A. C.; MONTEIRO, L.D. A importância do portfólio crítico reflexivo na graduação de medicina: Uma experiência acadêmica. **Rev Society and Development**, v. 10, n. 9, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17922>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- CAETANO, E. A.; LUCIO-OLIVEIRA, F. A ferramenta “Padlet” como auxílio na aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no contexto do ensino remoto emergencial. **Diversitas Journal** v. 7, n.4 (out./dez. 2022) p. 3024 – 3031. Acesso em janeiro de 2024
- CALTRAM, G. A. F. O registro de nascimento como direito fundamental ao pleno exercício da cidadania. 2010. 108f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba.
- CARDOSO, A. L.; FERNANDES, M. I. M.; SILVA, A. A. M.; ARAGÃO, V. M. F.; SILVA, R. A. Sub-registro de nascimentos no município de Centro Novo do Maranhão, 2002. **Rev. Bras. Epidemiologia**, v. 6, n. 3, p. 237-244, set. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9wsp4dRCnGDy7LM3vcgRMYp/>. Acesso em: 18 fev. 2023.
- CARVALHO, A. M. Ensino de Ciências por Investigação: Condições de implementação em sala de aula. São Paulo: **Cengage Learning**, 2013.
- CARVALHO, A. M. P. Ensino e aprendizagem de ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas (SEI). In: LONGHINI, M. D. (Org.). *O Uno e o Diverso na Educação*. Uberlândia: Editora EDUFU, 2011.
- CARVALHO, A. M. P. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, set./dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2018183765>. Acesso: 14 abr. 2022.
- CARVALHO, F. B.; BELTRÃO, FEIO G. S.; TERÁN, F. A. Possibilidades de alfabetização científica no bosque da ciência, Manaus, AM, **Rev. REAMEC**, Cuiabá-MT, v. 6, n. 2, jul/dez. 2018
- CASTRO, A. F. L.; GIAQUETO, A.; MATTOS, B. N. O processo de supervisão de campo no estágio supervisionado em serviço social. In: Uni-facef, Unesp. (Org.). *Na Vanguarda do Conhecimento: Diálogos e Debates*. 1. ed. Franca: Uni-Facef, 2013, v. 1. p. 97-118 Disponível em: https://pos.unifacef.com.br_livrosvanguarda_conhecimento/artigos. Acesso em: 14 abr. 2022.
- CONCEIÇÃO, A. R.; OLIVEIRA, R. S. D.; FIREMAN, E. C. Ensino de Ciências por Investigação: uma estratégia didática para auxiliar a prática dos professores dos anos

iniciais do ensino fundamental. **Rev. RBECM**, Passo Fundo, v. 3, n. 1, p. 76-98, jan./jun. 2020. Acesso 20 jan 2024

CONSELHO FEDERAL de SERVIÇO SOCIAL (CFESS): Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde: série trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parâmetros_para_a_Atuação_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: março de 2024

COSTA, G. D. Avaliação do portfólio coletivo crítico reflexivo como método de ensino aprendizagem e avaliação no âmbito da formação por competências. 2013. 185 f. Tese (Doutorado em Ciências da Nutrição) – Universidade Federal de Viçosa. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/7279>. Acesso em: 02 mar. 2022.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2017.

DAVID L. M. S.; CARDOSO, W. S. TEORIA CRÍTICA E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL: uma relação necessária. **Rev. Serviço Social em perspectiva**, Montes Claros (MG), v. 6. n. 1.p. 322-338, jan./jun. 2022.Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.46551/rssp202216>. Acesso em fev.2024

GOIN, N.; MACHADO, L. M.O; PEDERSEN. J. R. A tríade no processo de supervisão de estágio em serviço social: significado, Indissociabilidade e fortalecimento, 2018. Estágio supervisionado em Serviço Social: os (des)caminhos das experiências nos diferentes espaços sócio-ocupacionais / Org. GOIN.MACHADO M.L. M. O e PEDERSEN J. R.– Jaguarão, RS: CLAEC, 2018. 292p. Disponível em:

GOIN, N. Fundamentos teóricos, éticos, operativos e formativos do estágio supervisionado em serviço social. Estágio supervisionado em Serviço Social: os (des)caminhos das experiências nos diferentes espaços sócio-ocupacionais / Org. GOIN.MACHADO M.L. M. O e PEDERSEN J. R.– Jaguarão, RS: CLAEC, 2018.

DAL-PRA, K. R.; ROCCA, B. G.; GAVIÃO, K. S.; LIMA, L. S. G.; SANTOS, S. P. C. A. As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Rev. Katálisis**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 595-606, set./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e77753>. Acesso em: 18 jan. 2023.

.EMMI, D.T.; SILVA, D.M.C.; BARROSO, R. F. F. Experiência do ensino integrado ao serviço para formação em Saúde: percepção de alunos e egressos de Odontologia. **Rev. Interface, Comunicação e Saúde**, Botucatu, 2018

EMPRESA BRASILEIRA de SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). Ministério da Educação: **Manual de Padronização** – Coordenado pela Secretaria Geral – Assessoria de Comunicação (ASCOM). Brasília, 2014. 16p.1.ª edição.

ESCOSTEGUY, C. C.; PEREIRA, A. G. L.; MEDRONHO, R. A. Três décadas de epidemiologia hospitalar e o desafio da integração da Vigilância em Saúde: reflexões a partir de um caso. **Rev. Ciências e Saúde Coletiva**, v. 22, n. 10, p. 3365-3379, 2017.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/978wYTs5kpXkLxX93YpFDyh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2024.

ESCÓSSIA, F. M. Invisíveis: Uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento. 2019. 146 f. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais) - Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/e5a96ca7-b86e-4dc1-8363-1a5cf7b17d14/content>. Acesso em: 25 jan. 2024.

FERREIRA, L. A.; SÁ-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. **Dossiê: Interface**, Botucatu, v. 12, n. 27, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400004>. Acesso em: 16 nov. 2023.

FREESE, E.; MENDES, M. F. M.; GUIMARÃES, M. J. B. Núcleos de epidemiologia em hospitais de alta complexidade da rede pública de saúde situadas no Recife, Pernambuco: avaliação da implantação. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v. 4, n. 4, p. 435-447, out./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/SRcktnjypZpNSxLXT9DLNQ/?format=pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

FROSSARD, A.; AGUIAR A. B. Metodologias ativas no ensino de serviço social: algumas considerações. **RECIMA21 Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 5, e453169, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3169>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GIAQUETO, A. A dimensão educativa no estágio supervisionado em serviço social: a perspectiva do supervisor de campo. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 157-170, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.20396/sss.v12i2.8639492>. Acesso em: 03 nov. 2022.

GÓIS, G. B.; FEITOSA, E. E. A.; SEVERINO, M. P. S. R. S. Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social e Processo Formativo: Rebatimentos na Atualidade. **Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea**. v. 21. n. 52, p. 123-135 Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/rep.2023.75945>. Acesso em: 15 jan. 2024.

GONCALVES, L. B. B.; ALVES A, G.; PALACIO, M. A. V. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Enfermagem. **Revista Uruguaya de Enfermería**, Montevideo, v. 17, n. 2, e2022v17n2a5, dez. 2022. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-03712022000101204. Acesso em: 08 fev. 2024

GOMES, I. Estudo experimental traz novas desagregações para dados de nascimentos e óbitos. Agência de Notícias IBGE, 06 abr. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/33400-estudo-experimental-traz-novas-desagregacoes-para-dados-de-nascimentos-e-obitos>. Acesso em: 23 out. 2022.

- GUERRA, Y. A. D.; BRAGA, M. E. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS. ABEPSS. (Org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: ABEPSS, 2009.
- KOERICH, M. S.; BACKES, D. S.; SOUZA, F. G. M. S.; ERDMANN, A. L.; ALBUQUERQUE, G. L. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 3, p. 717-723, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v11.47234>. Acesso em: 05 mai. 2022.
- LEWGOY, A.M. B.; SCAVONI, M. L. A. SUPERVISÃO EM SERVIÇO SOCIAL: a formação do olhar ampliado. **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 1, nov. 2022. Acesso em jan. de 2024
- LIRA, M. E. S. Portifólio no processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem: olhar do aluno. 2018. 55 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, Maceió. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/6650>. Acesso em: 18 dez. 2022.
- MARQUES, H. R.; CAMPOS, A. C.; ANDRADE, D. M.; ZAMBALDE, A. L. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Revista Avaliação**, Sorocaba, v. 26, n. 03, p. 718-741, nov. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/C9khps4n4BnGj6ZWkZvBk9z/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2023.
- MENDES, M. A. L. Portfólio reflexivo eletrônico e a formação em saúde: uma revisão integrativa. **Rev. SUSTINERE**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p.6 79-695, jul./dez. 2023. Acesso em: 22 fev. 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.12957/sustinere.2023.62702>. Acesso em: 17 set. 2023.
- MENEZES, D. H. L.; BOTELHO, M. P. O.; F. R. ARRAIS, MOURA, C. S. O.; ALMEIDA E. G. O estágio supervisionado na formação em Serviço Social: uma experiência desafiadora no período pandêmico. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v. 21, n. 2, p. 499-512, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/35262>. Acesso em: 21 fev. 2023.
- MINISTERIO da MULHER da FAMILIA e dos DIREITOS HUMANOS (MMFDH). Decreto nº 10.063, de 14 de outubro de 2019. Dispõe sobre o Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, o Comitê Gestor Nacional do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e a Semana Nacional de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e a Documentação Básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10063.htm. Acesso em: 14 mar. 2022.
- MINISTERIO dos DIREITOS HUMANOS e da CIDADANIA (MDH). Comissão de Direitos Humanos e Cidadania: Comitê Gestor Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento retoma atividades, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/comite-gestor-nacional-pela-erradicacao-do-sub-registro-civil-de-nascimento-retoma-atividades>. Acesso em março de 2024

- MINAYO, M. C. S. Trabalho de campo contexto de observação interação e descoberta. Capítulo 3. Em: Pesquisa Social Teoria método e criatividade MINAYO M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, A. R. Editora vozes, RJ limitada 2011 ebook.
- MITRE, S.M; BATISTA, R. S; MENDONÇA J. G; PINTO N. M. M; MEIRELLES C. A. B; PORTO, C; MOREIRA T; HOFFMAN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 13, 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/9M86Ktp3vpHgMxWTZXScRKS/?format=pdf&lang=pt>
- MORAES, C. A. S. Pesquisa em Serviço Social: concepções e crítica. **Revista Katáysis**, Florianópolis, v. 20, n. 7, p. 390-399, set./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02592017v20n3p390>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- MORAN, José (Org) . Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.; Editora Penso, Porto, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf
- MOURÃO, M. F.; SALES, G. L. O uso do ensino por investigação como ferramenta didático pedagógica no ensino de física. **Rev. Experiencias em Ensino de Ciências** v. 13. n. 5, 2018
- MUFORD, D.; LIMA, M. E. C. C. Ensinar ciências por investigação: em que estamos de acordo? **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 09, n. 01, p. 89-111, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/ZfTN4WwscpKqvwZdxcsT84s/>. Acesso em: 18 abr. 2023.
- NOGUEIRA, V. M. Determinantes Sociais de Saúde e a Ação dos Assistentes Sociais – Um Debate Necessário. **Revista Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 10, n. 12, p. 45-72, dez. 2011. Acesso em 02 de março de 2023 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ss/article/view/8634832>
- OLIVEIRA, A. T. R. de. Panorama das estatísticas Vitais no Brasil. In: OLIVEIRA, A. T. R. de. (Org). **Sistemas de Estatísticas vitais no Brasil: avanços, perspectivas e desafios**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 9-25. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101575.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.
- OLIVEIRA, P. V.; FURTADO, G. M. Metodologias ativas: portfólio reflexivo. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico - REINPEC**, v. 5, n. 4, p. 1284-1295, jul./dez. 2019. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/465>. Acesso em: 03 jan. 2024.
- OLIVEIRA, D. P.; SANTOS, A. B.; ARAUJO, G. C. Aprendizagem Baseada em Projetos e o Ensino por Investigação como alternativas para o ensino de ciências: visão dos discentes de uma disciplina pedagógica. **Rev. Triângulo, Uberaba**, v. 16, n. 1, p. 61-79, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/6789>. Acesso em: 22 jun. 2023.

- PORDEUS, A. C. A. .; SILVA, T. S. .; BEZERRA, L. M. .; NEVES, I. K. da S. .; DANTAS, L. M. de M. .; LEITE, C. C. A. .; SANTOS, S. M. P. dos . A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO ACESSO AO DIU Tcu380A. **Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2544>. Acesso em: 7 maio, 2024.
- PIANA, M. C. A construção do perfil do assistente social no cenário educacional. São Paulo: Editora UNESP; **Cultura Acadêmica**, 2009. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/vwc8g/pdf/piana-9788579830389.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2023.
- PEDASTE, M; MAEOST, M; SIIMAN, L. A; JONG, T.; RIENSEN, S. A.N.; KAMP, E.T; MANOLI, C.C.; ZACHARIA, C.; TSOURLIDAKI, E.; Phases of inquiry-based learning: Definitions and the inquiry cycle **Educational Research Review** 14 (2015) 47–61
- PEREIRA, N. X; OLIVEIRA, G. S. Observação e análise documental as suas contribuições na pesquisa científica. **Rev. Humanidades & Tecnologia(FINOM)**. vol. 46-jan. /mar. 2024.
- PEREIRA, P. A. P. A utilidade da pesquisa para o Serviço Social. **Rev. Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 4, n. 4, p. 1–156, mai. 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/309691081_A_utilidade_da_pesquisa_para_o_servico_social. Acesso em: 13 ago. 2023.
- PRADO, L. D. Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso – portfólio digital (Lato sensu Farmanguinhos). Demanda institucional (Farmanguinhos). Rio de Janeiro, 2021.
- QUADRADO, J. C.; SILVA, J. O. Serviço social no contexto hospitalar e a política de saúde no contexto brasileiro. Em: Estágio supervisionado em Serviço Social: os (des)caminhos das experiências nos diferentes espaços sócio-ocupacionais /Org. GOIN.MACHADO M.L. M. O e PEDERSEN J. R.– Jaguarão, RS: CLAECE, 2018. 292p.
- REIS, D. C. R. Estágio supervisionado em serviço social: reflexões sobre formação e exercício profissional. **Rev. Serviço Social em Perspectiva**, Montes Claros, v. 4, n. 2, p. 7-21, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/2566>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- ROCHA, L. C. S. S.; JUNIOR, P. L. As contribuições de Dewey para o ensino baseado em investigação na educação em ciências. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., Caldas Novas, 2023. **Anais...** Caldas Novas: Universidade Estadual de Goiás, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enpec/2023/TRABALHO_CMIDENT_EV181_MD1_ID2802_TB837_15112022165351.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024
- ROSSI, N. F.; FORTUNA, C. M.; MATUMOTO, S.; MARCIANO, F. M.; SILVA, J. B.; SILVA, J. S. As narrativas de estudantes de enfermagem nos portfólios do Estágio

Curricular Supervisionado. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 3, p. 566-574, jul./set. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/25691>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SANT'ANNA, S.I. Proteção do trabalhador da saúde na covid-19: uma análise documental. Tese de mestrado. RN, 2023. Acesso em 24 nov. 2023

SANTOS, J.L; LANZONI, GM, COSTA, M.F., DEBETIO, J.O. SOUZA, L.P; SANTOS, L.S, et al. Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil? **Revista Acta Paul Enfermagem**, v.33, 2020. Acesso em 01 de nov. 2023

SANTOS, R.B.; NOGUEIRA, M.A.; CARVALHO, D.N.R.; SOUZA, M.L.S.; OLIVEIRA, S.S.S.; OLIVEIRA, M.F.V.; LIMA, P.A.V.; SILVA, T.F.; RODRIGUES, M.G.; TAVARES, N.K.C.; DERGAN, M.R.A.; ESTEVES, A, V, F.; FERREIRA, I.P.; VALOIS, R. C.; MIOTA-SÁ, A.M.; NASCIMENTO, M.H.M. Portfólio reflexivo como instrumento de avaliação e autoavaliação no processo de ensino aprendizagem: Vivência do programa de pós-graduação stricto sensu, mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Amazonas. *Research, Society and Development*, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 1-9, 30 mar. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13295>>. Acesso em: abril de 2024.

SASSERON, H. L. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 49-67, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/K556Lc5V7Lnh8QcckBTTMcq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.

SASSERON, L. H. Apresentando o Número Temático sobre Ensino por Investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 2, p. 399–325, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4969>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SANTOS, S. M. M.; ALVES, D. C.; CAMELO E. S.; VALE R. A. (Org.). Instrumentos e técnicas do Serviço Social: desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada (livro eletrônico) –**EdUECE**, PDF Fortaleza, CE, 2021

SANTOS, J.L; LANZONI, GM, COSTA, M.F., DEBETIO, J.O. SOUZA, L.P; SANTOS, L.S, et al. Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil? **Revista Acta Paul Enfermagem**, v.33, 2020. Acesso em 01 de nov. 2023

SANTOS, A. C.; CIPRIANI, A.; NICOLETE, P. C. Aprendizagem por investigação: aplicação de uma sequência didática online no ensino de biologia. **Revista Novas Tecnologias na Educação RENOTEV**, v. 21, n. 1, p. 321-330, jul. 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/134360>. Acesso em: 24 nov. 2023.

SANTOS, L.B.; RIOS, A. C. F. C.; HIANKA, R.; CUNHA, K. M.; TORREÃO, P. A. Portfólio como estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação: percepção de discentes e docentes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1035/966>. Acesso em: 13 fev. 2022.

- SASSERON, H. L. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 49-67, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/K556Lc5V7Lnh8QcckBTTMcq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.
- SASSERON, H. L. Apresentando o Número Temático sobre Ensino por Investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 2, p. 399–325, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4969>. Acesso em: 13 fev. 2022.
- SCHMID, B.; SILVA, N. N. Estimação de sub-registro de nascidos vivos pelo método de captura e recaptura, Sergipe. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1088-1098, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/Sy7KsmLsXPxzVWdNcfxRpb/>. Acesso em: 12 out.2023.
- SECRETARIA de SAUDE do ESTADO do CEARA (Secretaria de Saúde do Estado do Ceara); CSSMS (Conselho das Secretarias e Secretários Municipais de Saúde); ARPEN/CE (Associação Cearense dos Registradores de Pessoas Naturais; UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância): Nascer com Cidadania 10 passos para o Registro de Nascimento na Maternidade, Ceará, 2006. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/unicef_registro_civil.pdf
- SILVA, E. M. S. Crítica Às Metodologias Ativas Na Formação Profissional Em Serviço Social. **Temporalis**, v. 19, n. 38, p. 147-161, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/27023>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- SILVA, M. B., GEROLIN, E. C., TIVELATO S. L. F; A importância da autonomia dos estudantes para a ocorrência de práticas epistêmicas no ensino por Investigação. **RBPEC**.v.18. n. 3, p. 905-933, dez. 2018.
- SILVA, R. M. V. O direito fundamental ao registro civil e o seu papel como pressuposto básico à inclusão social. 2019. 58 f. Monografia (Graduação em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal da Paraíba, Santa Rita. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/16534/1/RMVS04102019.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.
- SILVA, R. F.; SÁ-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. **Rev. Interface - Comunic. Saúde Educ.**, v. 12, n. 27, p. 721-734, out./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/vmnzXzn5hTwK5kqZkWhDYNj/?format=pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- SILVA, R. V: **Aprendizagem Baseada em Investigação no estágio curricular em Serviço Social: direito ao registro civil de nascimento no SUS**.2024. 146 f. Dissertação (Mestrado Ensino na Saúde) - Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Alagoas, Maceió,2024

- STIFFT, L. S. Dimensões da competência profissional no processo de supervisão direta em Serviço Social, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/253919>. Acesso em 15 dez. 2023
- SORDI, M. R.; SILVA, R. C. O uso dos portfólios na pedagogia universitária: uma experiência em cursos de enfermagem. **Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 89-111, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172007090107>. Acesso em: 05 dez. 2023.
- SODRÉ, F. Serviço Social e o campo da Saúde: para além de plantões e encaminhamentos. **Rev. Serviço Social Sociedade**, São Paulo, n. 103, p. 453-475, jul./set. 2010. Acesso em 02 de março de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/RzTqSGSgYj69MbtN9tzk9tP/abstract/?lang=pt>
- SOUZA, M. A.; ALMEIDA, A. B. B.; LEÃO C. C.; LAET, L. E.; DETONI, V. S. S. Metodologias ativas de ensino: enfoque no portfólio. **Rev. Ilustração**, Cruz Alta, v. 5, n. 1, p. 299-311, 2023. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/275>. Acesso em: 16 jul. 2024.
- SOUSA, R. T. V. Formação profissional em Serviço Social do/a discente trabalhador/a: particularidades da UFCG Campus Sousa. 2018. 81 f. Monografia (Graduação em Serviço Social) – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/12783/3/RAENIA%20THAÍS%20VIRGÍNIO%20DE%20SOUSA%20-%20TCC%20SERVIÇO%20SOCIAL%202018.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2023.
- SOUZA, A.S; OLIVEIRA, G.S; ALVES, L.H. A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83,2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/141>
- SPOHR, G.; CAMARGO, M. Produções teóricas sobre estágio e supervisão de estágio em Serviço Social. **Rev. Pindorama**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 23-36, dez. 2020. Acesso em: 19 jan. 2024.
- TONIDANDEL, S. M. R. Superando obstáculos no ensino e na aprendizagem da evolução biológica: O desenvolvimento da argumentação dos alunos no uso de dados como evidências da seleção natural numa sequência didática baseada em investigação. 2013. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade De Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18122014-100501/publico/SANDRA_MARIA_RUDELLA_TONIDANDEL_rev.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.
- TRIVELATO, S. F.; TONIDANDEL, S. M. R. Ensino por investigação: eixos organizadores para sequência de ensino de biologia. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 97-114, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/VcyLdKDwhT4t6WdWJ8kV9Px/?format=pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.

- WEBER, A. F.; PÉRSIGO, P. M. Pesquisa de opinião pública: princípios e exercícios. Santa Maria FACOS-UFSM, 2017. Ebook. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13135/E-book POP.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- TAVARES, C. Z.; LIMEIRA, P. C.; MORENO, L.R. O portfólio e a construção de saberes docentes na pós-graduação em saúde. **Pro-posições**, Campinas, v. 30, e20170181, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/d4sCvWnjr4LTnxZNdLqSThp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 mai. 2023.
- TOGNON, M. E.; OLIVEIRA, P. C. Ensino de botânica por investigação: promovendo a alfabetização científica no ensino médio. **Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, v. 9, n. 1, e21028, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/11276>. Acesso em: 24 abr. 2023.
- TONIDANDEL, S. M. R. Superando obstáculos no ensino e na aprendizagem da evolução biológica: O desenvolvimento da argumentação dos alunos no uso de dados como evidências da seleção natural numa sequência didática baseada em investigação. 2013. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18122014-100501/publico/SANDRA_MARIA_RUDELLA_TONIDANDEL_rev.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.
- TRIVELATO, S. F.; TONIDANDEL, S. M. R. Ensino por investigação: eixos organizadores para sequência de ensino de biologia. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17, n. especial, p. 97-114, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/VcyLdKDwhT4t6WdWJ8kV9Px/?format=pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- VASCONCELOS, R. L. A. Cartório na maternidade reduz o sub-registro? Análise para o programa minha certidão em Pernambuco e o projeto de erradicação do sub-registro do Ceará. 2016. 52 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/65997/3/2016_dis-rlavasconcelos.pdf. Acesso em: 09 fev. 2024.
- VASQUES, D. G.; OLIVEIRA, V. H. N. Orientação em Iniciação Científica Júnior: reflexões e processos de uma pesquisa-ação. **Rev. Retratos da Escola**. v. 17, n. 37, p. 351-372, jan./abr. Brasília, 2023. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rede>
- Orientação em Iniciação Científica Júnior: reflexões e processos de uma pesquisa-ação
- ZOCHE, E.R.R.; SOUZA, H.M.L. Sequência Didática Gamificada Investigativa como estratégia pedagógica para o ensino de Microbiologia. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática-Rev.RenCiMa**. V. 14. N. 2. 2023.

ZOMPERO, A. F.; LOSANO, D. L. P.; TIBAUD, X. V.; RODRIGUES, E. A. O ensino por investigação na área da ciência da natureza: estudo comparativo entre Brasil, Chile e Colômbia. **Rev. RBECM**, Passo Fundo, v .6, edição especial, p. 132-148, 2023. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbecm/article/view/14784/114117340>. Acesso em: 30 jan. 2023.

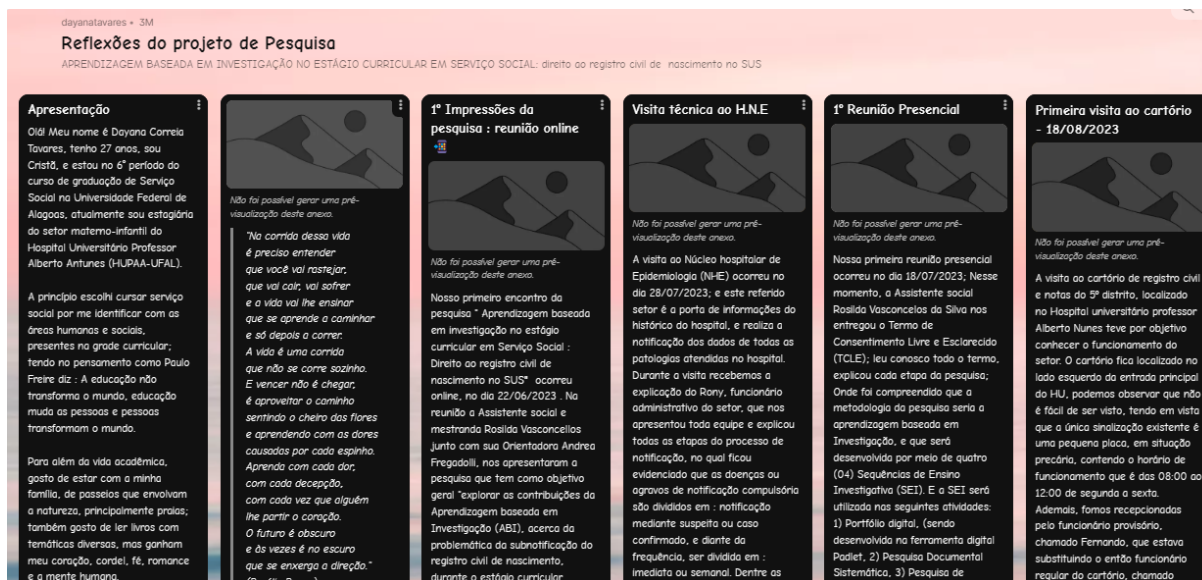
ZOMPERO, A. F.; ANDRADE, M. A. B. S.; MASTELARI, T. B.; VAGULA, E. Ensino por investigação e aproximações com a aprendizagem baseada em problemas. **Rev. Debates em Educação**, v. 11, n. 25, p. 222-239, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7740/pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

Figura 2 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-1



Fonte: <https://padlet.com/alinegouveia/portif-lio-reflex-es-287d4635mtdfmt1f>

Figura 3 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-2



Fonte: <https://padlet.com/dayanatavares/reflex-es-do-projeto-de-pesquisa-ghdjre3yucm4coed>

Figura 4 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-3



Fonte: <https://padlet.com/gabrielypassos10/portf-lio-reflex-es-sobre-o-projeto-de-pesquisa-ulkiqhceza8aah17>

Figura 5 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-4

Podlet

Maria Silva • 3M

Portfólio: Pesquisa Maternidade HUPAA/UFAL

Um padlet criado para refletir sobre a pesquisa na maternidade HUPAA/UFAL: "Aprendizagem baseada em investigação no Estágio curricular em Serviço Social: direito ao registro civil de nascimento no SUS".

Reflexões finais:
Questões de avaliação acerca da Pesquisa na Maternidade HUPAA/UFAL



Pesquisa: "Aprendizagem baseada em investigação no Estágio curricular em Serviço Social: direito ao registro civil de nascimento no SUS"

1. Como você avalia o ensino baseado em Investigação enquanto metodologia de aprendizagem?

A metodologia da aprendizagem baseada em Investigação, nos possibilitou uma real aproximação com o objeto de pesquisa. Além disso, podemos notar o trabalho e a área de

Reflexões: A importância do Registro Civil de Nascimento e a sua relação com o controle das DNV pelo Estado



Imagem: Saber Ler

Ao falar sobre **Registro civil de nascimento**, notamos que se é bastante discutido sobre a **cidadania** e sobre sermos pessoas pertencentes de **direitos**. Nos aprofundando um pouco mais em tais pontos, a certidão de nascimento se torna a porta de entrada para o acesso aos serviços públicos fundamentais, como por exemplo a saúde. Esse documento se torna a prova

Análise de dados (24/10/2023)



Ao observarmos os dados fornecidos durante as visitas nos setores do HUPAA: NHE, Cartório e Faturamento, coletamos informações para **analisar de fato as subnotificações no HUPAA** no período dos últimos anos, entre 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022.

Primeiramente, com os dados obtidos no setor do NHE, responsável pela emissão da Declaração de Nascidos Vivos - DNV, observamos o quantitativo

Importância do uso da epidemiologia para o Serviço Social: Reflexões



Ao visitar o setor do **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE**, ficou notório a grande relevância dos dados obtidos para a maior atenção aos casos epidemiológicos (além de outros casos de risco à saúde/social) entre a população usuária dos serviços públicos de saúde. Ademais vale pontuar, que tais dados criam uma conexão e ponte de informação entre os demais profissionais da equipe de saúde, como observamos no HUPAA.

Entrevista com as mães da Maternidade HUPAA



Imagem: Blog Registro Civil

Durante esse **segundo momento das entrevistas**, após o teste piloto, com o formulário reformulado, seguimos com a pesquisa de campo. Nos organizamos ao longo do período de estágio, para completar as entrevistas e concluir esta etapa. Seguimos com a mesma fórmula do teste piloto: nos apresentando.

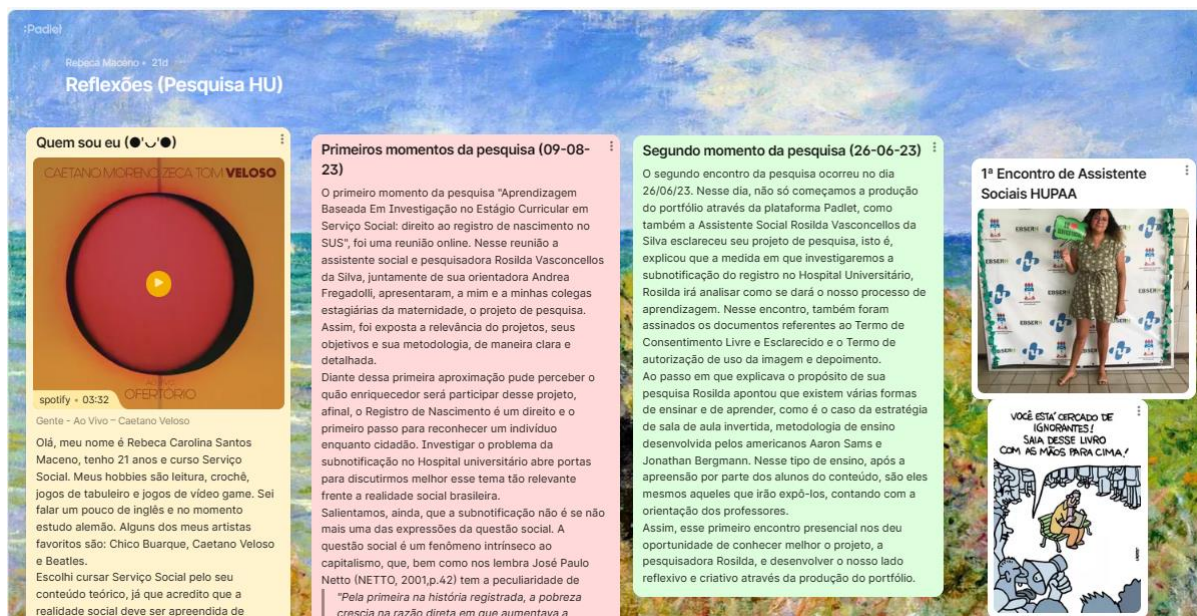
Visita ao setor de Faturamento (25/08/23)



Nossa visita ao setor de **faturamento** ocorreu em 25/08/23, com o objetivo de entender o funcionamento do local e de nos questionar e refletir dentro da nossa pesquisa, sobre os objetivos do governo ao estabelecer um valor para cada registro de nascimento no hospital, e qual seria esse valor. Solicitamos também os dados deste setor de faturamento, dos 5 anos mais recentes desses registros para a devida análise. Tudo isso

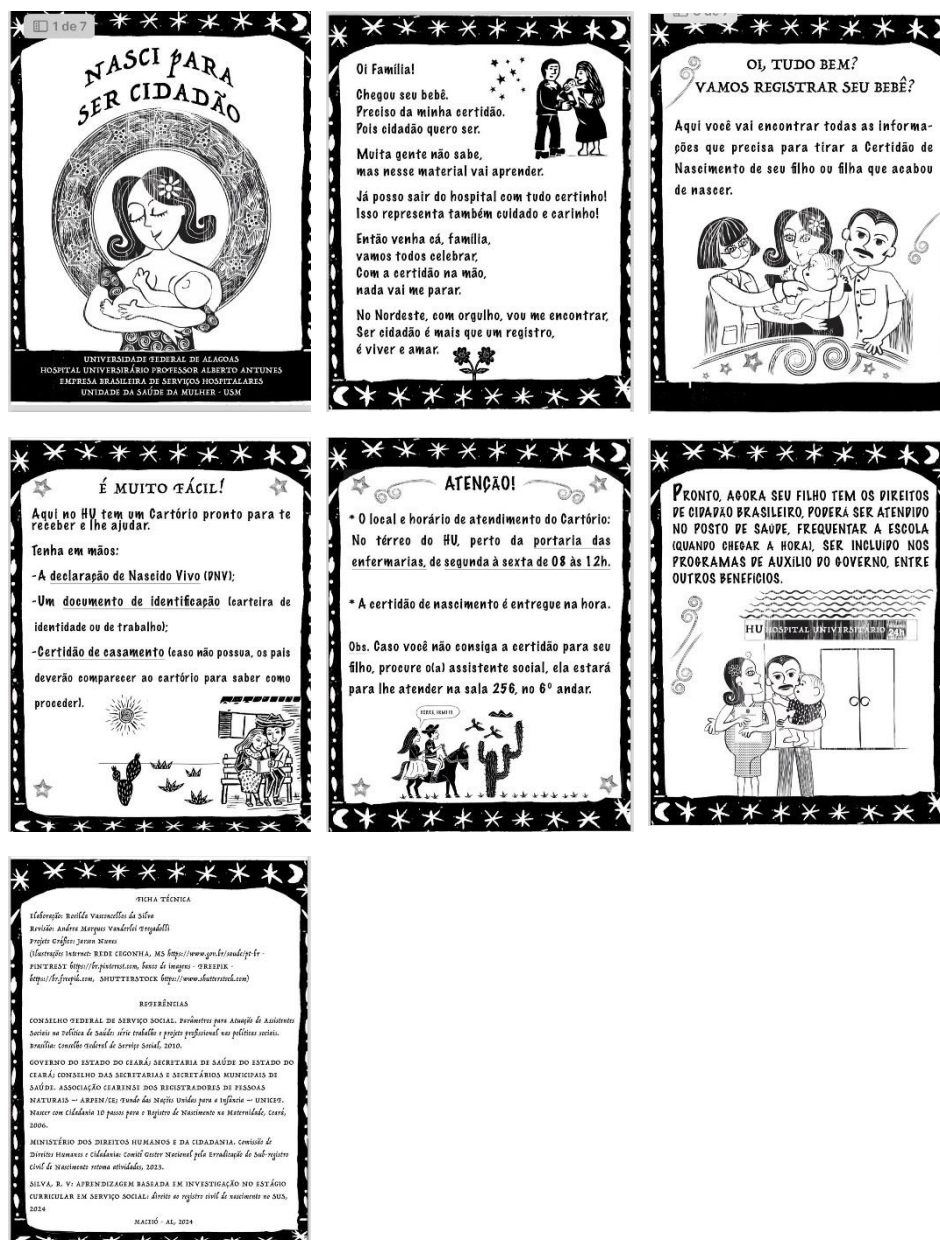
Fonte: <https://pt-br.padlet.com/mariafelix13/padlet-pesquisa-maternidade-2k4pbu70uumq211v>

Figura 6 - Print do Portifólio reflexivo digital da aluna AE-5



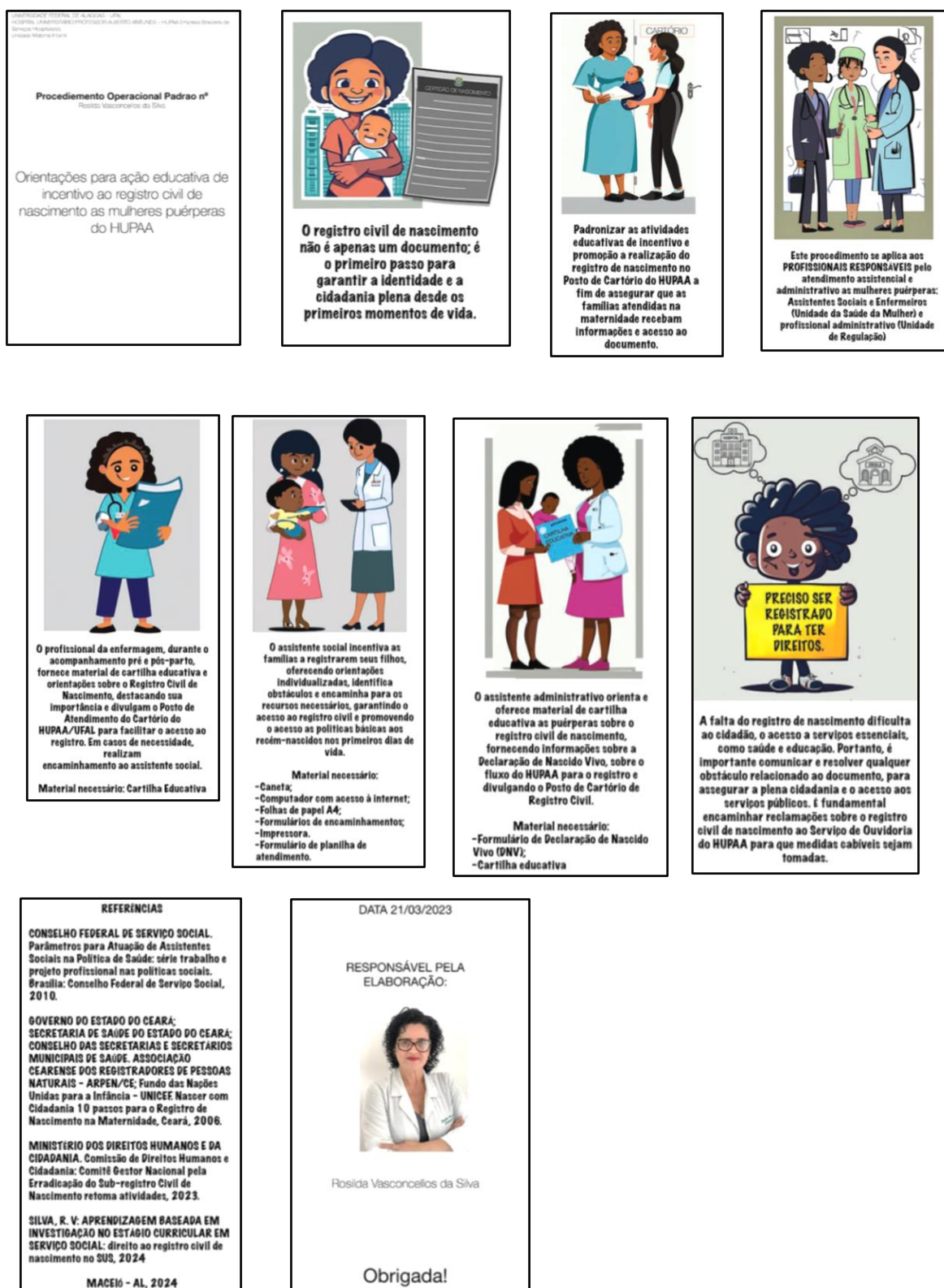
Fonte: <http://padlet.com/rebecamaceno/reflex-es-pesquisa-hu-rewhq4uujam404uz>

Figura 12 - Print da Cartilha educativa “Nasci para ser cidadão”



Fonte: Elaboração da autora

Figura 13 - Print do Documento de Procedimento Operacional Padrão – POP



Fonte: Elaboração da autora